



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte



PESQUISA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS (PAE) 2022/2023

Relatório para a revisão das ofertas do IFRN

**PESQUISA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS
(PAE) 2022/2023: relatório para a revisão das
ofertas do IFRN**

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Número de respondentes do Integrado ao bloco 1 da PAE 2022-2023 por ano de conclusão do curso.....	33
Gráfico 2 - Número de respondentes do integrado ao bloco 1 da PAE 2022-2023 por Faixa Etária e Sexo	34
Gráfico 3 - Avaliação das metodologias de ensino-aprendizagem dos egressos do integrado por eixos formativos	34
Gráfico 4 - Avaliação das habilidades e competências obtidas na área de formação dos egressos do integrado por eixos formativos.....	35
Gráfico 5 - Avaliação dos conhecimentos teóricos obtidos na área de formação, dos egressos do integrado por eixos formativos.....	36
Gráfico 6 - Avaliação dos conhecimentos práticos obtidos na área de formação, dos egressos do integrado por eixos formativos.....	37
Gráfico 7 - Avaliação geral dos egressos do integrado por eixos formativos	37
Gráfico 8 - Avaliação das expectativas iniciais versus perspectivas atuais no integrado por eixos	38
Gráfico 9 - Avaliação na melhoria da qualidade de vida dos egressos do integrado.....	39
Gráfico 10 - Avaliação da formação para a vida profissional dos egressos do integrado por eixos	39
Gráfico 11 - Avaliação em Relação a Realização da Prática Profissional na Modalidade Integrado Por Eixos	40
Gráfico 12 - Avaliação da Obtenção de Conhecimentos Práticos na Modalidade Integrado por Eixos	41
Gráfico 13 - Avaliação do Acompanhamento e Orientação durante a Prática Profissional na Modalidade Integrado por Eixos.....	42
Gráfico 14 - Avaliação em Relação a Área Profissional na Modalidade Integrado	42
Gráfico 15 - Verticalização nos Estudos dos Egressos na Modalidade Integrado.....	43
Gráfico 16 - Correlação entre o Nível de Escolaridade Atual com a do Curso Técnico Integrado	44
Gráfico 17 - Situação dos Egressos em Relação a Escolaridade e Ocupação na Modalidade Integrado.....	45
Gráfico 18 - Situação dos Egressos do Integrado em Relação a Ocupação e Estudos por Eixos	46
Gráfico 19 - Empregabilidade dos egressos do integrado na área de formação obtida no IFRN por eixos	47
Gráfico 20 - Nível de capacitação exigido no trabalho atual em relação à formação no IFRN na modalidade integrado.....	48
Gráfico 21 - Número de respondentes do subsequente ao bloco 1 da PAE 2022-2023 por ano de conclusão do curso.....	61
Gráfico 22 - Número de respondentes do subsequente ao bloco 1 da PAE 2022-2023 por faixa etária e sexo	62
Gráfico 23 - Avaliação das metodologias de ensino-aprendizagem dos egressos do subsequente por eixos formativos.....	62
Gráfico 24 - Avaliação das habilidades e competências obtidas na área de formação dos egressos do subsequente por eixos formativos.....	63
Gráfico 25 - Avaliação dos conhecimentos teóricos obtidos na área de formação dos egressos do subsequente por eixos formativos.....	63

Gráfico 26 - Avaliação dos conhecimentos práticos obtidos na área de formação dos egressos do subsequente por eixos formativos.....	64
Gráfico 27 - Avaliação geral dos egressos do subsequente por eixos formativos	65
Gráfico 28 - Expectativas iniciais quanto a formação obtida dos egressos do subsequente e as perspectivas atuais.....	66
Gráfico 29 - Avaliação na melhoria da qualidade de vida dos egressos do subsequente	66
Gráfico 30 - Avaliação da formação para a vida profissional dos egressos do subsequente por eixos	67
Gráfico 31 - Avaliação em relação a realização da prática profissional na modalidade subsequente por eixos	68
Gráfico 32 - Avaliação da obtenção de conhecimentos práticos na modalidade subsequente por eixos	69
Gráfico 33 - Avaliação do Acompanhamento e Orientação durante a Prática Profissional na Modalidade Subsequente por Eixos.....	70
Gráfico 34 - Avaliação em Relação a Área Profissional na Modalidade Subsequente por Eixos	70
Gráfico 35 - Verticalização nos Estudos na modalidade subsequente	71
Gráfico 36 - Correlação entre o Nível de Escolaridade Atual com a do Curso Técnico Subsequente	72
Gráfico 37 - Situação dos egressos em relação a escolaridade e ocupação na modalidade subsequente.....	73
Gráfico 38 - Situação dos egressos do subsequente por eixos em relação ao trabalho e estudos	74
Gráfico 39 – Empregabilidade dos egressos do subsequente na área de formação obtida no IFRN por eixos	74
Gráfico 40 - Nível de capacitação exigido no trabalho atual na modalidade subsequente.....	75
Gráfico 41 - Número de respondentes de Tecnologia ao bloco 1 da PAE 2022-2023 por ano de conclusão do curso.....	84
Gráfico 42 - Número de respondentes de tecnologia ao bloco 1 da PAE 2022-2023 por faixa etária e sexo	85
Gráfico 43 - Avaliação das metodologias de ensino-aprendizagem dos egressos tecnologia por eixos formativos	85
Gráfico 44 - Avaliação das habilidades e competências obtidas na área de formação dos egressos de tecnologia por eixos	86
Gráfico 45 - Avaliação dos conhecimentos teóricos obtidos na área de formação dos egressos tecnologia por eixos formativos.....	86
Gráfico 46 – Avaliação dos conhecimentos práticos na área de formação dos egressos de tecnologia por eixos	87
Gráfico 47 - Avaliação geral dos egressos de tecnologia por eixos formativos	88
Gráfico 48 - Expectativas iniciais quanto a formação obtida dos egressos de tecnologia e as perspectivas atuais.....	89
Gráfico 49 - Avaliação na melhoria da qualidade de vida dos egressos de tecnologia	89
Gráfico 50 - Avaliação da formação para a vida profissional dos egressos de tecnologia por eixos	90
Gráfico 51 - Avaliação da realização da Prática Profissional na modalidade tecnologia por eixos	91
Gráfico 52 - Avaliação da obtenção de conhecimentos práticos na modalidade tecnologia por eixos	92

Gráfico 53 - Avaliação do acompanhamento e orientação durante a Prática Profissional na modalidade tecnologia por eixos	92
Gráfico 54 - Avaliação em Relação a Área Profissional na Modalidade Tecnologia por Eixos....	93
Gráfico 55 – Verticalização nos estudos na modalidade tecnologia por eixos	94
Gráfico 56 - Correlação entre o Nível de Escolaridade Atual com a Graduação Tecnológica.....	95
Gráfico 57 - Situação dos egressos de tecnologia em relação a escolaridade e ocupação	95
Gráfico 58 - Situação dos egressos de tecnologia em relação ao trabalho e estudos por eixos	96
Gráfico 59 - Empregabilidade dos egressos de tecnologia na área de formação obtida no IFRN por eixos	97
Gráfico 60 - Nível de capacitação exigido no trabalho atual na modalidade tecnologia.....	98
Gráfico 61 - Número de respondentes das licenciaturas ao bloco 1 da PAE 2022-2023 por ano de conclusão do curso.....	108
Gráfico 62 - Número de respondentes da licenciatura ao bloco 1 da PAE 2022-2023 por faixas etária e sexo	109
Gráfico 63 - Avaliação das metodologias de ensino-aprendizagem dos egressos das licenciaturas por grandes áreas.....	109
Gráfico 64 - Avaliação das habilidades e competências obtidas na área de formação dos egressos das licenciaturas por grandes áreas	110
Gráfico 65 - Avaliação dos conhecimentos teóricos obtidos na área de formação dos egressos das licenciaturas por eixos formativos.....	110
Gráfico 66 - Avaliação dos conhecimentos práticos na área de formação dos egressos das licenciaturas por eixos.....	111
Gráfico 67 - Avaliação geral dos egressos das licenciaturas por eixos formativos	111
Gráfico 68 - Expectativas iniciais quanto a formação obtida dos egressos das licenciaturas e as perspectivas atuais.....	112
Gráfico 69 - Avaliação na melhoria da qualidade de vida dos egressos das licenciaturas.....	112
Gráfico 70 - Avaliação da formação para a vida profissional dos egressos das licenciaturas por eixos	113
Gráfico 71 - Avaliação da realização da prática profissional nas licenciaturas por eixos	113
Gráfico 72 - Avaliação da obtenção de conhecimentos práticos nas licenciaturas por eixos ..	114
Gráfico 73 - Avaliação do acompanhamento e orientação durante a prática profissional nas licenciaturas por eixos.....	114
Gráfico 74 - Avaliação em relação a área profissional nas licenciaturas por eixos.....	115
Gráfico 75 - Verticalização nos estudos nas licenciaturas por eixos.....	115
Gráfico 76 - Correlação entre o nível de escolaridade atual com a licenciatura	116
Gráfico 77 - Situação dos egressos das licenciaturas em relação a escolaridade e ocupação .	116
Gráfico 78 - Situação dos egressos das licenciaturas em relação ao trabalho e estudos por eixos	117
Gráfico 79 - Empregabilidade dos egressos das licenciaturas na área de formação obtida no IFRN	117
Gráfico 80 - Nível de capacitação exigido no trabalho atual nas licenciaturas.....	118

Lista de Quadros e Tabelas

Quadro 1 – Estimativas de cálculo da amostra necessária versus a obtida por modalidades ...	13
Quadro 2 - Avaliação das metodologias de ensino-aprendizagem por modalidades.....	20
Quadro 3 - Avaliação das habilidades e competências por modalidades.....	21
Quadro 4 - Avaliação dos conhecimentos teóricos por modalidades.....	21
Quadro 5 - Avaliação dos conhecimentos práticos por modalidades.....	22
Quadro 6 - Avaliação geral da formação obtida no IFRN por modalidades.....	24
Quadro 7 - Avaliação da formação para a vida profissional por modalidades	24
Quadro 8 - Avaliação das expectativas iniciais dos egressos versus perspectivas atuais com o curso por modalidades.....	25
Quadro 9 - Melhoria na qualidade de vida após formação obtida por modalidades	26
Quadro 10 - Avaliação da Realização da Prática Profissional por Modalidades	26
Quadro 11 - Avaliação da Obtenção de Conhecimentos Práticos por Modalidades	27
Quadro 12 - Avaliação do Acompanhamento e Orientação durante a Prática Profissional por Modalidades.....	27
Quadro 13 - Avaliação em Relação a Área Profissional por Modalidades	28
Quadro 14 – Correlação entre o nível de escolaridade atual e faixas etárias, por modalidades do nível técnico	29
Quadro 15 - Correlação nível de escolaridade atual e faixas etárias, por modalidades da graduação.....	30
Quadro 16 – Situação em relação a estudos e trabalho por faixas etárias e modalidades do nível técnico.....	31
Quadro 17 - Situação em relação a estudos e trabalho por faixas etárias e modalidades da graduação.....	32
Quadro 18 - Síntese dos comentários dos egressos da Licenciatura em Biologia	118
Quadro 19 - Síntese dos comentários dos egressos da Licenciatura em Física	119
Quadro 20 - Síntese dos comentários dos egressos da Licenciatura em Química.....	119
Quadro 21 - Síntese dos comentários dos egressos da Licenciatura em Educação do Campo	119
Quadro 22 - Síntese dos comentários dos egressos da Licenciatura em Informática	120
Quadro 23 - Síntese dos comentários dos egressos da Licenciatura em Matemática	120
Quadro 24 - Síntese dos comentários dos egressos da Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados	121
Quadro 25 - Síntese dos comentários dos egressos da Licenciatura em Geografia	121
Quadro 26 - Síntese dos comentários dos egressos da Licenciatura em Espanhol	122
Quadro 27 - Correlação entre Escolaridade e Ocupação dos Egressos do Integrado.....	124
Quadro 28 - Situação dos Egressos do Integrado em Relação aos Estudos e Ocupação da Modalidade Integrado por Eixos Formativos	124
Quadro 29 - Correlação entre escolaridade e ocupação dos egressos do subsequente	127
Quadro 30 - Correlação entre escolaridade e ocupação dos egressos de tecnologia	128
Quadro 31 - Correlação entre escolaridade e ocupação dos egressos das licenciaturas	129
Tabela 1 - Plano de Amostragem: População-alvo e Amostra Obtida por Modalidades do Nível Técnico	14
Tabela 2 - Quantitativo de preleções espontâneas de egressos do nível técnico por modalidades, eixos e cursos	16

Tabela 3 - Plano de amostragem: população-alvo e amostra obtida por modalidades da graduação.....	17
Tabela 4 - Quantitativo de preleções espontâneas de egressos do superior por modalidades, eixos e cursos	18

Apresentação

Este documento tem por objetivo traçar um diagnóstico da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), em sua edição 2022/2023, com o propósito de contribuir no processo de revisão das ofertas educacionais em curso na Instituição. A análise está dividida em modalidades de cursos – Técnico Integrado, Subsequente, Tecnologia e Licenciatura. Para cada modalidade, na primeira seção do documento, são apresentados os eixos analisados, com seus respectivos cursos e quantidades de observações presentes na amostra, além do ano de conclusão da maioria dos respondentes. Sobre esta questão, cabe mencionar as limitações impostas pela amostra às análises aqui apresentadas, dado que, mesmo em se tratando de eixos tecnológicos, a quantidade de respondentes para alguns casos é limitada. As seções seguintes se debruçam sobre aspectos relativos ao processo formativo do aluno, sua expectativa de formação *versus* a realidade enquanto formado, a prática profissional, a continuidade dos estudos e, por fim, sua vida profissional. Ao final do documento, você, leitor ou leitora, encontrará as tabelas de frequências absolutas e relativas aos dados analisados, bem como os gráficos que serviram de *insights* para a construção deste diagnóstico. Como observação final, destaca-se que, em função também da limitação da quantidade de observações na amostra, as modalidades de cursos de Engenharia e Técnico Integrado EJA não foram analisadas em detalhes, em seções, mas, assim como as demais modalidades, tiveram seus dados devidamente apresentados nos apêndices.

Sumário

Lista de Gráficos	2
Lista de Quadros e Tabelas.....	5
Apresentação	7
Introdução.....	10
I. Metodologia da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos do IFRN.....	10
II. Plano de Amostragem: caracterização da população alvo e da amostra	13
III. Avaliação de Satisfação dos Egressos em Relação a Formação Obtida por Modalidades Formativas.....	20
IV. Perfil dos Egressos em Relação a Verticalização nos Estudos e Ocupação por Modalidades Formativas.....	29
1. Avaliação de Satisfação dos Egressos da Modalidade Integrado.....	30
1.1. Caracterização da Amostra Obtida na Modalidade Integrado.....	33
1.2. Avaliação do Processo Formativo na Modalidade Integrado.....	34
1.3. Avaliação das Mudanças na Vida dos Egressos da Modalidade Integrado.....	38
1.4. Avaliação da Prática Profissional na Modalidade Integrado.....	40
1.5. Continuidade nos Estudos dos Egressos na Modalidade Integrado	43
1.6. Aspectos da Vida Profissional dos Egressos do Integrado	44
1.7. Considerações Parciais Quanto à Avaliação dos Egressos do Integrado	48
2. Avaliação de Satisfação dos Egressos da Modalidade Subsequente	61
2.1. Caracterização da amostra obtida na modalidade subsequente.....	61
2.2. Avaliação do Processo Formativo na Modalidade na Subsequente	62
2.3. Avaliação das Mudanças na Vida dos Egressos da Modalidade Subsequente	65
2.4. Avaliação da Prática Profissional na Modalidade Subsequente	67
2.5. Continuidade nos Estudos dos Egressos na Modalidade Subsequente	70
2.6. Aspectos da Vida Profissional dos Egressos do Subsequente.....	72
2.7. Considerações Parciais Quanto à Avaliação dos Egressos do Subsequente	75
3. Avaliação de Satisfação dos Egressos de Tecnologia	84
3.1. Caracterização da Amostra Obtida na Modalidade Tecnologia.....	84
3.2. Avaliação do Processo Formativo na Modalidade Tecnologia.....	85
3.3. Avaliação das Mudanças na Vida dos Egressos da Modalidade Tecnologia	88
3.4. Avaliação da Prática Profissional na Modalidade Tecnologia	91
3.5. Continuidade nos Estudos dos Egressos na Modalidade Tecnologia.....	93
3.6. Aspectos da Vida Profissional dos Egressos de Tecnologia.....	95
3.7. Considerações Parciais Quanto à Avaliação dos Egressos de Tecnologia.....	98
4. Avaliação de Satisfação dos Egressos das Licenciaturas	108
4.1. Caracterização da amostra obtida na modalidade licenciaturas	108

4.2. Avaliação do Processo Formativo na Modalidade Licenciatura.....	109
4.3. Avaliação das Mudanças na Vida dos Egressos das Licenciaturas	112
4.4. Avaliação da Prática Profissional na Modalidade Licenciaturas	113
4.5. Continuidade nos Estudos dos Egressos nas Licenciaturas.....	115
4.6. Aspectos da Vida Profissional dos Egressos das Licenciaturas.....	116
4.7. Considerações Parciais Quanto à Avaliação dos Egressos das Licenciaturas.....	118
Referências.....	123
APÊNDICE I – TABELAS DE FREQUÊNCIAS ABSOLUTAS E RELATIVAS.....	124

Introdução

A Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE) do IFRN tem como objetivo central a avaliação do perfil de inserção profissional e o sucesso dos ex-alunos no mercado de trabalho. É importante destacar que a concepção de "sucesso" deve ir além da obtenção de um diploma ou certificado de conclusão de curso. Certamente se manifesta por meio da integração efetiva dos formados no mercado de trabalho, assim como importa como tem se dado o avanço dos egressos em relação a continuidade nos estudos e o progresso na carreira profissional (local de trabalho, cargo, nível de renda, jornada, entre outros aspectos). Consoante, o êxito dos egressos se reflete na melhoria da qualidade de vida dos beneficiários da política de educação profissional.

Para a construção deste relatório, foram utilizadas as 6.135 respostas obtidas na coleta de dados primários de natureza quantitativos e qualitativos. No período de 23 de novembro de 2022 a 12 de março de 2023 se deu por parte da Assessoria de Relações com o Mundo do Trabalho (ASREMT), setor vinculado a Pró-reitoria de Extensão (Proex), a aplicação do Plano de Amostragem com distribuição de questionário *online* com perguntas fechadas e abertas. O questionário foi distribuído de forma personalizada aos egressos de todos os campi que concluíram um curso técnico, de graduação e pós-graduação nos últimos 10 anos, no período de 2012 a 2022.1.

Ressalta-se que a PAE 2022/2023 abordou cinco dimensões de avaliação quanto à satisfação e impacto ou efetividade da política de educação profissional:

1. Avaliação sobre a percepção de satisfação dos egressos quanto a qualidade do ensino e a formação que receberam e o campus onde estudaram.
2. Avaliação do perfil de continuidade e verticalização nos estudos após a formação obtida no IFRN.
3. Avaliação quanto ao perfil de inserção e de evolução profissional no mercado de trabalho.
4. Avaliação quanto os motivos da não inserção profissional (parcela de desempregados).
5. Avaliação de aspectos relacionados a emigração e pendularidade.

Entretanto, nem todas as variáveis da PAE foram utilizadas na confecção deste relatório, apenas aquelas pertinentes ao processo avaliativo das ofertas formativas.

Em suma, acreditamos que a análise descritiva dos dados aqui apresentada fornece informações relevantes para os gestores, que os auxiliará na tomada de decisões para aprimorar as políticas e programas institucionais.

Desta forma a Assessoria de Relações com o Mundo do Trabalho (ASREMT) ao ouvir os beneficiários da política educacional espera contribuir gradualmente para o processo de avaliação institucional.

I. Metodologia da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos do IFRN

Tendo em vista a redução expressiva dos custos de amostragem, a Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE) do IFRN utiliza a metodologia de amostragem aleatória (acidental ou casual) simples, segmentada por modalidade formativas e cursos. Tendo sido

realizada por meio da aplicação de um questionário online, acessível por meio de um link exclusivo fornecido aos egressos que comporão a amostra extraída da população alvo, em que a priori todos os elementos da população têm igual probabilidade de serem selecionados (HOFFMANN, 2009, p. 114). O processo de amostragem envolve os seguintes passos:

I. Elaboração do Plano de Amostragem

Em razão da limitação de recursos financeiros e humanos para realização da PAE, admite-se a hipótese simplificadora de ampla mobilidade dos indivíduos no RN, para outros estados ou países, isto é, a existência de fatores migratórios e de pendularidade em relação ao seus locais de origem/residência com a locomoção destes para cidades polo com maior dinamismo socioeconômico, em razão de melhores oportunidades de estudo e/ou trabalho. A hipótese acima é válida para efeito de análise, tendo em vista que não é simples obter uma amostra ou mesmo inviável do ponto de vista metodológico, com nível de estratificação por campus e seus respectivos cursos.

A fim de extrair uma amostra aleatória simples por segmentos da população alvo, estatisticamente válida, capaz de representar a população. Em que se deseje um nível de confiança de 99% e uma margem de erro de $\pm 2\%$ por modalidade formativas e um nível de confiança de 90% e uma margem de erro de $\pm 10\%$ por cursos, são realizados os seguintes passos:

- a. **Definição da População Alvo Bruta com Repetições (PABr):** é extraída do SUAP a população de egressos bruta que concluíram uma formação em nível técnico, graduação ou pós-graduação nos últimos 10 anos anteriores à edição da PAE. São analisadas as características específicas da população como as distribuições por anos de conclusão, segmento modalidades formativas, segmento curso/profissão, sexo, faixa etária, cota, etnia.
- b. **Definição da População Alvo Ajustada (PAA):** a população alvo bruta é convertida em população alvo ajustada após uma verificação rigorosa dos casos de egressos com mais de um curso realizado no período de referência (últimos 10 anos). Determinado egresso poderá ser abordado com referência apenas a formação mais relevante (maior nível) ou se se mantiver no mesmo nível, a mais recente. Assim como, decorrido o tempo de 2 anos ou mais em relação a última participação em edição anterior da PAE¹.
- c. **Cálculo do Tamanho da Amostra:** com base na PAA, para cada segmento, é utilizada a fórmula abaixo para calcular o tamanho mínimo da amostra necessário, considerando o nível de confiança e a margem de erro desejada. A fórmula é:

$$n = \frac{Z^2 \times p \times (1-p)}{\frac{1 + (Z^2 \times p \times (1-p))}{e^2 \times N}} \quad \text{EQUAÇÃO 1}$$

onde:

- **n** é o tamanho da amostra necessário.
- **N** é a população conhecida (por seguimentos, cursos ou modalidade)
- **Z** é o valor crítico associado ao nível de confiança.
- **p** é uma estimativa da proporção da característica de interesse na população (utilizado 0,5 para obter o tamanho máximo da amostra necessária).
- **e** é a margem de erro desejada.

¹ Na base de egressos da PAE, são registradas todas as participações em edições anteriores da PAE para cada egresso pelo ID CPF, quando houver.

- d. **Realização da Amostragem Aleatória:** após os cálculos em planilha do tamanho necessário da amostra para cada segmento, na abordagem aleatória simples cada indivíduo da população tem a mesma probabilidade de ser selecionado.
- e. **Revisão do Questionário Online:** o questionário da pesquisa *online* foi iniciado em 2013. Ao longo dos anos vem passando a cada edição por sucessivas mudanças, melhorias incrementais, a partir da análise das variáveis, de dúvidas dos egressos e seus comentários com sugestões de melhorias em determinadas perguntas. Busca-se sempre verificar se determinada pergunta no questionário está clara, concisa e livre de ambiguidades de modo a aprimorá-lo sempre, inclusive para incluir/atualizar determinadas variáveis. Dada a sua versatilidade e custo zero a plataforma de *pesquisa online* utilizada é o *Google Forms* – disponível 24h durante o período de aplicação.
- f. **Envio dos Convites Personalizados:** as abordagens aos (possíveis) integrantes da amostra são efetuadas por e-mail e/ou mensagens de WhatsApp personalizadas, em todas as edições anteriores, também, por cartas, em que se explica o propósito da pesquisa, sua importância Institucional e se garante a confidencialidade das respostas. Os convites personalizados aleatorizados são gerados de forma automática por meio do sistema de mala direta/e-mail marketing, sendo repetidos semanalmente durante o período de aplicação da PAE (em média 90 dias) apenas para os (ainda) não respondentes incluídos na amostra. No caso de respondentes com problemas no e-mail o convite é realizado por telefonema e/ou WhatsApp Institucional – sendo gerada uma listagem de contatos dos egressos no *Google Contacts*. São enviados durante o período de aplicação lembretes gentis para aqueles que ainda não preencheram o questionário online, incentivando a sua participação.
- g. **Acompanhamento e Validação de Respondentes em Tempo Real e Envio de Agradecimentos:** todo o progresso da coleta de respostas é acompanhado em tempo real. Aqueles que vão respondendo mais rapidamente ao formulário online receberão em seguida e-mail de agradecimento, após a validação/checagem caso a caso de sua matrícula, nome e curso para o qual respondeu a corrente edição da PAE, tendo sido incluído na amostra.

A metodologia aplicada visa minimizar a possibilidade de viés de auto seleção, quando os respondentes apresentam características diferentes daquelas que não respondem. As práticas adotadas elencadas acima visam minimizar/eliminar tal efeito.

II. **Análise e Interpretação dos Dados para Elaboração de Relatório**

Terminado o processo de coleta de respostas, é realizada a uma etapa bastante trabalhosa de transformação dos dados, a qual consiste na “limpeza dos micro dados”, na complementação de lacunas de informação (investigação no Lattes ou LinkedIn, por exemplo), no ajuste ou eliminação de respostas incongruentes, na inclusão de colunas de informações (a partir da base nos dados dos egressos), no reordenamento de colunas, entre outras tarefas.

No processo de limpeza, micro dados em colunas de perguntas com campos objetivos são validados e/ou padronizados. No processo de complementação de colunas de informações são utilizadas funções para geração de colunas de informações (sexo, etnia, cota, faixa etária, ano de conclusão, etc.), com base no ID matrícula. Filtros e cruzamentos prévios entre

varáveis são realizados de modo a verificar inconsistências entre variáveis, em determinados conjuntos de respostas.

Após essa etapa bastante trabalhosa, a “planilha mãe” é dividida em blocos de perguntas da PAE, estando os dados prontos para serem em *software* estatístico nas análises, como o SPSS ou Power BI.

II. Plano de Amostragem: caracterização da população alvo e da amostra

Com base na equação 1 descrita acima, tem-se um demonstrativo do cálculo da amostra necessária no seguimento das modalidades formativas, supondo determinado nível de confiança e margem de erro.

Para efeito de análise estatística descritiva, a amostra obtida para o integrado apresenta melhor nível de confiança (99%) e margem de erro inferior a estimada ($\pm 2,5\%$). Nas demais modalidades, exceto engenharia e integrado EJA, atingiu-se confiança de 95% e margem de erro inferior a estimada ($\pm 5\%$).

QUADRO 1 – ESTIMATIVAS DE CÁLCULO DA AMOSTRA NECESSÁRIA VERSUS A OBTIDA POR MODALIDADES

MODALIDADES	POPULAÇÃO-ALVO AJUSTADA (PAA)	CÁLCULO DA AMOSTRA NECESSÁRIA/ESPERADA				AMOSTRA OBTIDA
		Confiança de 99% e $\pm 2,5\%$ de erro	Confiança de 95% e $\pm 2\%$ de erro	Confiança de 95% e $\pm 5\%$ de erro	Confiança de 90% e $\pm 10\%$ de erro	
SUBSEQUENTE	9.714	2.085	1.926	370	68	1.220
INTEGRADO	15.652	2.270	2.082	375	68	2.562
INTEGRADO EJA	524	438	431	222	60	65
TECNOLOGIA	1.830	1.084	1.039	318	66	697
ENGENHARIA	19	19	19	19	15	6
LICENCIATURA	1.154	805	780	289	64	396

a) Nível Técnico

Para efeito de análise estatística, ressalta-se que o plano de amostragem da PAE é pensado em nível de segmentação por cursos/profissões, admitindo-se, portanto, a **hipótese simplificadora** de que os egressos têm ampla mobilidade territorial para se inserirem profissionalmente ou darem continuidade aos estudos (verticalização).

Durante o processo de coleta de dados primários espera-se colher a amostra esperada (mínima) por seguimento curso/profissão – vide Tabela 1. Para o cálculo da amostra esperada, supõe-se **Nível de Confiança** por seguimento de 90%. Caso a amostra obtida supere a necessária, tende-se uma redução (benéfica) da **Margem de Erro** (calculada para $\pm 10\%$). Do contrário, não se pode apontar nada a respeito de determinado curso/profissão, figurando o mesmo de modo residual na agregação por modalidades.

TABELA 1 - PLANO DE AMOSTRAGEM: POPULAÇÃO-ALVO E AMOSTRA OBTIDA POR MODALIDADES DO NÍVEL TÉCNICO

EIXOS	CURSOS	População-Alvo Ajustada (PAA)				Amostra Necessária ²	Amostra Obtida			
		Subsequente	Integrado	Integrado EJA	TOTAL		Subsequente	Integrado	Integrado EJA	TOTAL
<i>Ambiente e Saúde</i>	Controle Ambiental	74	564	0	638	62	9	84	0	93
	Equipamentos Biomédicos	61	93	0	154	47	15	38	0	53
	Meio Ambiente	144	401	0	545	61	21	68	0	89
<i>Controle e Processos Industriais</i>	Eletromecânica	0	116	0	116	43	0	48	0	48
	Eletrônica	22	268	0	290	55	4	67	0	71
	Eletrotécnica	709	979	18	1706	66	83	113	0	196
	Mecânica	535	708	0	1243	65	39	89	0	128
	Mecatrônica	89	343	0	432	59	14	62	0	76
	Refrigeração e Climatização	125	161	27	313	56	22	32	3	57
<i>Desenvolvimento Educacional e Social</i>	Alimentação Escolar*	65	0	0	65	34	1	0	0	1
	Infraestrutura Escolar	55	0	0	55	31	12	0	0	12
	Multimeios Didáticos*	3	0	0	3	3	1	0	0	1
	Secretaria Escolar	356	0	0	356	57	29	0	0	29
<i>Gestão e Negócios</i>	Administração	507	864	0	1371	65	59	110	0	169
	Comércio	8	232	85	325	56	1	53	22	76
	Cooperativismo	30	28	15	73	36	2	2	1	5
	Logística	45	197	0	242	53	8	54	0	62
<i>Informação e Comunicação</i>	Informática	502	4.258	54	4814	67	56	599	3	658
	Informática para Internet	60	273	0	338	57	18	65	0	83
	Manutenção e Suporte em Informática	331	229	101	661	62	53	34	9	96
	Programação de Jogos Digitais	0	150	0	150	47	0	54	0	54
	Redes de Computadores	198	0	0	198	51	51	0	0	51
	Sistema de Informação*	2	0	0	2	2	1	0	0	1

² Cálculo da amostra necessária/esperada por seguimento de curso/profissão, para nível de confiança de 90% e margem de erro de $\pm 10\%$.

<i>Infraestrutura</i>	Edificações	1.181	1.409	64	2654	66	113	205	4	322
	Estradas	204	0	0	204	51	56	0	0	56
	Saneamento	121	0	0	121	44	46	0	0	46
<i>Produção Alimentícia</i>	Alimentos	90	1.033	20	1143	64	1	119	1	121
<i>Produção Cultural e Design</i>	Multimídia	0	262	0	262	54	0	65	0	65
<i>Produção Industrial</i>	Biocombustíveis	105	284	0	389	58	3	63	0	66
	Petróleo e Gás	478	0	0	478	60	76	0	0	76
	Química	277	397	9	683	62	24	68	0	92
	Têxtil	0	144	0	144	47	0	34	0	34
	Vestuário	124	170	0	294	55	14	46	0	60
<i>Recursos Naturais</i>	Agricultura*	0	63	0	63	33	0	4	0	4
	Agroecologia	0	293	90	383	58	0	55	15	70
	Agropecuária	105	209	0	314	56	26	53	0	79
	Apicultura	17	367	0	384	58	2	67	0	69
	Geologia	164	187	0	351	57	47	42	0	89
	Geologia e Mineração*	23	84	0	107	42	1	4	0	5
	Mineração	268	333	0	601	61	35	48	0	83
	Recursos Pesqueiros	61	228	22	311	56	13	45	3	61
	Zootecnia	64	105	19	188	50	8	17	4	29
<i>Segurança</i>	Segurança do Trabalho	1.565	0	0	1565	65	128	0	0	128
<i>Turismo, Hospitalidade e Lazer</i>	Eventos	331	80	0	411	59	63	17	0	80
	Guia de Turismo	580	63	0	643	62	65	10	0	75
	Lazer	0	77	0	77	37	0	28	0	28
AGREGADO NÍVEL TÉCNICO		9.714	15.652	524	25.895	2.418	1.220	2.562	65	3.847

Tendo em vista a análise qualitativa das preleções espontâneas dos egressos sobre aspectos relacionados a Instituição, avaliação do curso, prática profissional, entre outras, que responderam à questão em aberto³. A Tabela 2 detalha o número de preleções obtidas por eixos e respectivos cursos técnicos. A avaliação qualitativa está disponível no item **1.7. Considerações Parciais Quanto à Avaliação dos Egressos do Integrado** e no item **2.7. Considerações Parciais Quanto à Avaliação dos Egressos do Subsequente**.

TABELA 2 - QUANTITATIVO DE PRELEÇÕES ESPONTÂNEAS DE EGRESSOS DO NÍVEL TÉCNICO POR MODALIDADES, EIXOS E CURSOS

EIXOS	CURSOS	Técnico Integrado	Técnico Subsequente	Total
<i>Ambiente e Saúde</i>	Controle Ambiental	12	1	13
	Equipamentos Biomédicos	8	2	10
	Meio Ambiente	12	9	21
<i>Controle e Processos Industriais</i>	Eletromecânica	9	0	9
	Eletrônica	8	0	8
	Eletrotécnica	11	15	26
	Mecânica	7	8	15
	Mecatrônica	9	4	13
	Refrigeração e Climatização	6	8	15
<i>Desenvolvimento Educacional e Social</i>	Secretaria Escolar	0	6	6
<i>Gestão e Negócios</i>	Administração	14	18	32
	Comércio	6	0	8
	Logística	6	1	7
<i>Informação e Comunicação</i>	Informática	69	8	77
	Informática para Internet	6	5	11
	Manutenção e Suporte em Informática	3	6	10
	Programação de Jogos Digitais	11	0	11
	Redes de Computadores	0	7	7
<i>Infraestrutura</i>	Edificações	12	18	32
	Estradas	0	7	7
	Saneamento	0	12	12
<i>Produção Alimentícia</i>	Alimentos	13	1	15
<i>Produção Cultural e Design</i>	Instrumento Musical	0	0	0
	Multimídia	11	0	11
<i>Produção Industrial</i>	Petróleo e Gás	0	17	17
	Química	8	5	13
	Têxtil	4	0	4

³ Questão final no Bloco I de perguntas da PAE de avaliação do curso: “Utilize o espaço abaixo para deixar comentário, crítica ou sugestão a respeito de aspectos relacionados a Instituição, curso(s) realizado(s), processo de ensino aprendizagem e/ou prática profissional:”

	Vestuário	4	6	10
<i>Recursos Naturais</i>	Agroecologia	6	0	10
	Agropecuária	14	10	24
	Apicultura	16	1	17
	Geologia	7	11	18
	Mineração	9	6	15
	Recursos Pesqueiros	13	7	21
<i>Segurança</i>	Segurança do Trabalho	0	23	23
<i>Turismo, Hospitalidade e Lazer</i>	Eventos	4	18	22
	Guia de Turismo	2	10	12
	Lazer	5	0	5
	TOTAL DE PRELEÇÕES ESPONTÂNEAS	325	250	587

b) Nível de Graduação

TABELA 3 - PLANO DE AMOSTRAGEM: POPULAÇÃO-ALVO E AMOSTRA OBTIDA POR MODALIDADES DA GRADUAÇÃO

EIXOS	CURSOS	População-Alvo Ajustada (PAA)	Amostra necessária		Amostra Obtida
			Confiança de 95% e $\pm 5\%$ de erro	Confiança de 90% e $\pm 10\%$ de erro	
<i>Ambiente e Saúde</i>	Gestão Ambiental	335	179	57	70
<i>Controle e Processos Industriais</i>	Automação Industrial*	7	7	7	4
	Energias Renováveis	52	46	30	24
<i>Gestão e Negócios</i>	Comércio Exterior	94	76	40	47
	Gestão Pública	132	99	45	62
	Logística	93	75	40	46
	Marketing	89	73	39	43
<i>Indefinido</i>	Materiais*	1	1	1	1
<i>Informação e Comunicação</i>	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	252	153	54	78
	Desenvolvimento de Software*	3	3	3	2
	Redes de Computadores	103	82	41	46
	Sistemas para Internet	59	52	32	30
<i>Infraestrutura</i>	Construção de Edifícios	183	124	50	56
<i>Produção Alimentícia</i>	Alimentos	57	50	31	22
<i>Produção Cultural e Design</i>	Design de Moda	65	56	34	36
	Produção Cultural	57	50	31	30
<i>Produção Industrial</i>	Fabricação Mecânica*	18	18	15	5
	Processos Químicos	45	-	-	28
<i>Recursos Naturais</i>	Agroecologia	48	43	29	16

<i>Turismo, Hospitalidade e Lazer</i>	Gestão Desportiva e de Lazer	80	67	37	28
	Gestão do Turismo	55	49	31	23
	Lazer e Qualidade de Vida*	2	2	2	-
Agregado Tecnologia		1.830	1.084	66	697
<i>Ciências Exatas</i>	Engenharia de Energia	19	19	15	6
Agregado Engenharia		19	19	15	6
<i>Ciências da Natureza</i>	Licenciatura em Biologia	82	68	38	35
<i>Ciências da Natureza</i>	Licenciatura em Física	195	130	51	61
<i>Ciências da Natureza</i>	Licenciatura em Química	316	174	56	78
<i>Ciências da Natureza</i>	Segunda Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática*	10	10	9	1
<i>Ciências Exatas</i>	Licenciatura em Educação do Campo*	6	6	6	3
<i>Ciências Exatas</i>	Licenciatura em Informática	71	60	35	39
<i>Ciências Exatas</i>	Licenciatura em Matemática	156	111	48	58
<i>Ciências Humanas</i>	Licenciatura em Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional e Tecnológica*	15	15	13	1
<i>Ciências Humanas</i>	Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados	63	55	33	28
<i>Ciências Humanas</i>	Licenciatura em Geografia	89	73	39	36
<i>Linguística</i>	Licenciatura em Espanhol	151	109	47	56
Agregado Licenciatura		1.154	805	64	396
GRADUAÇÃO		2.984	341	67	1.099

Fonte: IFRN/PAE 2022/2023

Nota: * cursos que compõem a amostra de modo residual.

A Tabela 4 detalha o número de preleções espontâneas dos egressos em resposta a questão aberta (não obrigatória) de fechamento do Bloco I de perguntas da PAE de avaliação dos cursos superiores. A avaliação qualitativa está disponível, simultaneamente, nos itens **3.7. Considerações Parciais Quanto à Avaliação dos Egressos de Tecnologia** e **4.7. Considerações Parciais Quanto à Avaliação dos Egressos das Licenciaturas**.

TABELA 4 - QUANTITATIVO DE PRELEÇÕES ESPONTÂNEAS DE EGRESSOS DO SUPERIOR POR MODALIDADES, EIXOS E CURSOS

EIXOS	CURSOS	Tecnologia	Licenciatura	Total
<i>Ambiente e Saúde</i>	Tecnologia em Gestão Ambiental	13		13
<i>Controle e Processos Industriais</i>	Tecnologia em Energias Renováveis	7		7
<i>Gestão e Negócios</i>	Tecnologia em Comércio Exterior	11		11
	Tecnologia em Gestão Pública	12		12
	Tecnologia em Logística	7		7
	Tecnologia em Marketing	12		12
<i>Informação e Comunicação</i>	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	7		7
	Tecnologia em Redes de Computadores	3		3

	Tecnologia em Sistemas para Internet	6	6
<i>Infraestrutura</i>	Tecnologia em Construção de Edifícios	13	13
<i>Produção Alimentícia</i>	Tecnologia em Alimentos	2	2
<i>Produção Cultural e Design</i>	Tecnologia em Design de Moda	10	10
	Tecnologia em Produção Cultural	4	4
<i>Produção Industrial</i>	Tecnologia em Processos Químicos	8	8
<i>Recursos Naturais</i>	Tecnologia em Agroecologia	4	4
<i>Turismo, Hospitalidade e Lazer</i>	Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer	8	8
	Tecnologia em Gestão do Turismo	3	3
<i>Ciências da Natureza</i>	Licenciatura em Biologia	11	11
	Licenciatura em Física	10	10
	Licenciatura em Química	9	9
<i>Ciências Exatas</i>	Licenciatura em Educação do Campo	1	1
	Licenciatura em Informática	7	7
	Licenciatura em Matemática	17	17
<i>Ciências Humanas</i>	Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados	6	6
	Licenciatura em Geografia	4	4
<i>Linguística</i>	Licenciatura em Espanhol	15	15
	TOTAL DE PRELEÇÕES ESPONTÂNEAS	130	80 210

III. Avaliação de Satisfação dos Egressos em Relação a Formação Obtida por Modalidades Formativas

Na 7ª edição da Pesquisa de Acompanhamento, dos 4.946 egressos dos cursos técnicos a graduação, 1.906 (38,5%) egressos responderam ao 1º bloco de perguntas relacionadas à avaliação de satisfação em relação a formação obtida. No recorte a seguir, os dados em cada uma das variáveis de análise são estatisticamente significativos para quase todas as modalidades formativas, logo, representam a realidade – com exceção das modalidades de Engenharia e Integrado EJA.

a. Avaliação das metodologias de ensino-aprendizagem por modalidades

Em relação às **metodologias de ensino-aprendizagem** proporcionadas pelo IFRN, averiguou-se que **89%** dos egressos assinalaram terem ficados entre “Satisfeitos” (51,1%) a “Muito Satisfeitos” (37,9%). O indicador de satisfação positiva na escala *Likert* (4-5) variou por modalidades entre 88,5% (mín. no Integrado) a 90,7% (máx. no Subsequente).

QUADRO 2 - AVALIAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM POR MODALIDADES

Em relação ao curso, classifique os seguintes aspectos com base na escala sugerida (0-5): [Metodologias de ensino-aprendizagem] - CURSO_ENSINO_APRENDIZAGEM

Modalidades formativas		(0) Não sei / Prefiro não opinar	(1) Muito insatisfeito(a)	(2) Insatisfeito(a)	(3) Neutro / Indiferente	(4) Satisfeito(a)	(5) Muito satisfeito(a)	Total
<i>Engenharia</i>	Resp	0	0	0	1	0	1	2
	%	,0%	,0%	,0%	50,0%	,0%	50,0%	100%
<i>Licenciatura</i>	Resp	2	1	4	9	79	62	157
	%	1,3%	,6%	2,5%	5,7%	50,3%	39,5%	100%
<i>Técnico Integrado</i>	Resp	1	5	25	88	545	370	1034
	%	,1%	,5%	2,4%	8,5%	52,7%	35,8%	100%
<i>Técnico Integrado EJA</i>	Resp	0	0	0	1	4	15	20
	%	,0%	,0%	,0%	5,0%	20,0%	75,0%	100%
<i>Técnico Subsequente</i>	Resp	0	1	13	28	218	190	450
	%	,0%	,2%	2,9%	6,2%	48,4%	42,2%	100%
<i>Tecnologia</i>	Resp	0	4	14	13	128	84	243
	%	,0%	1,6%	5,8%	5,3%	52,7%	34,6%	100%
Agregado	Resp	3	11	56	140	974	722	1906
	%	,2%	,6%	2,9%	7,3%	51,1%	37,9%	100%

Fonte: IFRN/PAE2022-2023.

b. Avaliação das habilidades e competências por modalidades

Em relação às **habilidades e competências obtidas na área de formação**, averiguou-se que **86%** dos egressos assinalaram estar entre “Satisfeitos” (45,3%) a “Muito Satisfeitos” (40,7%) – o indicador de satisfação positiva na escala *Likert* (4-5) varia por modalidades entre 83,3% (mín. integrado) a 92,4% (máx. licenciaturas) – vide Quadro 2 - Avaliação das metodologias de ensino-

aprendizagem por modalidades Quadro 3 - Avaliação das habilidades e competências por modalidades.

QUADRO 3 - AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS POR MODALIDADES

Em relação ao curso, classifique os seguintes aspectos com base na escala sugerida (0-5):
[Habilidades e competências obtidas na área de formação] - CURSO_HABIL_COMPETE

Modalidades formativas		(0) Não sei / Prefiro não opinar	(1) Muito insatisfeito(a)	(2) Insatisfeito(a)	(3) Neutro / Indiferente	(4) Satisfeito(a)	(5) Muito satisfeito(a)	Total
Engenharia	Resp	0	0	0	0	1	1	2
	%	,0%	,0%	,0%	,0%	50,0%	50,0%	100%
Licenciatura	Resp	1	0	4	7	76	69	157
	%	,6%	,0%	2,5%	4,5%	48,4%	43,9%	100%
Técnico Integrado	Resp	3	13	44	113	442	419	1034
	%	,3%	1,3%	4,3%	10,9%	42,7%	40,5%	100%
Técnico Integrado EJA	Resp	0	0	0	3	1	16	20
	%	,0%	,0%	,0%	15,0%	5,0%	80,0%	100%
Técnico Subsequente	Resp	0	2	12	32	222	182	450
	%	,0%	,4%	2,7%	7,1%	49,3%	40,4%	100%
Tecnologia	Resp	1	3	11	17	122	89	243
	%	,4%	1,2%	4,5%	7,0%	50,2%	36,6%	100%
Agregado	Resp	5	18	71	172	864	776	1906
	%	,3%	,9%	3,7%	9,0%	45,3%	40,7%	100%

Fonte: IFRN/PAE2022-2023.

c. Avaliação dos conhecimentos teóricos por modalidades

Em relação aos conhecimentos teóricos obtidos na área de formação, 89,9% dos egressos assinalaram estar entre “Satisfeitos” (44,3%) a “Muito Satisfeitos” (45,6%). A variação do indicador de avaliação positiva entre os eixos ficou entre 88% (mín. integrado) a 96,2% (máx. licenciaturas).

QUADRO 4 - AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS TEÓRICOS POR MODALIDADES

Em relação ao curso, classifique os seguintes aspectos com base na escala sugerida (0-5):
[Conhecimentos teóricos obtidos na área de formação] - CURSO_TEBRIA

Modalidades formativas		(0) Não sei / Prefiro não opinar	(1) Muito insatisfeito(a)	(2) Insatisfeito(a)	(3) Neutro / Indiferente	(4) Satisfeito(a)	(5) Muito satisfeito(a)	Total
Engenharia	Resp	0	0	0	1	0	1	2
	%	,0%	,0%	,0%	50,0%	,0%	50,0%	100%
Licenciatura	Resp	1	1	0	4	81	70	157
	%	,6%	,6%	,0%	2,5%	51,6%	44,6%	100%
Técnico Integrado	Resp	1	8	22	93	446	464	1034
	%	,1%	,8%	2,1%	9,0%	43,1%	44,9%	100%

<i>Técnico Integrado EJA</i>	Resp	0	0	0	1	4	15	20
	%	,0%	,0%	,0%	5,0%	20,0%	75,0%	100%
<i>Técnico Subsequente</i>	Resp	0	1	10	26	197	216	450
	%	,0%	,2%	2,2%	5,8%	43,8%	48,0%	100%
<i>Tecnologia</i>	Resp	1	3	5	14	116	104	243
	%	,4%	1,2%	2,1%	5,8%	47,7%	42,8%	100%
<i>Agregado</i>	Resp	3	13	37	139	844	870	1906
	%	,2%	,7%	1,9%	7,3%	44,3%	45,6%	100%

Fonte: IFRN/PAE2022-2023.

d. Avaliação dos conhecimentos práticos por modalidades

Em relação **conhecimentos práticos** obtidos na área de formação, **72,8%** dos egressos apontaram estar entre “**Satisfeitos**” (39,4%) a “**Muito Satisfeitos**” (33,4%). O indicador de satisfação positiva na escala Likert (4-5) varia por modalidades entre 70% (mín. tecnologias) a 80,3% (máx. licenciaturas) – conforme Quadro 5. Em relação a obtenção de conhecimentos teóricos, o indicador em relação a prática mostra-se bem inferior, com efeito, vem corroborar o exposto em diversas preleções dos egressos que apontam para a falta de aulas práticas ou vivências durante o curso, assim como em relação aos impactos negativos da pandemia em relação a ensino remoto.

QUADRO 5 - AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS PRÁTICOS POR MODALIDADES

Em relação ao curso, classifique os seguintes aspectos com base na escala sugerida (0-5):
[Conhecimentos práticos na área de formação] - CURSO_PRATICA

Modalidades formativas		(0) Não sei / Prefiro não opinar	(1) Muito insatisfeito(a)	(2) Insatisfeito(a)	(3) Neutro / Indiferente	(4) Satisfeito(a)	(5) Muito satisfeito(a)	Total
<i>Engenharia</i>	Resp	0	0	2	0	0	0	2
	%	,0%	,0%	100%	,0%	,0%	,0%	100%
<i>Licenciatura</i>	Resp	2	2	7	20	65	61	157
	%	1,3%	1,3%	4,5%	12,7%	41,4%	38,9%	100%
<i>Técnico Integrado</i>	Resp	2	31	80	176	411	334	1034
	%	,2%	3,0%	7,7%	17,0%	39,7%	32,3%	100%
<i>Técnico Integrado EJA</i>	Resp	0	0	1	2	4	13	20
	%	,0%	,0%	5,0%	10,0%	20,0%	65,0%	100%
<i>Técnico Subsequente</i>	Resp	1	18	48	54	175	154	450
	%	,2%	4,0%	10,7%	12,0%	38,9%	34,2%	100%
<i>Tecnologia</i>	Resp	3	9	25	36	96	74	243
	%	1,2%	3,7%	10,3%	14,8%	39,5%	30,5%	100%
<i>Agregado</i>	Resp	8	60	163	288	751	636	1906
	%	,4%	3,1%	8,6%	15,1%	39,4%	33,4%	100%

Fonte: IFRN/PAE2022-2023.

e. Avaliação geral da formação obtida no IFRN por modalidades

Ao serem questionados sobre como, de modo geral, avaliam o curso concluído no IFRN, **90,4%** dos egressos disseram estar entre “**Satisfeitos**” (40,4%) a “**Muito Satisfeitos**” (50%). O indicador

de satisfação positiva na escala *Likert* (4-5) varia por modalidades entre 88,5% (mín. tecnologias) a 93% (máx. licenciaturas).

QUADRO 6 - AVALIAÇÃO GERAL DA FORMAÇÃO OBTIDA NO IFRN POR MODALIDADES

Em relação ao curso, classifique os seguintes aspectos com base na escala sugerida (0-5): [De modo geral, como avalia o curso que concluiu] - CURSO_AVALIACAO

Modalidades formativas		(0) Não sei / Prefiro não opinar	(1) Muito insatisfeito(a)	(2) Insatisfeito(a)	(3) Neutro / Indiferente	(4) Satisfeito(a)	(5) Muito satisfeito(a)	Total
<i>Engenharia</i>	Resp	0	0	0	0	1	1	2
	%	,0%	,0%	,0%	,0%	50,0%	50,0%	100%
<i>Licenciatura</i>	Resp	1	1	2	7	70	76	157
	%	,6%	,6%	1,3%	4,5%	44,6%	48,4%	100%
<i>Técnico Integrado</i>	Resp	4	7	18	70	413	522	1034
	%	,4%	,7%	1,7%	6,8%	39,9%	50,5%	100%
<i>Técnico Integrado EJA</i>	Resp	0	0	0	1	5	14	20
	%	,0%	,0%	,0%	5,0%	25,0%	70,0%	100%
<i>Técnico Subsequente</i>	Resp	0	3	13	28	179	227	450
	%	,0%	,7%	2,9%	6,2%	39,8%	50,4%	100%
<i>Tecnologia</i>	Resp	1	3	8	16	102	113	243
	%	,4%	1,2%	3,3%	6,6%	42,0%	46,5%	100%
Agregado	Resp	6	14	41	122	770	953	1906
	%	,3%	,7%	2,2%	6,4%	40,4%	50,0%	100%

Fonte: IFRN/PAE2022-2023.

f. Avaliação da formação para a vida profissional por modalidades

Em relação a percepção dos egressos sobre como avaliam a oportunidade educacional no IFRN em termos de contribuição desta para sua vida profissional (carreira), 90,1% dos egressos afirmaram estar entre “Satisfeitos” (25,3%) a “Muito Satisfeitos” (64,7%). A variação do indicador de satisfação positiva na Escala *Likert* (4-5) por modalidades ficou entre 88% (mín. tecnologias) a 91,2% (máx. integrado).

QUADRO 7 - AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA PROFISSIONAL POR MODALIDADES

Em relação ao curso, classifique os seguintes aspectos com base na escala sugerida (0-5): [Como avalia a oportunidade educacional obtida no IFRN para sua vida profissional] - CURSO_VIDA_PROFISAO

Modalidades formativas		(0) Não sei / Prefiro não opinar	(1) Muito insatisfeito(a)	(2) Insatisfeito(a)	(3) Neutro / Indiferente	(4) Satisfeito(a)	(5) Muito satisfeito(a)	Total
<i>Engenharia</i>	Resp	0	0	0	1	0	1	2
	%	,0%	,0%	,0%	50,0%	,0%	50,0%	100%
<i>Licenciatura</i>	Resp	2	3	1	8	50	93	157
	%	1,3%	1,9%	,6%	5,1%	31,8%	59,2%	100%
<i>Técnico Integrado</i>	Resp	5	7	17	62	229	714	1034
	%	,5%	,7%	1,6%	6,0%	22,1%	69,1%	100%
<i>Técnico Integrado EJA</i>	Resp	0	1	0	1	3	15	20
	%	,0%	5,0%	,0%	5,0%	15,0%	75,0%	100%

<i>Técnico Subsequente</i>	Resp	1	9	7	37	131	265	450
	%	,2%	2,0%	1,6%	8,2%	29,1%	58,9%	100%
<i>Tecnologia</i>	Resp	1	6	6	14	70	146	243
	%	,4%	2,5%	2,5%	5,8%	28,8%	60,1%	100%
Agregado	Resp	9	26	31	123	483	1234	1906
	%	,5%	1,4%	1,6%	6,5%	25,3%	64,7%	100%

Fonte: IFRN/PAE2022-2023.

g. Avaliação das expectativas iniciais dos egressos versus perspectivas atuais com o curso por modalidades

Indagados em relação a expectativas iniciais quanto a realização do curso e as perspectivas atuais após a formação obtida (profissão), ressaltar-se que **80,3%** dos egressos disseram que o curso **“Atendeu”** (50,3%) e **“Superou”** (30,1%) as expectativas. A variação do indicador na Escala *Likert* (4-5) por modalidades ficou no intervalo 76,4% (mín. licenciaturas) a 83,2% (máx. integrado).

QUADRO 8 - AVALIAÇÃO DAS EXPECTATIVAS INICIAIS DOS EGRESSOS VERSUS PERSPECTIVAS ATUAIS COM O CURSO POR MODALIDADES

Em relação às expectativas iniciais quanto a formação obtida no IFRN e as perspectivas atuais, o curso:
- CURSO_PERSPECTIVAS

Modalidades formativas		(1) Frustrou as expectativas	(2) Não atendeu as expectativas	(3) Neutro / Indiferente	(4) Atendeu as expectativas	(5) Superou as expectativas	Total
<i>Engenharia</i>	Resp	0	0	1	1	0	2
	%	,0%	,0%	50,0%	50,0%	,0%	100%
<i>Licenciatura</i>	Resp	7	8	22	82	38	157
	%	4,5%	5,1%	14,0%	52,2%	24,2%	100%
<i>Técnico Integrado</i>	Resp	17	44	113	481	379	1034
	%	1,6%	4,3%	10,9%	46,5%	36,7%	100%
<i>Técnico Integrado EJA</i>	Resp	0	1	3	10	6	20
	%	,0%	5,0%	15,0%	50,0%	30,0%	100%
<i>Técnico Subsequente</i>	Resp	15	36	51	242	106	450
	%	3,3%	8,0%	11,3%	53,8%	23,6%	100%
<i>Tecnologia</i>	Resp	10	25	22	142	44	243
	%	4,1%	10,3%	9,1%	58,4%	18,1%	100%
Agregado	Resp	49	114	212	958	573	1906
	%	2,6%	6,0%	11,1%	50,3%	30,1%	100%

Fonte: IFRN/PAE2022-2023.

h. Avaliação da Melhoria na qualidade de vida após formação obtida por modalidades

Indagados sobre em que medida a qualidade de vida melhorou em razão das oportunidades alcançadas após a conclusão do curso, **65,4%** dos egressos do integrado **“Concordaram”** (37,5%) e **“Concordaram Totalmente”** (27,9%) que houve melhora no indicador subjetivo de “qualidade de vida”. A variação de avaliação positiva na Escala *Likert* (4-5) por modalidades ficou no intervalo de 49,6% (mín. subsequente) a 72,6% (máx. licenciaturas).

QUADRO 9 - MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA APÓS FORMAÇÃO OBTIDA POR MODALIDADES

Sua qualidade da vida melhorou em razão das oportunidades alcançadas após a conclusão do curso:
- CURSO_VIDA_QUALIDADE

Modalidades formativas		(1) Discordo Totalmente	(2) Discordo	(3) Neutro / Indiferente	(4) Concordo	(5) Concordo Totalmente	Total
Engenharia	Resp	0	0	1	0	1	2
	%	,0%	,0%	50,0%	,0%	50,0%	100%
Licenciatura	Resp	7	4	32	67	47	157
	%	4,5%	2,5%	20,4%	42,7%	29,9%	100%
Técnico Integrado	Resp	18	25	261	392	338	1034
	%	1,7%	2,4%	25,2%	37,9%	32,7%	100%
Técnico Integrado EJA	Resp	2	0	4	8	6	20
	%	10,0%	,0%	20,0%	40,0%	30,0%	100%
Técnico Subsequente	Resp	24	23	180	153	70	450
	%	5,3%	5,1%	40,0%	34,0%	15,6%	100%
Tecnologia	Resp	8	11	60	95	69	243
	%	3,3%	4,5%	24,7%	39,1%	28,4%	100%
Agregado	Resp	59	63	538	715	531	1906
	%	3,1%	3,3%	28,2%	37,5%	27,9%	100%

Fonte: IFRN/PAE2022-2023.

i. Avaliação da Realização da Prática Profissional por Modalidades

Ao serem questionados sobre como avaliavam, de modo geral, o nível de satisfação em relação a **realização da prática profissional** durante o curso, **69,6%** dos egressos disseram estar entre **“Satisfeitos”** (38,4%) a **“Muito Satisfeitos”** (31,2%). O indicador de avaliação na Escala *Likert* de satisfação positiva (4-5) ficou na faixa de 63,9% (mín. subsequente) a 84,7% (máx. licenciaturas).

QUADRO 10 - AVALIAÇÃO DA REALIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL POR MODALIDADES

De modo geral, qual o seu nível de satisfação em relação a: [Realização da Prática Profissional?]
- PRATICA_REALIZACAO

Modalidades formativas		(0) Não se aplica / Não realizei	(1) Muito insatisfeito(a)	(2) Insatisfeito(a)	(3) Neutro / Indiferente	(4) Satisfeito(a)	(5) Muito satisfeito(a)	Total
Engenharia	Resp	0	0	1	0	0	1	2
	%	,0%	,0%	50,0%	,0%	,0%	50,0%	100%
Licenciatura	Resp	3	1	6	14	74	59	157
	%	1,9%	,6%	3,8%	8,9%	47,1%	37,6%	100%
Técnico Integrado	Resp	66	19	60	183	388	318	1034
	%	6,4%	1,8%	5,8%	17,7%	37,5%	30,8%	100%
Técnico Integrado EJA	Resp	0	0	0	4	7	9	20
	%	,0%	,0%	,0%	20,0%	35,0%	45,0%	100%
Técnico Subsequente	Resp	36	11	32	85	159	127	450
	%	8,0%	2,4%	7,1%	18,9%	35,3%	28,2%	100%
Tecnologia	Resp	13	6	15	24	104	81	243
	%	5,3%	2,5%	6,2%	9,9%	42,8%	33,3%	100%
Agregado	Resp	118	37	114	310	732	595	1906

	%	6,2%	1,9%	6,0%	16,3%	38,4%	31,2%	100%
--	---	------	------	------	-------	-------	-------	------

Fonte: IFRN/PAE2022-2023.

j. Avaliação da obtenção de conhecimentos práticos por modalidades

Em relação a **obtenção de conhecimentos práticos ou profissionalizantes** durante a realização da prática profissional, **76,8%** dos egressos disseram estar entre “Satisfeitos” (42,4%) a “Muito Satisfeitos” (34,4%). A variação do indicador de satisfação positiva na Escala Likert (4-5) ficou no intervalo de 73,6% (mín. subsequente) a 89,2% (máx. licenciaturas).

QUADRO 11 - AVALIAÇÃO DA OBTENÇÃO DE CONHECIMENTOS PRÁTICOS POR MODALIDADES

De modo geral, qual o seu nível de satisfação em relação a: [Obtenção de conhecimentos práticos/profissionalizantes:] - PRATICA_CONHECIMENTOS

Modalidades formativas		(0) Não se aplica / Não realizei	(1) Muito insatisfeito(a)	(2) Insatisfeito(a)	(3) Neutro / Indiferente	(4) Satisfeito(a)	(5) Muito satisfeito(a)	Total
Engenharia	Resp	0	0	1	0	1	0	2
	%	,0%	,0%	50,0%	,0%	50,0%	,0%	100%
Licenciatura	Resp	2	1	4	10	81	59	157
	%	1,3%	,6%	2,5%	6,4%	51,6%	37,6%	100%
Técnico Integrado	Resp	32	15	57	146	433	351	1034
	%	3,1%	1,5%	5,5%	14,1%	41,9%	33,9%	100%
Técnico Integrado EJA	Resp	0	0	0	2	8	10	20
	%	,0%	,0%	,0%	10,0%	40,0%	50,0%	100%
Técnico Subsequente	Resp	17	9	29	64	182	149	450
	%	3,8%	2,0%	6,4%	14,2%	40,4%	33,1%	100%
Tecnologia	Resp	10	6	16	21	104	86	243
	%	4,1%	2,5%	6,6%	8,6%	42,8%	35,4%	100%
Agregado	Resp	61	31	107	243	809	655	1906
	%	3,2%	1,6%	5,6%	12,7%	42,4%	34,4%	100%

Fonte: IFRN/PAE2022-2023.

k. Avaliação do acompanhamento e orientação durante a prática profissional por modalidades

Em relação ao **acompanhamento e orientação durante a prática profissional**, **68%** dos egressos disseram ter ficado entre “Satisfeitos” (34,2%) a “Muito Satisfeitos” (33,8%). O indicador de avaliação de satisfação positiva na Escala Likert (4-5) ficou na faixa de 65,6% (mín. subsequente) a 82,2% (máx. licenciaturas).

QUADRO 12 - AVALIAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DURANTE A PRÁTICA PROFISSIONAL POR MODALIDADES

De modo geral, qual o seu nível de satisfação em relação a: [Acompanhamento e orientação durante a Prática Profissional?] - PRATICA_ORIENTACAO

Modalidades formativas		(0) Não se aplica / Não realizei	(1) Muito insatisfeito(a)	(2) Insatisfeito(a)	(3) Neutro / Indiferente	(4) Satisfeito(a)	(5) Muito satisfeito(a)	Total
------------------------	--	----------------------------------	---------------------------	---------------------	--------------------------	-------------------	-------------------------	-------

<i>Engenharia</i>	Resp	0	0	1	0	0	1	2
	%	,0%	,0%	50,0%	,0%	,0%	50,0%	100%
<i>Licenciatura</i>	Resp	2	0	5	21	66	63	157
	%	1,3%	,0%	3,2%	13,4%	42,0%	40,1%	100%
<i>Técnico Integrado</i>	Resp	68	21	70	187	342	346	1034
	%	6,6%	2,0%	6,8%	18,1%	33,1%	33,5%	100%
<i>Técnico Integrado EJA</i>	Resp	0	0	0	2	9	9	20
	%	,0%	,0%	,0%	10,0%	45,0%	45,0%	100%
<i>Técnico Subsequente</i>	Resp	31	14	35	75	150	145	450
	%	6,9%	3,1%	7,8%	16,7%	33,3%	32,2%	100%
<i>Tecnologia</i>	Resp	15	4	18	41	85	80	243
	%	6,2%	1,6%	7,4%	16,9%	35,0%	32,9%	100%
<i>Agregado</i>	Resp	116	39	129	326	652	644	1906
	%	6,1%	2,0%	6,8%	17,1%	34,2%	33,8%	100%

Fonte: IFRN/PAE2022-2023.

I. Avaliação em Relação a Área Profissional por Modalidades

Questionados sobre o nível de satisfação em relação a área profissional em que se formaram, **76,2%** dos egressos disseram ter ficado entre “Satisfeitos” (34,2%) a “Muito Satisfeitos” (33,8%). O indicador de avaliação de satisfação positiva na Escala *Likert* (4-5) ficou na faixa de 73,7% (mín. integrado) a 88,5% (máx. licenciaturas).

QUADRO 13 - AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO A ÁREA PROFISSIONAL POR MODALIDADES

De modo geral, qual o seu nível de satisfação em relação a: [Acompanhamento e orientação durante a Prática Profissional?] - PRÁTICA_ORIENTACAO

Modalidades formativas		(0) Não se aplica / Não realizei	(1) Muito insatisfeito(a)	(2) Insatisfeito(a)	(3) Neutro / Indiferente	(4) Satisfeito(a)	(5) Muito satisfeito(a)	Total
<i>Engenharia</i>	Resp	0	0	1	0	0	1	2
	%	,0%	,0%	50,0%	,0%	,0%	50,0%	100%
<i>Licenciatura</i>	Resp	2	0	5	21	66	63	157
	%	1,3%	,0%	3,2%	13,4%	42,0%	40,1%	100%
<i>Técnico Integrado</i>	Resp	68	21	70	187	342	346	1034
	%	6,6%	2,0%	6,8%	18,1%	33,1%	33,5%	100%
<i>Técnico Integrado EJA</i>	Resp	0	0	0	2	9	9	20
	%	,0%	,0%	,0%	10,0%	45,0%	45,0%	100%
<i>Técnico Subsequente</i>	Resp	31	14	35	75	150	145	450
	%	6,9%	3,1%	7,8%	16,7%	33,3%	32,2%	100%
<i>Tecnologia</i>	Resp	15	4	18	41	85	80	243
	%	6,2%	1,6%	7,4%	16,9%	35,0%	32,9%	100%
<i>Agregado</i>	Resp	116	39	129	326	652	644	1906
	%	6,1%	2,0%	6,8%	17,1%	34,2%	33,8%	100%

Fonte: IFRN/PAE2022-2023.

IV. Perfil dos Egressos em Relação a Verticalização nos Estudos e Ocupação por Modalidades Formativas

a. Verticalização nos estudos por modalidades do nível técnico

Em relação aos egressos que concluíram uma formação em nível técnico no IFRN nos últimos anos⁴, é possível inferir que **57,1%** estão com curso superior em andamento ou incompleto e **24%** com nível superior completo; entre eles, **12,1%** com pós-graduação em andamento/incompleta e **6,1%** com algum nível de pós-graduação/titulação completa.

Na separação por modalidades, **68,3%** dos egressos do **integrado** estão com curso superior em andamento ou incompleto, versus **33,6%** dos egressos do **subsequente**. Respectivamente, considerando-se o recorte por faixa etária dos 18 aos 24 anos, **78,4%** dos egressos do **integrado** estão com curso superior em andamento ou incompleto, versus **56,3%** dos egressos do **subsequente**. Na faixa etária dos 25 aos 39 anos, os percentuais relativamente se equiparam e se invertem, com **28,3%** dos egressos do **integrado** com curso superior em andamento ou incompleto, versus **29,5%** dos egressos do **subsequente**.

QUADRO 14 – CORRELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ESCOLARIDADE ATUAL E FAIXAS ETÁRIAS, POR MODALIDADES DO NÍVEL TÉCNICO

MODALIDADES * FAIXA_ETARIA * ESCOLARIDADE_NIVEL Crosstabulation

MODALIDADES FORMATIVAS		Médio ou profissionalizante COMPLETO	Superior		Pós-graduação		Total
			EM ANDAMENTO ou incompleto	COMPLETO	EM ANDAMENTO ou incompleta	COMPLETA	
Técnico Integrado	18 a 24 anos	Resp 330 % 16,2%	1601 78,4%	69 3,4%	38 1,9%	4 0,2%	2.042 100%
	25 a 39 anos	Resp 20 % 3,9%	147 28,3%	135 26,0%	110 21,2%	107 20,6%	519 100%
	40 a 59 anos	Resp 0 % ,0%	1 100%	0 ,0%	0 ,0%	0 ,0%	1 100%
	Agregado Modalidade	Resp 350 % 13,7%	1.749 68,3%	204 8,0%	148 5,8%	111 4,3%	2.562 100%
Técnico Subsequente	18 a 24 anos	Resp 83 % 35,9%	130 56,3%	13 5,6%	5 2,2%	0 ,0%	231 100%
	25 a 39 anos	Resp 226 % 27,7%	241 29,5%	191 23,4%	70 8,6%	88 10,8%	816 100%
	40 a 59 anos	Resp 51 % 31,5%	38 23,5%	40 24,7%	3 1,9%	30 18,5%	162 100%
	60 anos ou mais	Resp 3 % 27,3%	1 9,1%	3 27,3%	1 9,1%	3 27,3%	11 100%
	Agregado Modalidade	Resp 363 % 29,8%	410 33,6%	247 20,2%	79 6,5%	121 9,9%	1.220 100%
Agregado Nível Técnico		Resp 713	2.159	451	227	232	3.782

⁴ Vide perfil da amostra por anos de conclusão, respectivamente, nos tópicos 1.1. Caracterização da Amostra Obtida na Modalidade Integrado e 2.1. Caracterização da amostra obtida na modalidade subsequente.

	%	18,9%	57,1%	11,9%	6,0%	6,1%	100%
--	---	-------	-------	-------	------	------	------

Fonte: IFRN/PAE2022-2023.

Em linhas gerais, é clara a preferência dos egressos do integrado e, relativamente, maior possibilidade destes, em verticalizarem nos estudos. Ao passo que os egressos do subsequente, pela necessidade imediata de “sobrevivência” necessitam trabalhar. Assim, é provável que as expectativas dos primeiros estejam ancoradas mais fortemente na escolha da área de formação profissional e as possibilidades de evolução *versus* a empregabilidade que determinado curso possa oferecer.

b. Verticalização nos estudos por modalidades da graduação

Em relação aos egressos que concluíram um curso superior no IFRN nos últimos anos, **19,7%** estão com algum nível de pós-graduação em andamento/incompleta e **23,9%** com algum nível de pós-graduação completa. Neste aspecto, destacam-se os egressos das licenciaturas com **30,3%** deles com algum nível de pós-graduação em andamento/incompleta e **35,1%** com algum nível de pós-graduação completa; na faixa etária dos 40 aos 59 anos, **50,7%** deles têm algum nível de pós-graduação completa.

QUADRO 15 - CORRELAÇÃO NÍVEL DE ESCOLARIDADE ATUAL E FAIXAS ETÁRIAS, POR MODALIDADES DA GRADUAÇÃO

*MODALIDADES * FAIXA_ETARIA * ESCOLARIDADE_NIVEL Crosstabulation*

<i>MODALIDADES FORMATIVAS</i>		Superior COMPLETO	Pós-graduação		Total
			EM ANDAMENTO ou incompleta	COMPLETA	
<i>Licenciatura</i>	18 a 24 anos	Resp 12	8	2	22
		% 54,5%	36,4%	9,1%	100%
	25 a 39 anos	Resp 96	100	97	293
		% 32,8%	34,1%	33,1%	100%
	40 a 59 anos	Resp 25	12	38	75
		% 33,3%	16,0%	50,7%	100%
	60 anos ou mais	Resp 4	0	2	6
		% 66,7%	,0%	33,3%	100%
	Agregado Modalidade	Resp 137	120	139	396
		% 34,6%	30,3%	35,1%	100%
<i>Tecnologia</i>	18 a 24 anos	Resp 65	12	7	84
		% 77,4%	14,3%	8,3%	100%
	25 a 39 anos	Resp 341	63	96	500
		% 68,2%	12,6%	19,2%	100%
	40 a 59 anos	Resp 68	20	19	107
		% 63,6%	18,7%	17,8%	100%
	60 anos ou mais	Resp 6	0	0	6
		% 100%	,0%	,0%	100%
	Agregado Modalidade	Resp 480	95	122	697
		% 68,9%	13,6%	17,5%	100%
Agregado nas Graduações		Resp 617	215	261	1.093
		% 56,5%	19,7%	23,9%	100%

Fonte: IFRN/PAE2022-2023.

c. Situação em relação ao trabalho e estudos por modalidades do nível técnico

QUADRO 16 – SITUAÇÃO EM RELAÇÃO A ESTUDOS E TRABALHO POR FAIXAS ETÁRIAS E MODALIDADES DO NÍVEL TÉCNICO

MODALIDADES * FAIXA_ETARIA * TRAB_OCUPACAO Crosstabulation

MODALIDADES FORMATIVAS		Trabalham	Trabalham e estudam	Continuam estudando	Não estudam, nem trabalham no momento	Aposentado(a)	Total
Técnico Integrado	18 a 24 anos	Resp 121 % 5,9%	536 26,2%	1.214 59,5%	171 8,4%		2.042 100%
	25 a 39 anos	Resp 147 % 28,3%	186 35,8%	152 29,3%	34 6,6%		519 100%
	40 a 59 anos	Resp 0 % ,0%	0 ,0%	1 100%	0 ,0%		1 100,0%
	Agregado Modalidade	Resp 268 % 10,5%	722 28,2%	1.367 53,4%	205 8,0%		2.562 100,0%
Técnico Subsequente	18 a 24 anos	Resp 32 % 13,9%	46 19,9%	103 44,6%	50 21,6%	0 ,0%	231 100%
	25 a 39 anos	Resp 260 % 31,9%	220 27,0%	178 21,8%	158 19,4%	0 ,0%	816 100%
	40 a 59 anos	Resp 68 % 42,0%	45 27,8%	22 13,6%	27 16,7%	0 ,0%	162 100%
	60 anos ou mais	Resp 2 % 18,2%	1 9,1%	2 18,2%	5 45,5%	1 9,1%	11 100%
	Agregado Modalidade	Resp 362 % 29,7%	312 25,6%	305 25,0%	240 19,7%	1 ,1%	1.220 100%
Agregado Nível Técnico		Resp 630 % 16,7%	1.034 27,3%	1.672 44,2%	445 11,8%	1 ,0%	3.782 100%

Fonte: IFRN/PAE2022-2023.

d. Situação em relação ao trabalho e estudos por modalidades da graduação

QUADRO 17 - SITUAÇÃO EM RELAÇÃO A ESTUDOS E TRABALHO POR FAIXAS ETÁRIAS E MODALIDADES DA GRADUAÇÃO

MODALIDADES * FAIXA_ETARIA * TRAB_OCUPACAO Crosstabulation

MODALIDADES FORMATIVAS		Trabalham	Trabalham e estudam	Continuam estudando	Não estudam, nem trabalham no momento	Aposentado(a)	Total
Licenciatura	18 a 24 anos	Resp 2	9	1	10		22
		% 9,1%	40,9%	4,5%	45,5%		100%
	25 a 39 anos	Resp 99	89	54	51		293
		% 33,8%	30,4%	18,4%	17,4%		100%
	40 a 59 anos	Resp 34	18	10	13		75
		% 45,3%	24,0%	13,3%	17,3%		100%
	60 anos ou mais	Resp 2	0	0	4		6
		% 33,3%	,0%	,0%	66,7%		100%
	Agregado Modalidade	Resp 137	116	65	78		396
		% 34,6%	29,3%	16,4%	19,7%		100%
Tecnologia	18 a 24 anos	Resp 34	16	14	20		84
		% 40,5%	19,0%	16,7%	23,8%		100%
	25 a 39 anos	Resp 249	121	54	76		500
		% 49,8%	24,2%	10,8%	15,2%		100%
	40 a 59 anos	Resp 45	33	15	14		107
		% 42,1%	30,8%	14,0%	13,1%		100%
	60 anos ou mais	Resp 2	0	0	4		6
		% 33,3%	,0%	,0%	66,7%		100%
	Agregado Modalidade	Resp 330	170	83	114		697
		% 47,3%	24,4%	11,9%	16,4%		100%
Agregado Graduações		Resp 467	286	148	192	-	1.093
		% 42,7%	26,2%	13,5%	17,6%	,0%	100%

Fonte: IFRN/PAE2022-2023.

1. Avaliação de Satisfação dos Egressos da Modalidade Integrado

1.1. Caracterização da Amostra Obtida na Modalidade Integrado

Dos **2.562** egressos do integrado que compuseram a amostra da 7ª edição da PAE (2022-2023), **1.034** ou **40,3%** deles responderam ao **Bloco de Perguntas I**, que diz respeito a avaliação de satisfação em relação ao campus e a formação obtida. Só são direcionados a responder ao bloco I de perguntas aqueles que assinalaram a opção “*Nunca participei! Desejo avaliar meu curso!*”. Podem pular o Bloco I aqueles que assinalaram a opção “*Quero responder a versão simplificada da pesquisa*” ou afirmaram ter participado anteriormente.

Em relação a composição da amostra por ano de conclusão do curso, **90,2%** são egressos dos últimos 5 anos; entre eles, **82,6%** concluíram nos anos de 2019 (12,1%), 2020 (19,3%) e 2021 (51,2%) – conforme Gráfico 1.

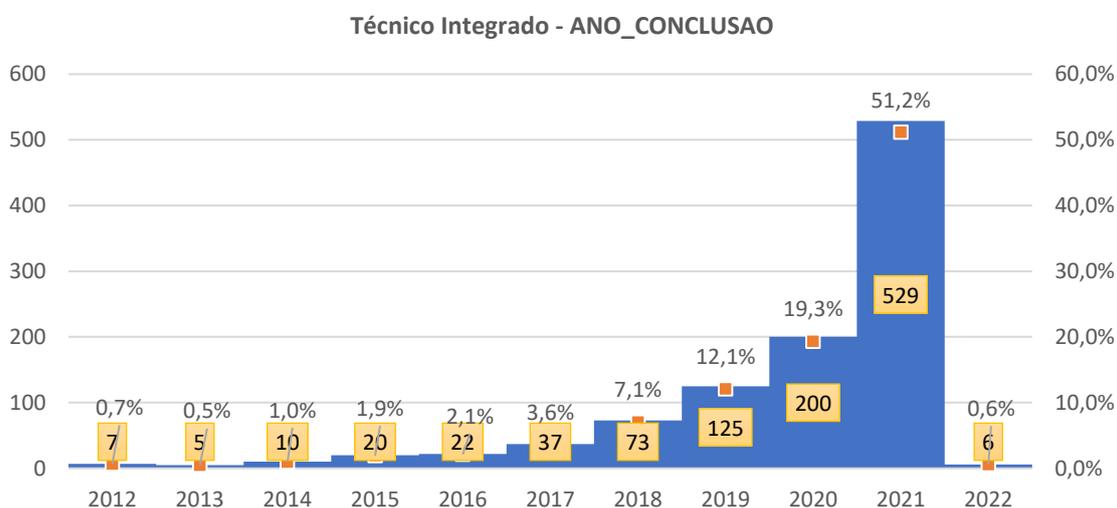


GRÁFICO 1 – NÚMERO DE RESPONDENTES DO INTEGRADO AO BLOCO 1 DA PAE 2022-2023 POR ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO

No que diz respeito a faixa etária ao responderem a PAE, **93,4%** dos egressos do integrado tinham entre 18 a 24 anos. Em relação ao agregado, **55,1%** eram do sexo feminino – vide Gráfico 2 (A e B).

Técnico Integrado - FAIXA_ETARIA



Gráfico 2.A

Técnico Integrado - SEXO

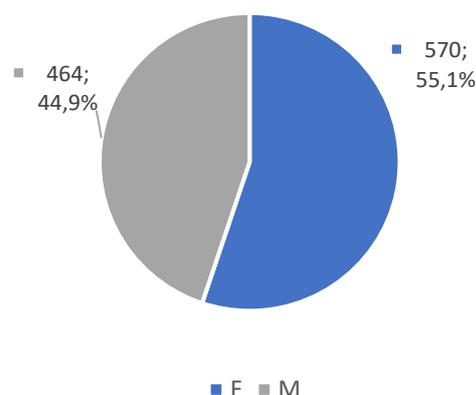


Gráfico 2.B

GRÁFICO 2 - NÚMERO DE RESPONDENTES DO INTEGRADO AO BLOCO 1 DA PAE 2022-2023 POR FAIXA ETÁRIA E SEXO

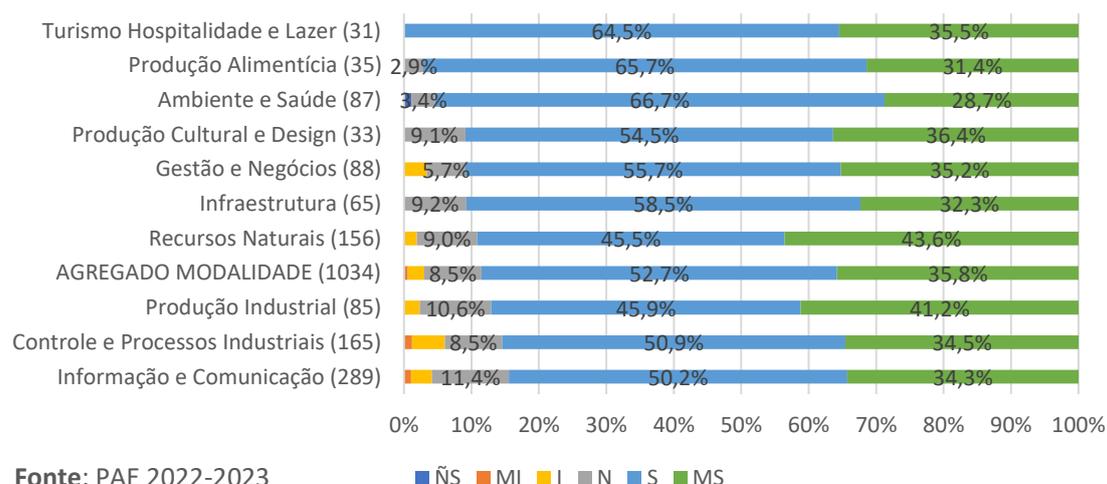
1.2. Avaliação do Processo Formativo na Modalidade Integrado

1.2.1. Metodologias de ensino-aprendizagem

Com referência ao agregado na modalidade integrado, verifica-se que **88,5%** dos egressos apontaram estar entre “**Satisfeitos**” (52,7%) a “**Muito Satisfeitos**” (35,8%) em relação às **metodologias de ensino-aprendizagem** proporcionadas pelo IFRN. O indicador de avaliação positiva na Escala *Likert* (4-5) entre os eixos variou no intervalo de 84,4% a 100%. Destacam-se os eixos de Turismo Hospitalidade e Lazer (100%), Produção Alimentícia (97,1%), Ambiente e Saúde (95,4%) e Produção Cultural e Design (90,9%) – vide Gráfico 3.

Em relação ao curso, classifique os seguintes aspectos com base na escala sugerida (0-5): [Metodologias de ensino-aprendizagem]

Técnico Integrado - CURSO_ENSINO_APRENDIZAGEM



Fonte: PAE 2022-2023

■ ÑS ■ MI ■ I ■ N ■ S ■ MS

GRÁFICO 3 - AVALIAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS EGRESSOS DO INTEGRADO POR EIXOS FORMATIVOS

1.2.2. Habilidades e competências obtidas na área de formação

Com referência ao agregado na modalidade integrado, **83,3%** dos egressos apontaram estar entre “**Satisfeitos**” (42,7%) a “**Muito Satisfeitos**” (40,5%) em relação às **habilidades e competências** recebidas na área de formação. O indicador de avaliação positiva na Escala *Likert* (4-5) entre os eixos variou no intervalo de 76,8% a 97,1%. Destaques no quesito para os eixos Produção Alimentícia (97,1%), Turismo, Hospitalidade e Lazer (96,8%), Gestão e Negócios (94,3%), Produção Cultural e Design (90,9%), Ambiente e Saúde e Infraestrutura com 86,2%, Produção Industrial (83,5%) e Recursos Naturais (83,3%) - vide Gráfico 4.

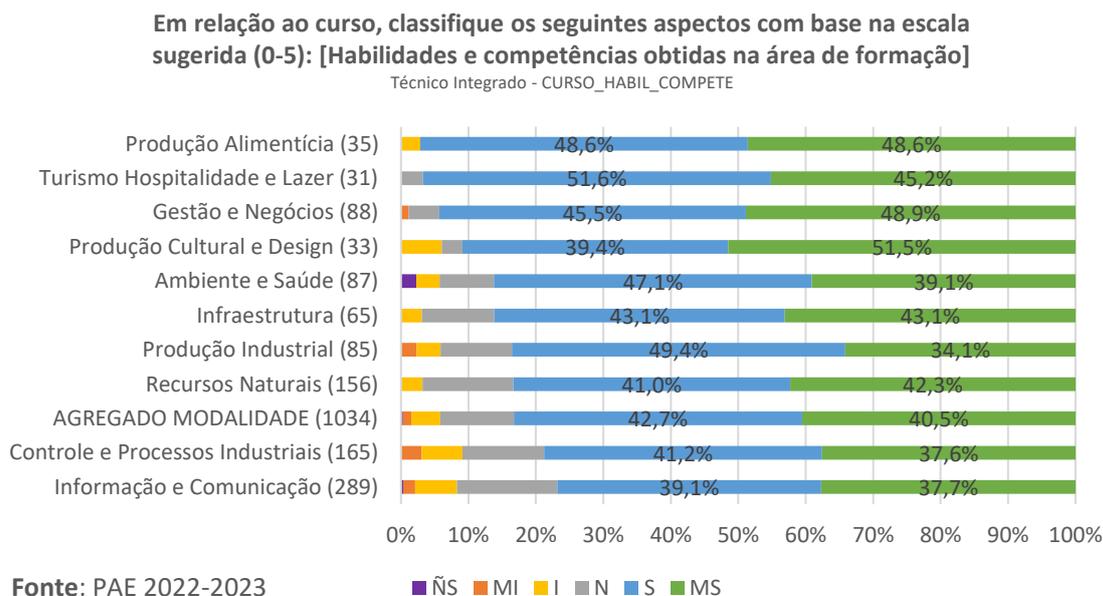


GRÁFICO 4 - AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS OBTIDAS NA ÁREA DE FORMAÇÃO DOS EGRESSOS DO INTEGRADO POR EIXOS FORMATIVOS

1.2.3. Conhecimentos teóricos obtidos na área de formação

Com referência ao agregado na modalidade integrado, **88%** dos egressos apontaram estar entre “**Satisfeitos**” (43,1%) a “**Muito Satisfeitos**” (44,9%) em relação **conhecimentos teóricos** obtidos na área de formação. O indicador de avaliação positiva na Escala *Likert* (4-5) entre os eixos ficou no intervalo de 81% a 97,1%. Com melhor avaliação no quesito para os eixos de Produção Alimentícia (97,1%), Turismo Hospitalidade e Lazer (96,8%), Gestão e Negócios (95,5%), Produção Cultural e Design (93,9%), Ambiente e Saúde (92%), Infraestrutura (90,8%) e Recursos Naturais (89,1%) – vide Gráfico 5.

Em relação ao curso, classifique os seguintes aspectos com base na escala sugerida (0-5): [Conhecimentos teóricos obtidos na área de formação]

Técnico Integrado - CURSO_TEORIA

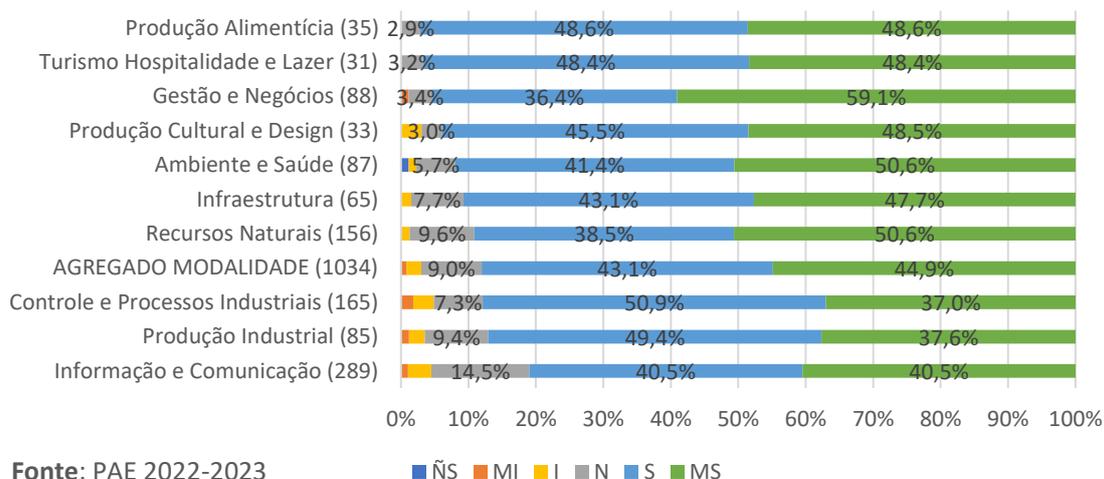


GRÁFICO 5 - AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS TEÓRICOS OBTIDOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO, DOS EGRESSOS DO INTEGRADO POR EIXOS FORMATIVOS

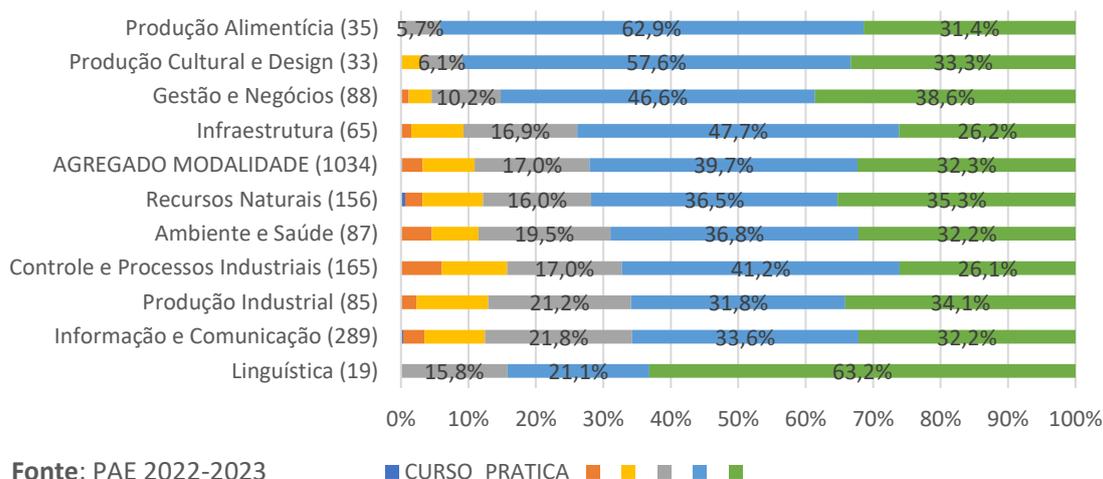
1.2.4. Conhecimentos práticos obtidos na área de formação

Com referência ao agregado na modalidade integrado, **72,1%** dos egressos apontaram estar entre “**Satisfeitos**” (39,7%) a “**Muito Satisfeitos**” (32,3%) em relação **conhecimentos práticos** obtidos na área de formação. O indicador de satisfação positiva (4-5) variou entre 65,7% a 96,8%. Observa-se que em relação aos conhecimentos teóricos obtidos há uma diferença para menos no nível de satisfação do indicador em **16 p.p.**, corroborando, portanto, uma queixa comum, a carência de treinamento prático em alguns cursos – tal aspecto será melhor explorado no tópico 1.7. Considerações Parciais Quanto à Avaliação dos Egressos do Integrado.

Neste quesito, em ordem crescente de satisfação, apresentam destaque os eixos de Infraestrutura (73,8%), Gestão e Negócios (85,2%), Produção Cultural e Design (90,9%), Produção Alimentícia (94,3%) e Turismo Hospitalidade e Lazer (96,8%) – vide Gráfico 6.

Em relação ao curso, classifique os seguintes aspectos com base na escala sugerida (0-5): [Conhecimentos práticos na área de formação]

Técnico Integrado - CURSO_PRATICA



Fonte: PAE 2022-2023

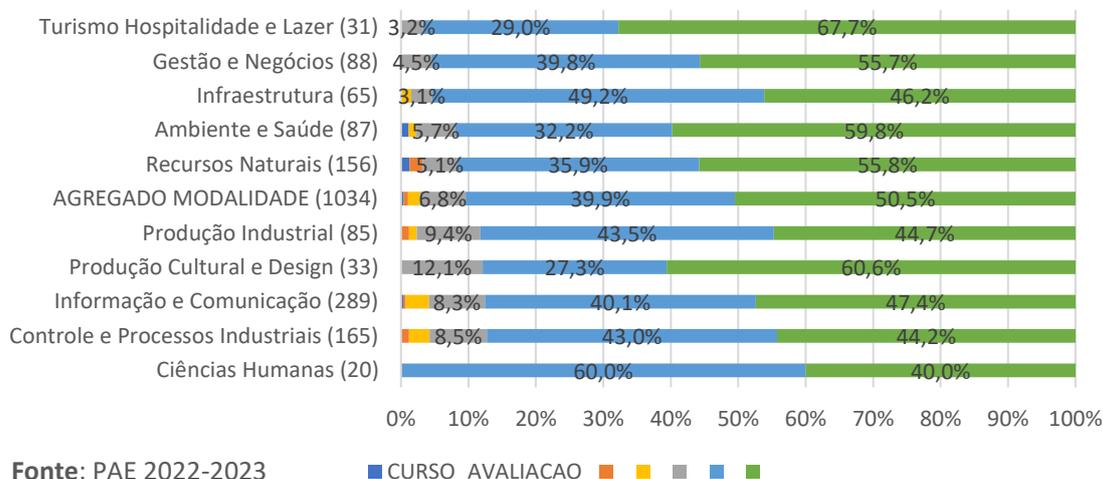
GRÁFICO 6 - AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS PRÁTICOS OBTIDOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO, DOS EGRESSOS DO INTEGRADO POR EIXOS FORMATIVOS

1.2.5. Avaliação geral do curso concluído na modalidade integrado

A pergunta “de modo geral, como avalia o curso que concluiu?” tem a intenção de ser um desfecho em relação ao conjunto de perguntas anteriores, sintetizando a percepção dos egressos em relação ao seu nível de satisfação geral. Com referência ao agregado na modalidade integrado, **90,4%** dos egressos apontaram estar entre “Satisfeitos” (39,9%) a “Muito Satisfeitos” (50,5%) com o curso realizado na modalidade integrado. O indicador de satisfação positiva na Escala Likert (4-5) variou entre os eixos no intervalo de 87,3% a 100%. No quesito, os eixos de Produção Alimentícia e Recursos Naturais tiveram 100,0% de satisfação geral, seguidos por Turismo Hospitalidade e Lazer (96,8%), Gestão e Negócios (95,5%), Infraestrutura (95,4%) e Ambiente e Saúde (92%) tiveram melhor avaliação – vide Gráfico 7.

Em relação ao curso, classifique os seguintes aspectos com base na escala sugerida (0-5): [De modo geral, como avalia o curso que concluiu]

Técnico Integrado - CURSO_AVALIACAO



Fonte: PAE 2022-2023

GRÁFICO 7 - AVALIAÇÃO GERAL DOS EGRESSOS DO INTEGRADO POR EIXOS FORMATIVOS

1.3. Avaliação das Mudanças na Vida dos Egressos da Modalidade Integrado

1.3.1. Expectativas iniciais *versus* perspectivas atuais

Investigados em relação a expectativas iniciais quanto a realização do curso e as perspectivas atuais após a formação obtida (profissão), observa-se que no agregado da modalidade integrado **83,2%** dos egressos disseram que o curso **“Atendeu”** (46,5%) e **“Superou”** (36,7%) as expectativas. A variação do indicador na Escala *Likert* (4-5) ficou no intervalo 77,4% a 92%. Com destaque, em ordem crescente, para os cursos dos eixos de Ambiente e Saúde (85,1%), Recursos Naturais (85,3%), Infraestrutura (87,7%), Produção Alimentícia (91,4%) e Gestão e Negócios (92%) – vide Gráfico 8.

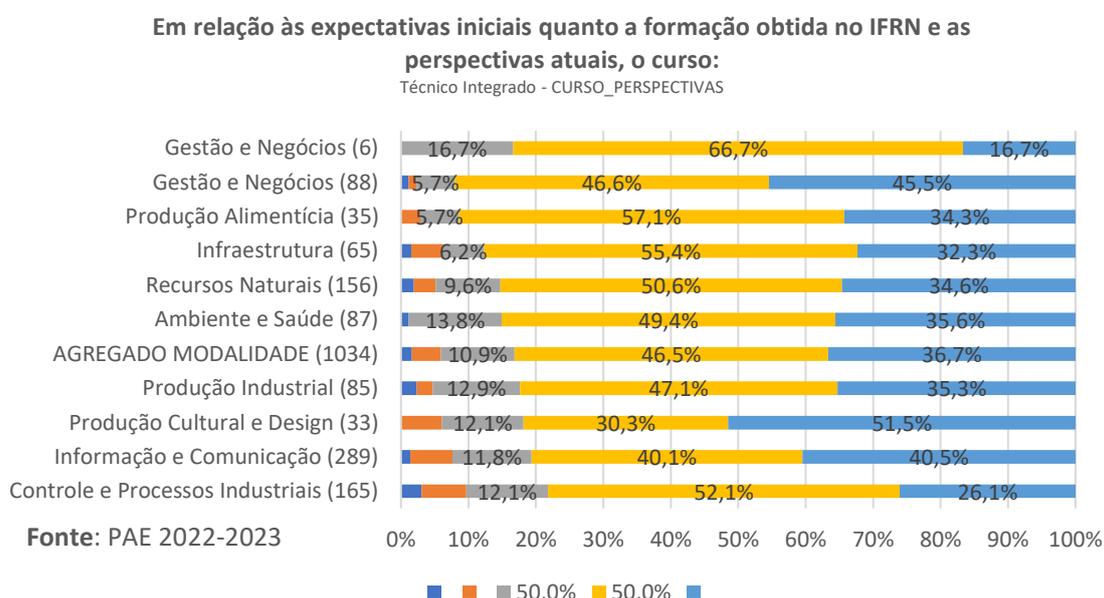


GRÁFICO 8 - AVALIAÇÃO DAS EXPECTATIVAS INICIAIS VERSUS PERSPECTIVAS ATUAIS NO INTEGRADO POR EIXOS

1.3.2. Melhoria na qualidade de vida após formação obtida na modalidade integrado

Indagados sobre em que medida a qualidade de vida melhorou em razão das oportunidades alcançadas após a conclusão do curso, **70,6%** dos egressos do integrado **“Concordaram”** (37,9%) e **“Concordaram Totalmente”** (32,7%) que houve melhora no indicador subjetivo de “qualidade de vida”. A variação do indicador de avaliação positiva na Escala *Likert* (4-5) ficou na faixa de 64,5% a 83%. Neste ponto, destacaram-se, em ordem crescente, os cursos nos eixos de Informação e Comunicação (71,3%), Produção Cultural e Design (75,8%), Infraestrutura (76,9%), Produção Alimentícia (77,1%) e Gestão e Negócios (83,0%) – conforme Gráfico 9. Esse indicador pode ser melhor aprofundado a partir de correlações com outras variáveis da PAE, respectivamente, dos blocos de perguntas sobre o perfil da inserção profissional e de continuidade nos estudos, assim como com variáveis do bloco de perguntas relacionado aos motivos que o colocaram na situação de desocupação.

Sua qualidade da vida melhorou em razão das oportunidades alcançadas após a conclusão do curso:

Técnico Integrado - CURSO_VIDA_QUALIDADE

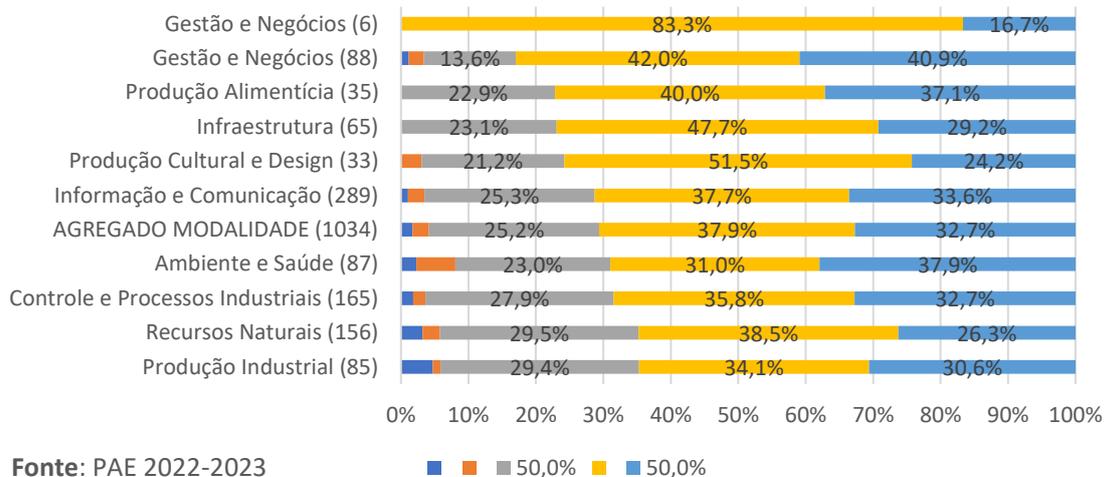


GRÁFICO 9 - AVALIAÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS EGRESSOS DO INTEGRADO

1.3.3. Avaliação da formação para a vida profissional na modalidade integrado

Ao serem perguntados em relação a formação obtida e o nível de satisfação desta em termos de contribuição para sua vida (carreira) profissional, **91,2%** dos egressos do integrado disseram estar entre “**Satisfeitos**” (22,1%) a “**Muito Satisfeitos**” (69,1%). A variação do indicador de satisfação positiva na Escala *Likert* (4-5) ficou entre 88,2% a 100%. Destacaram-se, em ordem crescente, os cursos dos eixos de Turismo Hospitalidade e Lazer (93,5%), Produção Cultural e Design (97,0%), Gestão e Negócios (97,7%) e Produção Alimentícia (100,0%) – conforme Gráfico 10.

Em relação ao curso, classifique os seguintes aspectos com base na escala sugerida (0-5): [Como avalia a oportunidade educacional obtida no IFRN para sua vida profissional]

Técnico Integrado - CURSO_VIDA_PROFISSAO

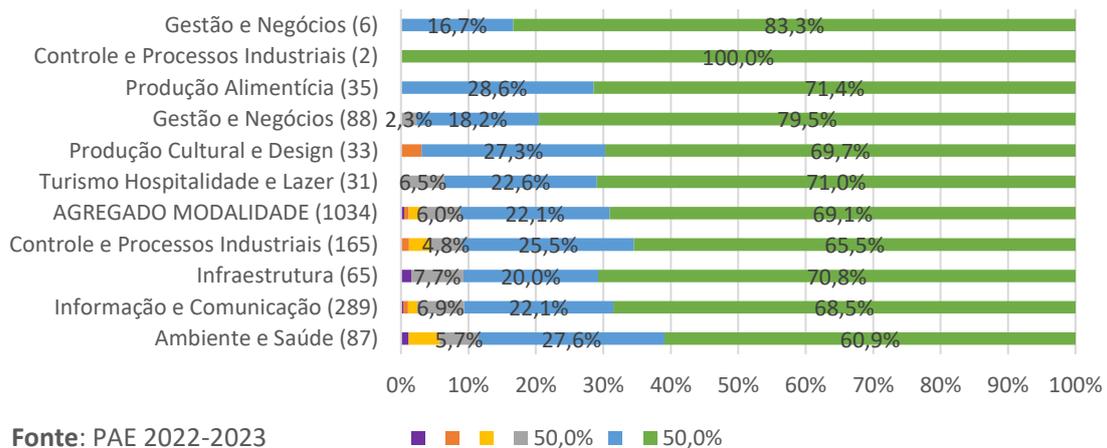


GRÁFICO 10 - AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO INTEGRADO POR EIXOS

1.4. Avaliação da Prática Profissional na Modalidade Integrado

1.4.1. Avaliação da Realização da Prática Profissional na Modalidade Integrado

Ao serem questionados sobre como avaliavam, de modo geral, o nível de satisfação em relação a **realização da prática profissional** durante o curso, **68,3%** dos egressos do integrado disseram estar entre “**Satisfeitos**” (37,5%) a “**Muito Satisfeitos**” (30,8%). O indicador de avaliação na Escala *Likert* de satisfação positiva (4-5) ficou na faixa de 59,8% a 83,1%. Destacaram-se, em ordem crescente, os cursos dos eixos de Controle e Processos Industriais (70,9%), Produção Cultural e Design (72,7%), Gestão e Negócios (75%), Turismo Hospitalidade e Lazer (80,6%) e Infraestrutura (83,1%) – conforme Gráfico 11.

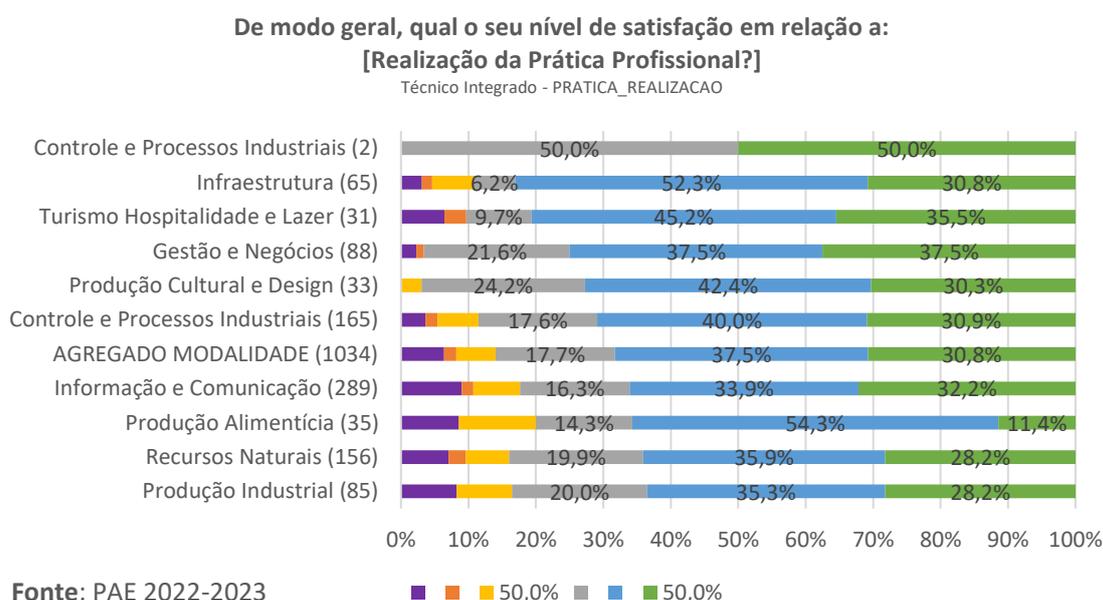


GRÁFICO 11 - AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL NA MODALIDADE INTEGRADO POR EIXOS

Ressalta-se ainda, que o percentual de “Não se Aplica (N/A)” varia entre 2,3% a 9% entre os eixos, provavelmente, pela não realização de prática profissional no mundo do trabalho, é compreensível que percentual dos egressos não compreendam propriamente como “prática profissional” as **outras formas possíveis**⁵.

1.4.2. Avaliação da Obtenção de Conhecimentos Práticos na Modalidade Integrado

Quando questionados sobre o seu nível de satisfação em relação a **obtenção de conhecimentos práticos ou profissionalizantes** durante a realização da prática profissional, **75,8%** dos egressos do integrado disseram estar entre “**Satisfeitos**” (41,9%) a “**Muito Satisfeitos**” (33,9%). A variação do indicador de satisfação positiva na Escala *Likert* (4-5) ficou no intervalo de 67,7% a 90,9%. Com destaque, em ordem crescente, para os cursos nos eixos de Controle e Processos Industriais (75,8%), Infraestrutura (76,9%), Gestão e Negócios (78,4%), Recursos Naturais

⁵ Por exemplo, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Artigo Acadêmico/Científico, Desenvolvimento de Projeto Integrador, Projeto de Extensão ou de Pesquisa.

(78,8%), Turismo Hospitalidade e Lazer (87,1%) e Produção Cultural e Design (90,9%) – conforme Gráfico 12.

**De modo geral, qual o seu nível de satisfação em relação a:
[Obtenção de conhecimentos práticos/profissionalizantes:]**

Técnico Integrado - PRATICA_CONHECIMENTOS

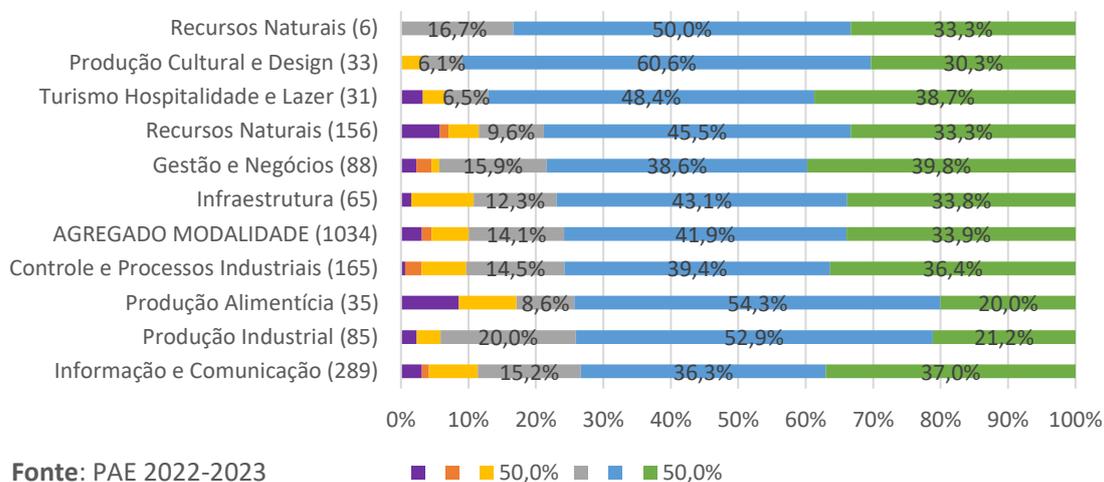


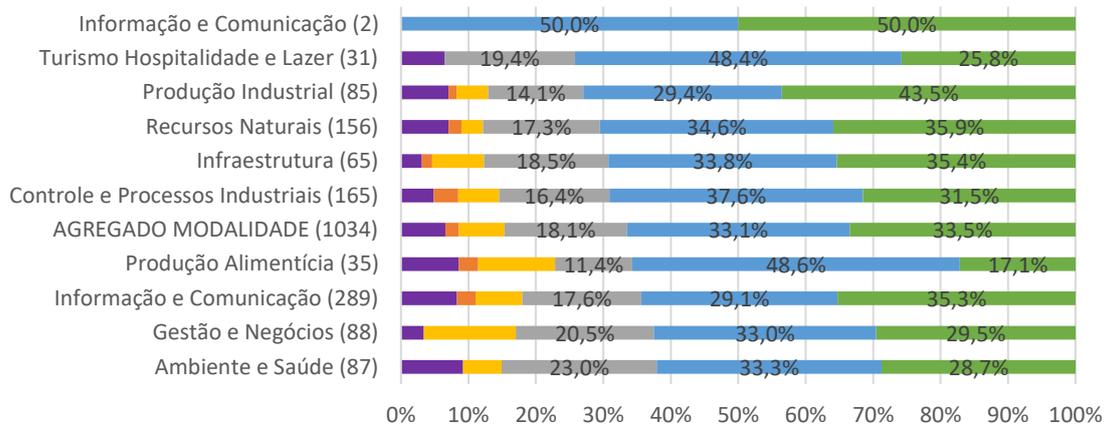
GRÁFICO 12 - AVALIAÇÃO DA OBTENÇÃO DE CONHECIMENTOS PRÁTICOS NA MODALIDADE INTEGRADO POR EIXOS

1.4.3. Avaliação do Acompanhamento e Orientação durante a Prática Profissional na Modalidade Integrado

Na avaliação do nível de satisfação em relação ao **acompanhamento e orientação durante a prática profissional**, **66,5%** dos egressos do integrado disseram ter ficado entre **“Satisfeitos”** (33,1%) a **“Muito Satisfeitos”** (33,5%). O indicador de avaliação de satisfação positiva na Escala *Likert* (4-5) ficou na faixa de 48,5% a 74,2%. Com destaque, em ordem crescente, para os cursos nos eixos de Controle e Processos Industriais (69,1%), Infraestrutura (69,2%), Recursos Naturais (70,5%), Produção Industrial (72,9%) e Turismo Hospitalidade e Lazer (74,2%) – conforme Gráfico 13.

De modo geral, qual o seu nível de satisfação em relação a:
[Acompanhamento e orientação durante a Prática Profissional?]

Técnico Integrado - PRATICA_ORIENTACAO



Fonte: PAE 2022-2023

■ 50,0% ■ 50,0%

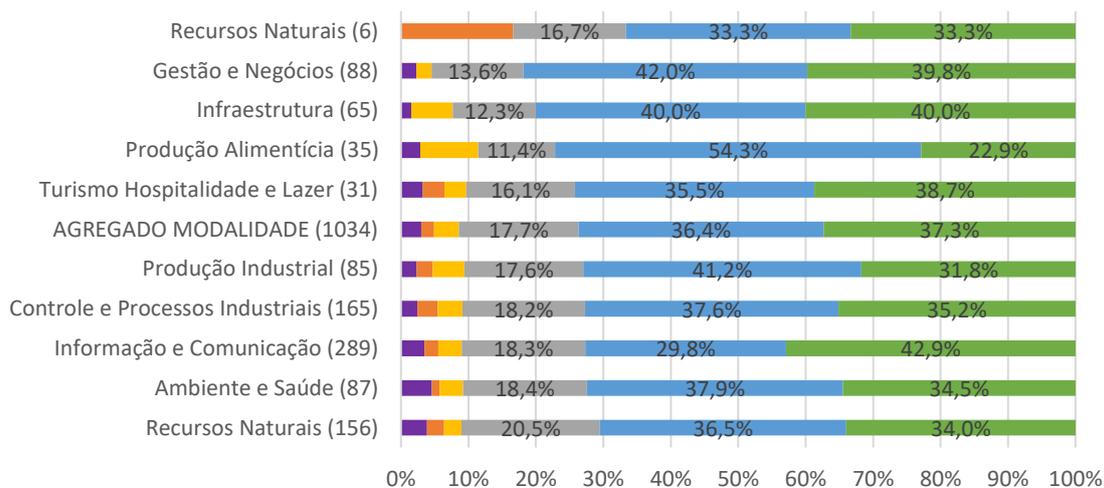
GRÁFICO 13 - AVALIAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DURANTE A PRÁTICA PROFISSIONAL NA MODALIDADE INTEGRADO POR EIXOS

1.4.4. Avaliação em Relação a Área Profissional na Modalidade Integrado

Questionados sobre o nível de **satisfação em relação a área profissional** em que se formaram, **73,7%** dos egressos do integrado disseram ter ficado entre “Satisfeitos” (36,4%) a “Muito Satisfeitos” (37,3%). O indicador de avaliação de satisfação positiva na Escala *Likert* (4-5) ficou na faixa de 69,7% a 81,8%. Com destaque, em ordem crescente, para os cursos nos eixos de Turismo Hospitalidade e Lazer (74,2%), Produção Alimentícia (77,1%), Infraestrutura (80%) e Gestão e Negócios (81,8%) – conforme Gráfico 14.

De modo geral, qual o seu nível de satisfação em relação a:
[Área profissional em que concluiu a formação no IFRN?]

Técnico Integrado - PRATICA_AREA_PROFISAO



Fonte: PAE 2022-2023

■ 50,0% ■ 50,0%

GRÁFICO 14 - AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO A ÁREA PROFISSIONAL NA MODALIDADE INTEGRADO

1.5. Continuidade nos Estudos dos Egressos na Modalidade Integrado

1.5.1. Verticalização nos Estudos

Quanto a verticalização nos estudos dos egressos do integrado, em sua grande maioria, **68,3%** estão na categoria nível superior em andamento ou incompleto, a variação do indicador ficou no intervalo de 62,2% a 80%. Com destaque para os egressos dos cursos de Produção Cultural e Design (80%), Produção Industrial (79,1%) e Gestão e Negócios (72,1%).

Complementarmente, verifica-se que **18,1%** estão com nível superior completo e com pós-graduação em andamento ou completa, a variação do indicador é de 3,1% a 24,4%. Destacam-se neste quesito os cursos nos eixos de Ambiente e Saúde (20,5%), Controle e Processos Industriais (20,7%), Informação e Comunicação (20,7%), Infraestrutura (22%) e Produção Alimentícia (24,4%) – conforme Gráfico 15.

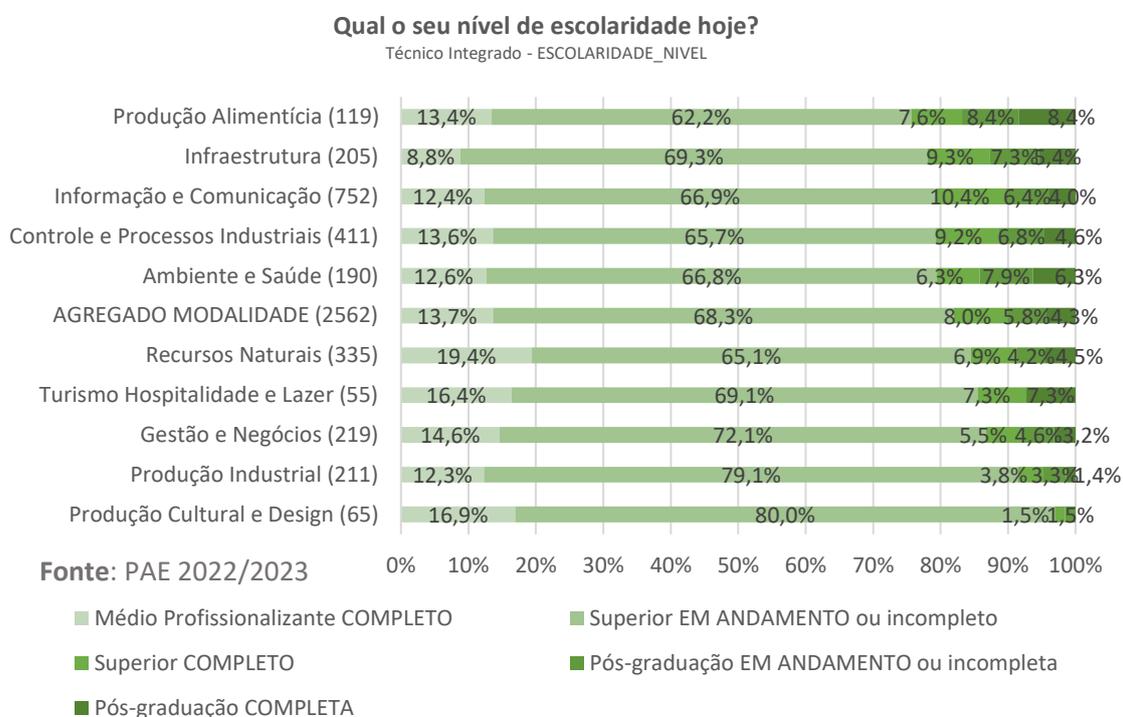


GRÁFICO 15 - VERTICALIZAÇÃO NOS ESTUDOS DOS EGRESSOS NA MODALIDADE INTEGRADO

1.5.2. Correlação entre o Nível de Escolaridade Atual com a do Curso Técnico Integrado

Quanto à relação entre a área de formação atual com a formação obtida no IFRN, verifica-se que **31%** dos egressos do integrado verticalizaram na mesma área, o indicador varia entre 10,9% a 50%. Destacam-se em relação a verticalização na mesma área os cursos nos eixos de Infraestrutura (45,9%) e Produção Cultural e Design (50%), em todos os demais casos prevalece a verticalização em outras áreas não diretamente correlacionadas – conforme Gráfico 16. Nesta edição da PAE, todas as respostas dos egressos foram validadas com base no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). Na coleta de dados há um **campo de pergunta objeto**, em que se pergunta qual o curso em nível superior ou pós-graduação, em andamento ou concluído.

Qual a relação entre a área de formação deste curso ou programa com a formação obtida no IFRN?

Técnico Integrado - ESTUDO_RELACAO

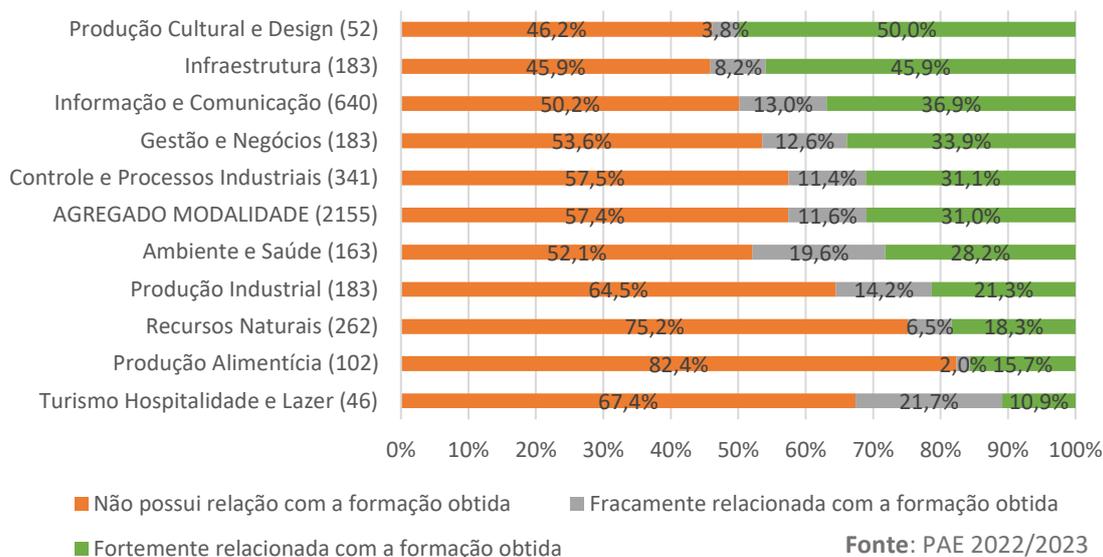


GRÁFICO 16 - CORRELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ESCOLARIDADE ATUAL COM A DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO

Destarte, tanto o problema da escassez estrutural de oportunidades laborais em diversas áreas profissionais e localidades, como o da evasão, estão associados a mudança de área de formação e de conhecimento.

1.6. Aspectos da Vida Profissional dos Egressos do Integrado

1.6.1. Situação dos Egressos do Integrado em Relação a Escolaridade e Ocupação

Com base no Gráfico 15, verificou-se que **68,3%** dos egressos do integrado estão com nível superior em andamento ou incompleto. A partir da correlação entre as variáveis **nível de escolaridade atual** e a **situação em relação aos estudos e ocupação**, observa-se que, dentro desta categoria, **66,6%** deles apenas estudam e **30,8%** trabalham e estudam, ou seja, situação de estudos em andamento; contra apenas 2,6% que interoperam os estudos, 1,5% porque trabalham e 1,1% por outras razões, estão em desocupação. Verifica-se que **38,6%** dos egressos da modalidade integrado possuíam uma ocupação laboral; destes, 28,2%, simultaneamente, além de trabalharem, estudam.

A taxa de desocupação na modalidade integrado ficou em **8%**. Nesta situação, **41,1%** dos que não verticalizaram se apresentaram em situação de desocupação, contra **15,7%** dos que possuem o superior completo. A taxa de desocupação cai fortemente para aqueles com algum nível de pós-graduação completa (3,6%) e/ou em andamento (3,4%). Por este prisma, o fato de se concluir um curso técnico na modalidade integrado não parece ser determinante para se buscar uma colocação no mercado de trabalho – apenas cerca de 1/3 o fazem, 32,3% com superior em andamento e 31,8% com o técnico completo. Com efeito, conclui-se que a preferência majoritária dos egressos do integrado é dar continuidade aos estudos – vide Gráfico 17. Para um maior detalhamento vide Quadro 27 - Correlação entre Escolaridade e Ocupação dos Egressos do Integrado.

Técnico Integrado - ESCOLARIDADE_NIVEL * TRAB_OCUPACAO

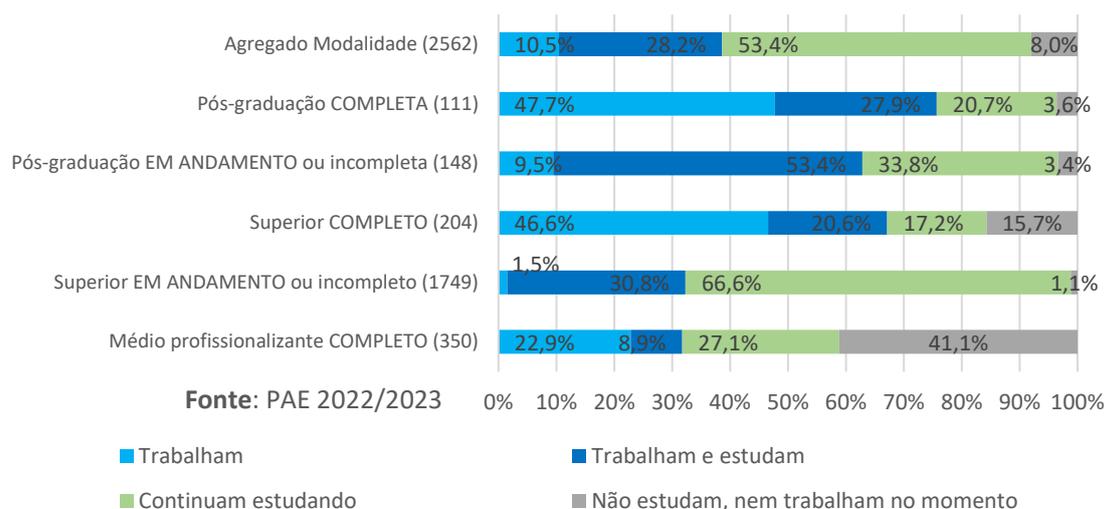


GRÁFICO 17 - SITUAÇÃO DOS EGRESSOS EM RELAÇÃO A ESCOLARIDADE E OCUPAÇÃO NA MODALIDADE INTEGRADO

Complementarmente, conforme detalhado no Gráfico 18, verifica-se o indicador taxa de ocupação por eixos formativos na modalidade integrado variou entre 20,9% a 61,5%. Com destaque, em ordem crescente de taxa de ocupação, encontravam-se os egressos dos cursos nos eixos de Controle e Processos Industriais (43,3%), Informação e Comunicação (43,6%), Infraestrutura (45,9%), Gestão e Negócios (49,8%) e Produção Cultural e Design (61,5%).

Por outro lado, considerando-se a interseção entre os que, simultaneamente, trabalham e estudam, verifica-se que os egressos dos eixos de Infraestrutura (82,9%), Gestão e Negócios (83,1%), Ambiente e Saúde (86,8%), Produção Industrial (87,2%) e Produção Cultural e Design (87,7%) têm os melhores índices no quesito continuidade nos estudos. Com maiores percentuais no quesito “apenas estudam”, em ordem crescente, estão os egressos dos cursos nos eixos de Produção Industrial (70,6%), Recursos Naturais (63,6%), Produção Alimentícia (64,7%) e Ambiente e Saúde (57,9%).

Técnico Integrado - TRAB_OCUPACAO

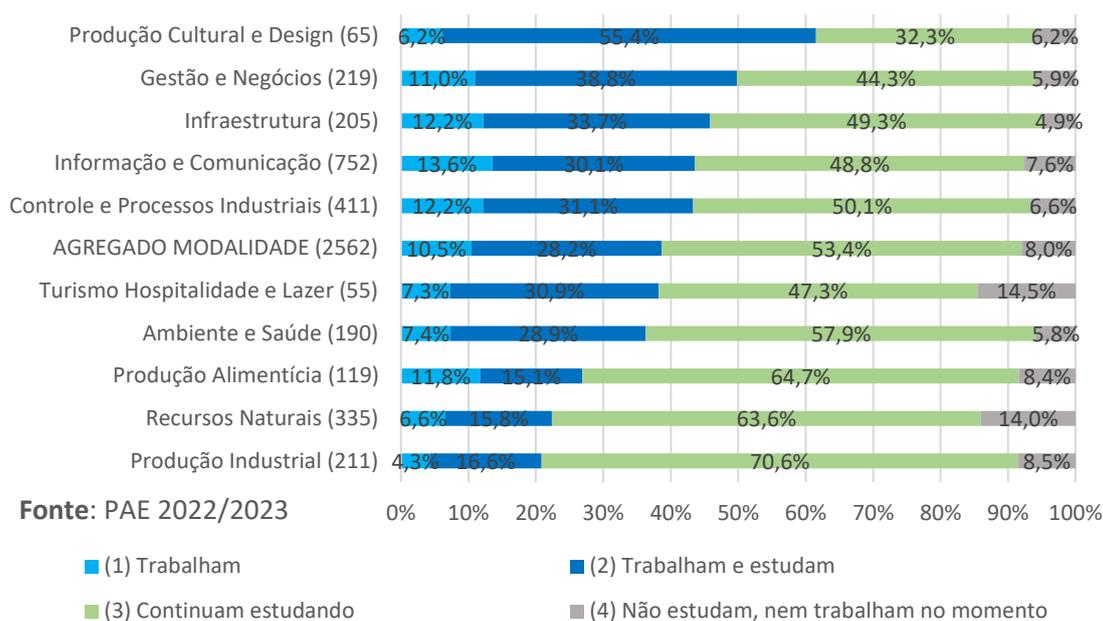


GRÁFICO 18 - SITUAÇÃO DOS EGRESSOS DO INTEGRADO EM RELAÇÃO A OCUPAÇÃO E ESTUDOS POR EIXOS

No APÊNDICE I.A – QUADROS E TABELAS CRUZADAS DA MODALIDADE INTEGRADO está disponível o Quadro 28 - Situação dos Egressos do Integrado em Relação aos Estudos e Ocupação da Modalidade Integrado por Eixos Formativos para melhor nível de detalhamento.

1.6.2. Situação do trabalho dos egressos do integrado em relação a formação obtida no IFRN

Ao serem questionados se atualmente trabalham na área de formação obtida no IFRN, verificou-se que **24,5%** dos egressos da modalidade integrado **atuam na mesma área**, o indicador varia por eixos entre 9,4% a 45%. Em ordem crescente, os eixos formativos que apresentam melhores taxas de ocupação na área de formação integrado são Infraestrutura (27,7%), Informação e Comunicação (32%) e Produção Cultural e Design (45%). Por outro lado, os egressos de cursos do integrado com **taxa de ocupação em outra área** são dos eixos de Turismo Hospitalidade e Lazer e Ambiente e Saúde, ambos com 66,7%, Produção Industrial (72,7%), Produção Alimentícia (78,1%) e Recursos Naturais (85,3%) – vide Gráfico 19.

Atualmente você trabalha na área de formação e conhecimentos obtidos no IFRN?

Técnico Integrado - TRAB_AREA

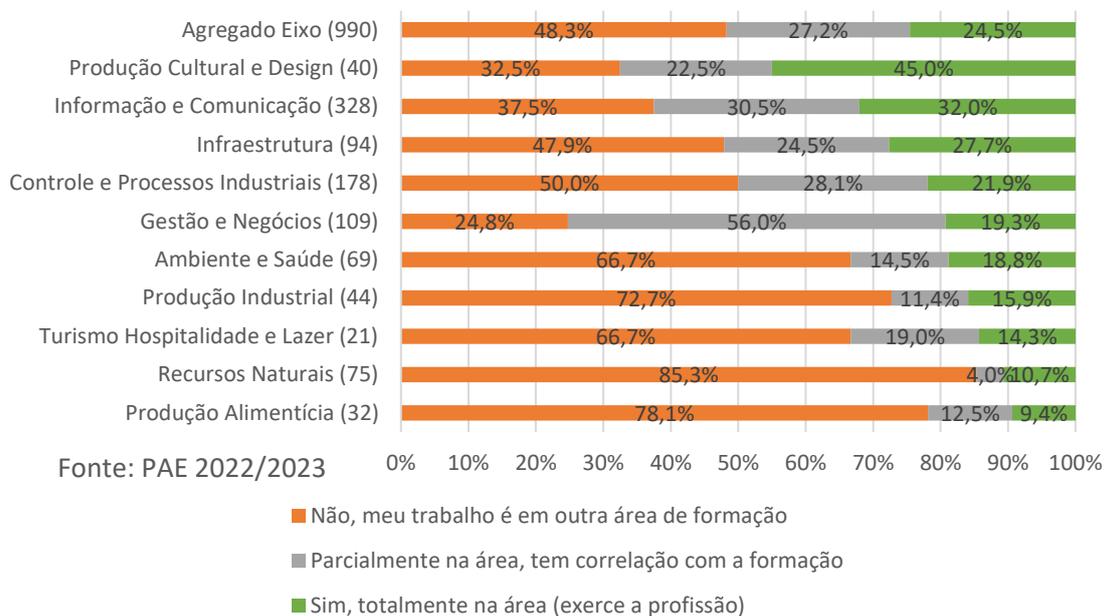


GRÁFICO 19 - EMPREGABILIDADE DOS EGRESSOS DO INTEGRADO NA ÁREA DE FORMAÇÃO OBTIDA NO IFRN POR EIXOS

1.6.3. Nível de capacitação exigido no trabalho atual em relação à formação no IFRN na modalidade integrado

Entre os egressos que disseram atuar na mesma área, predomina a opinião de que há uma compatibilidade (62,1%) entre o nível de capacitação exigido no trabalho atual em relação à formação obtida no IFRN. Com destaque positivo para o eixo de Controle e Processos Industriais (84,6%) – conforme pode ser visto no Gráfico 30.

Em relação a formação obtida no IFRN, como você considera o NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EXIGIDO para seu trabalho atual?

Técnico Integrado - TRAB_CAPACITACAO

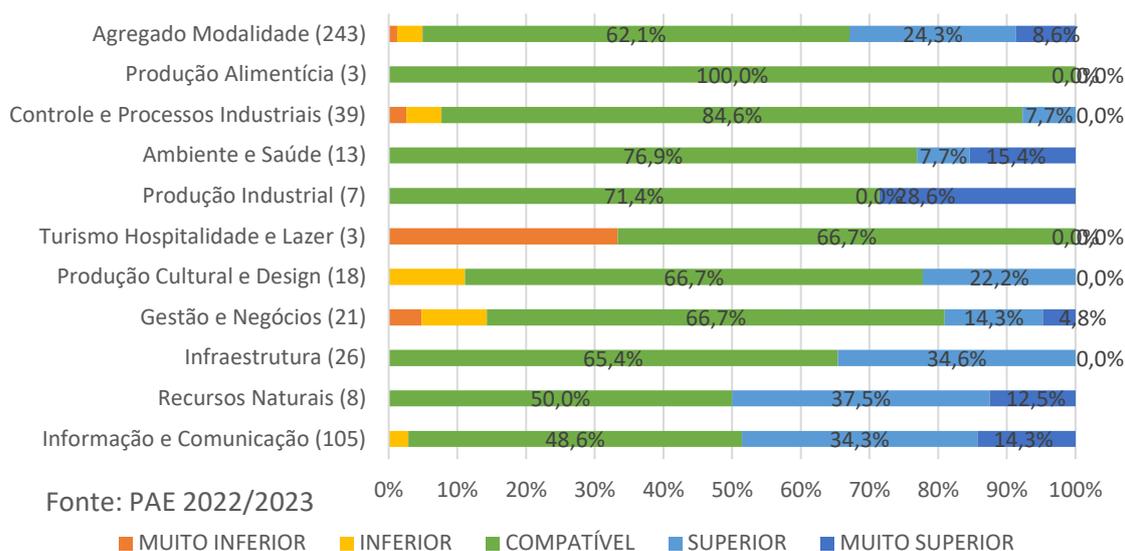


GRÁFICO 20 - NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EXIGIDO NO TRABALHO ATUAL EM RELAÇÃO À FORMAÇÃO NO IFRN NA MODALIDADE INTEGRADO

1.7. Considerações Parciais Quanto à Avaliação dos Egressos do Integrado

Com base nas preleções espontâneas de egressos do integrado ao final do primeiro bloco de perguntas foram levantados alguns fatores de positivos e negativos por eixos e seus respectivos cursos. A partir de **325 comentários**⁶ de egressos do integrado, que:

1.7.1. Ambiente e Saúde

- **Técnico em Controle Ambiental integrado:** os egressos apontaram como aspectos positivos que o curso é importante para conscientização ambiental, possibilitando excelente oportunidade para aquisição de conhecimentos, alguns professores são elogiados. Como aspectos negativos, alguns egressos destacam que professores parecem acomodados, não atualizando a metodologia de ensino. Alguns apontaram para falta de custeio em aulas práticas relativas a determinados conteúdos. Há falta de oportunidades de estágio e prática profissional para os alunos. Apontaram a necessidade de acompanhamento psicológico e orientação profissional.

- **Técnico em Equipamentos Biomédicos integrado:** foi elencado como aspectos positivos o excelente corpo docente e a estrutura do campus, o curso propicia oportunidades de aprendizado, desenvolvimento profissional e pessoal. Assim como o curso é valorizado e reconhecido no mercado de trabalho. Quanto aos aspectos negativos, citam que houve pouca orientação durante a prática profissional. Necessidade de melhorar acompanhamento

⁶ Vide detalhes sobre a amostra qualitativa obtida na **Tabela 2 - Quantitativo de preleções espontâneas de egressos do nível técnico por modalidades, eixos e cursos**

pedagógico e mais atividades práticas. Contudo, alguns destacam dificuldades para oportunidades de trabalho localmente.

- **Técnico em Meio Ambiente integrado:** são aspectos Positivos a Instituição proporcionar vivências valiosas, crescimento pessoal e profissional, ter um corpo docente qualificado e propiciar diversas oportunidades de desenvolvimento e reconhecimento. São aspectos negativos a falta de integração com o mercado de trabalho e a realização de práticas profissionais. Necessidade de mais atividades práticas, estágios e vagas de trabalho na área.

Em suma, os egressos dos cursos do eixo Ambiente e Saúde apontaram para:

Aspectos Positivos:

1. **Excelente Oportunidade para Aquisição de Conhecimento:** os entrevistados valorizaram a oportunidade de adquirir conhecimento prático e teórico no IFRN, o que contribuiu para o desenvolvimento de um pensamento crítico e analítico. Além disso, destacaram a importância da prática profissional como parte integrante do curso.
2. **Impacto Positivo na Vida Profissional e Pessoal:** Muitos entrevistados mencionaram que o IFRN teve um papel fundamental em suas trajetórias profissionais e pessoais, fornecendo conhecimentos e habilidades que os ajudaram a se destacar no mercado de trabalho.
3. **Qualidade do Corpo Docente:** Houve reconhecimento e elogios ao corpo docente, mencionando professores dedicados e qualificados que contribuíram para a sua formação.
4. **Ampliação de Horizontes e Experiências:** os egressos destacaram a importância de experiências extracurriculares, parcerias com empresas e oportunidades de estágio que ampliaram seus horizontes e os direcionaram para suas carreiras desejadas.
5. **Reconhecimento da Instituição:** muitos entrevistados expressaram gratidão e orgulho pela Instituição, ressaltando seu impacto transformador em suas vidas e suas carreiras.

Aspectos Negativos:

1. **Necessidade de Renovação Metodológica:** alguns egressos apontaram a falta de renovação na metodologia de ensino, indicando que certos professores pareciam estar acomodados e que as matérias poderiam estar desatualizadas.
2. **Falta de Prática Profissional no Mercado:** foi mencionada a falta de oportunidades de estágio e prática profissional para determinados cursos, deixando os egressos com pouca experiência no campo.
3. **Dificuldades em Relação ao Mercado de Trabalho:** alguns egressos destacaram que enfrentaram dificuldades para encontrar empregos na área de seus cursos após a formação, devido à falta de oportunidades ou à necessidade de mais prática profissional.
4. **Desconexão entre Disciplinas:** algumas críticas apontaram a falta de integração entre disciplinas, sugerindo que certos conteúdos eram repetidos ou que faltava uma abordagem mais prática e coesa na grade curricular.
5. **Falta de Investimento em Determinados Cursos:** algumas observações sobre cursos que pareciam receber menos investimento em termos de aulas práticas, recursos e oportunidades, levando a desigualdades entre diferentes áreas de estudo.

Palavras-chave nos comentários: Prática Profissional, Oportunidades, Desenvolvimento, Corpo Docente, Aprendizado.

1.7.2. Controle e Processos Industriais

Os comentários variam em termos de experiências individuais e percepções, mas muitos apontam para a necessidade de maior ênfase na prática profissional, atualização dos materiais e orientação para o mercado de trabalho. A instituição recebe elogios por sua qualidade de ensino, mas também enfrenta desafios em algumas áreas específicas.

- **Técnico em Eletromecânica integrado:** os egressos destacaram como aspectos positivos o aprendizado significativo, o apoio da instituição e o corpo docente. Como aspectos negativos, tem-se a ênfase excessiva ao ENEM, a falta de aulas práticas e a falta de orientação para o mercado de trabalho.

- **Técnico em Eletrônica integrado:** como aspectos positivos, os egressos destacaram a formação de alto nível, o aprendizado teórico e a excelência da Instituição. Como aspectos negativos as poucas experiências práticas e a necessidade de melhor orientação para o mercado de trabalho.

- **Técnico em Eletrotécnica integrado:** como pontos positivos a boa formação em ensino médio, a infraestrutura e os professores qualificados. Como aspectos negativos, a falta de atualização do currículo, a falta de aulas práticas e de orientação para a prática profissional.

- **Técnico em Mecânica integrado:** são considerados aspectos positivos pelos egressos a qualidade do ensino médio, a formação teórica e infraestrutura da Instituição. Como pontos negativos a dificuldades na distribuição de matérias, a falta de aulas práticas e atenção individualizada, dificuldades de estágio e, também, machismo na área.

- **Técnico em Mecatrônica integrado:** como pontos positivos formação sólida e apoio à pesquisa. Como pontos negativos, necessidade de atualização dos materiais e equipamentos do curso, falta de prática profissional e poucas oportunidades de emprego na área.

- **Técnico em Refrigeração e Climatização integrado:** como pontos positivos a qualidade do curso na formação profissionalizante. Como pontos negativos a falta de prática em laboratório, a falta de equipamentos/materiais atualizados e apontam para necessidade de preparação para o mercado de trabalho.

Resumidamente as categorias resumem os aspectos positivos e negativos comuns identificados nos comentários, proporcionando uma visão geral das experiências dos egressos dos cursos técnicos integrado na área de Controle e Processos Industriais.

Aspectos Positivos:

- **Aprendizado e Qualidade do Ensino:** aprendizado significativo, formação de alto nível, qualidade dos cursos, apoio a atividades de pesquisa e extensão e excelência da Instituição.
- **Infraestrutura e Recursos:** infraestrutura adequada, acesso a materiais de estudo e computadores.
- **Impacto Positivo na Vida Profissional e Pessoal:** formação sólida para crescimento profissional.
- **Apoio da Instituição e Equipe:** apoio da equipe de servidores e professores, assistência durante a pandemia e atendimento às demandas dos alunos.

Aspectos Negativos:

- **Falta de Aulas Práticas:** pouco tempo dedicado à prática técnica, poucas aulas práticas ou falta de experiências práticas relevantes e dificuldade de acesso a laboratório.

- **Necessidade de Renovação Metodológica:** falta de atualização curricular, dificuldade na distribuição de matérias metodologias de ensino ultrapassadas.
- **Necessidade de Atualização de Equipamentos e Materiais:** equipamentos desatualizados nos laboratórios.
- **Orientação Profissional e Inserção no Mercado de Trabalho:** falta de orientação para a prática profissional e na busca por oportunidades profissionais, necessidade de preparação para a realidade profissional e dificuldades de inserção no mercado de trabalho.
- **Preparação para o Futuro e Ensino Superior:** ênfase excessiva no ENEM.

Palavras-chave com mais repetições: Aprendizado Teórico, Qualidade, Aulas Práticas, Mercado de Trabalho, Orientação Profissional.

1.7.3. Gestão e Negócios

A análise dos comentários permitiu identificar/corroborar algumas tendências e categorias de problemas específicos para cada curso técnico na área de Gestão e Negócios. A seguir uma síntese geral dos principais pontos levantados pelos entrevistados:

- **Técnico em Administração integrado:** a maioria dos entrevistados ressalta a receptividade da Instituição e a sensação de comunidade entre os estudantes. Vários entrevistados elogiaram a qualidade dos professores e sua contribuição para o desenvolvimento das habilidades técnicas e interpessoais. Muitos destacaram as oportunidades oferecidas pelo campus e sua importância para o crescimento profissional. Há comentários sobre a relevância crescente do curso e sugestões para enfatizar disciplinas práticas e melhorar a metodologia de ensino. Alguns egressos enfatizaram a preparação disciplinar do IFRN para o ensino superior, mas sugerem incentivos para estágios durante o técnico.

- **Técnico em Comércio integrado:** alguns entrevistados observam que o curso de Comércio tem uma grade e proposta de curso muito semelhante ao de Administração, todavia, os egressos podem enfrentar problemas de reconhecimento em concursos públicos. A maioria dos comentários é positiva sobre a qualidade do ensino, mas também são feitas sugestões para mais práticas e visitas profissionais fora do campus.

- **Técnico em Logística integrado:** muitos egressos entrevistados apontaram a importância de mais visitas técnicas para enriquecer o conhecimento prático dos alunos. Alguns destacaram a necessidade de abordar aspectos práticos relevantes para a indústria, como emissão de notas fiscais e faturamento de cargas. Alguns mencionam a importância do acompanhamento próximo do orientador durante o período de aprendizagem. Alguns comentários levantaram questões sobre problemas na gestão do campus, incluindo assédio, falta de acessibilidade e preparação docente.

Em resumo, os principais pontos levantados pelos entrevistados se concentram em aspectos positivos do ambiente e do ensino no IFRN, com sugestões para melhorar a parte prática dos cursos, preparação docente e gestão. A necessidade de mais visitas técnicas, disciplinas práticas e acompanhamento próximo por parte dos orientadores parece ser uma demanda comum.

Aspectos Positivos:

1. **Receptividade e Ambiente Comunitário:** muitos egressos destacaram a receptividade da instituição, a criação de laços de amizade quando estudantes e a sensação de comunidade no campus.

2. **Qualidade do Corpo Docente e do Ensino:** A maioria elogiou a qualidade dos professores, destacando sua contribuição para o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais dos alunos.

3. **Ampliação de Horizontes e Experiências:** vários comentários ressaltaram as oportunidades oferecidas pelo campus e como elas têm impactado positivamente no crescimento profissional dos estudantes.

4. **Preparação para o Futuro e Ensino Superior:** Alguns entrevistados enfatizaram que a experiência no IFRN preparou bem os alunos para o ensino superior e suas futuras carreiras.

5. **Apoio Institucional da Equipe de Servidores:** Alguns entrevistados expressaram gratidão pelo apoio recebido da instituição, mencionando os recursos disponíveis para o desenvolvimento dos alunos.

Aspectos Negativos:

1. **Falta de Aulas Práticas e/ou de Visitas Profissionais:** Houve sugestões em vários comentários de que os cursos poderiam incluir mais disciplinas práticas e visitas técnicas para melhorar a aplicação real dos conhecimentos.

2. **Gestão e Infraestrutura:** alguns egressos entrevistados mencionaram problemas de gestão, incluindo falta de rigor na abordagem de assédio e comportamento inadequado, além de críticas à infraestrutura em determinados campi.

3. **Preparação Docente e Didática:** Algumas opiniões negativas foram direcionadas a professores com didática ruim e falta de preparação, especialmente em áreas específicas como exatas.

4. **Orientação Profissional e Inserção no Mercado de Trabalho:** Alguns comentários destacaram a baixa remuneração no mercado de trabalho para cursos como Administração, levando a um possível redirecionamento de carreira.

5. **Impactos da Pandemia:** Várias observações mencionaram mudanças após a pandemia, incluindo falta de cerimônias de formatura e mudanças no formato de diplomas.

Essas categorias destacaram os aspectos positivos e negativos comuns identificados nos comentários, permitindo uma visão abrangente das experiências dos entrevistados nos cursos técnicos na área de Gestão e Negócios.

Palavras-chave com mais repetições: Receptividade, Qualidade do Ensino, Oportunidades, Aulas Práticas, Gestão⁷.

1.7.4. Informação e Comunicação

Em linhas gerais, os comentários dos egressos do eixo Informação e Comunicação refletem uma variedade de experiências, incluindo apreciação pelo desenvolvimento pessoal e técnico, críticas quanto à relevância do conteúdo e desafios na busca por oportunidades de estágio e emprego na área.

⁷ A palavra gestão foi mencionada como um aspecto negativo, abordando questões relacionadas à administração e infraestrutura do campus.

- **Técnico em Informática Integrado:** os egressos, em geral, deram um *feedback* positivo sobre a qualidade do ensino, do corpo docente, enfatizando as oportunidades de crescimento pessoal proporcionadas pela Instituição. No entanto, houve preocupações relacionadas ao treinamento técnico (parte prática), quanto aos impactos deixados pela pandemia em sua formação, apoio administrativo, questões relacionadas a gênero e melhorias necessárias em vários aspectos do processo educacional.

- **Técnico em Informática para Internet Integrado:** os egressos destacaram que a base curricular oferecida é valorizada para a entrada no mercado de trabalho e na universidade e que o ensino contribuiu para o desenvolvimento pessoal e formação técnica. Alguns aspectos negativos foram destacados como a falta de auxílio e suporte ao aluno, especialmente para adaptação e busca por estágios. Assim como a necessidade de atualização nas linguagens de programação utilizadas.

- **Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado:** o corpo docente foi destacado como capacitado e a infraestrutura do IFRN foi elogiada pelos egressos, além disso ressaltaram que o curso proporcionou uma boa base técnica, apesar de algumas deficiências. Na opinião de alguns egressos, o currículo pode ser considerado defasado, nas aulas de laboratório são utilizadas peças antigas para estudo. Faltaram práticas em laboratório e matérias relevantes para o desenvolvimento profissional.

- **Técnico em Programação de Jogos Digitais Integrado:** como pontos positivos, os egressos destacaram que o curso proporciona capacidades inovadoras e oportunidades de pesquisa, a infraestrutura do campus e o corpo docente receberam elogios. Algumas críticas foram apontadas, tais como, algumas disciplinas serem consideradas “desnecessárias” ou “desconectadas” da área. Como aspectos negativos, destaca-se a falta de vagas de estágio e de oportunidades no mercado de trabalho local, isto frustrou vários alunos. Como sugestões dos egressos, é preciso melhorar a vivência da área (inserção profissional) e aprofundar o aprendizado da língua inglesa.

Aspectos Positivos:

1. **Qualidade do Corpo Docente e do Ensino:** diversas avaliações positivas das disciplinas obrigatórias do ensino médio; elogios quanto a excelente qualidade do corpo docente para disciplinas gerais, docentes de algumas disciplinas receberam elogios por dedicação e competência.

2. **Ampliação de Horizontes e Experiências:** alta relevância da educação para a comunidade local, especialmente para alunos de escolas públicas. Reconhecimento de impactos positivos nas oportunidades de carreira e crescimento e nas oportunidades de pesquisa, participação em projetos e aprendizado para além da sala de aula.

3. **Preparação para o Futuro e Ensino Superior:** alguns egressos denotaram se sentirem bem preparados para verticalização nos estudos e o mercado de trabalho. Destacam que a Instituição contribuiu para crescimento pessoal, resiliência e habilidades de vida, assim como para construção de amizades fortes e lembranças positivas. Sentimento de gratidão por oportunidades, experiências e educação de qualidade.

4. **Apoio Institucional da Equipe de Servidores:** agradecimentos quanto aos serviços de apoio como assistência social, bolsas e transporte. Muitos apreciaram a equipe acadêmica e administrativa de apoio.

5. **Infraestrutura:** *feedback* positivo sobre infraestrutura, instalações e recursos do campus.

Aspectos Negativos:

1. **Preparação Docente e Didática:** críticas a alguns docentes de disciplinas técnicas, descrevendo métodos de ensino ruins. Necessidade de comunicação mais clara na apresentação de conteúdo do curso. Alguns docentes careciam de experiência prática ou de conhecimento atualizado da “indústria”. Alguns problemas de comunicação e orientação por parte de professores foram mencionados.

2. **Questões Administrativas e de Gestão:** reclamações sobre administração ineficaz do campus, em especial, na resolução de problemas. Falta de resposta às necessidades e preocupações dos alunos, incluindo apoio social.

3. **Impacto da Pandemia:** a interrupção causada pela pandemia de COVID-19 afetou as experiências de aprendizado. A transição para o ensino remoto resultou em desafios e lacunas no treinamento prático.

4. **Deficiência na Parte Prática do Curso:** O treinamento prático foi considerado crucial, mas às vezes insuficiente. Algumas áreas técnicas careciam de equipamentos adequados para treinamento prático. Falta de avaliações práticas.

5. **Orientação Profissional e Inserção no Mercado de Trabalho:** reclamações quanto a necessidade de currículo mais focado, alinhado com as demandas do mercado. Foco inadequado em aspectos práticos relevantes para o mercado de trabalho. Demanda por mais oportunidades de estágio e laços mais fortes (parcerias) com empresas. Necessidade de mais orientação sobre a entrada no mercado de trabalho e transição da educação para o emprego.

Em resumo, os formandos geralmente deram *feedback* positivo sobre a qualidade da educação, corpo docente e crescimento pessoal proporcionado pela instituição. No entanto, houve preocupações relacionadas ao treinamento técnico/prático, impactos da pandemia, apoio administrativo e melhorias necessárias em vários aspectos do processo educacional. Sugestões de atualização contínua do currículo para acompanhar as mudanças da indústria. Sugestões para métodos alternativos para avaliar os conhecimentos e habilidades incorporadas pelos discentes. Incentivo a métodos de ensino interativos, objetivos e inclusivos.

Palavras-chave com mais repetições: Ensino, Professores, Qualidade, Pandemia, Infraestrutura.

1.7.5. Infraestrutura

Houve poucos comentários dos egressos de cursos no eixo Infraestrutura, apenas do curso de Técnico em Edificações.

- **Técnico em Edificações Integrado:** foram destacados como aspectos positivos a qualidade do ensino, docentes que os apoiaram em todas as etapas do curso, melhora na vida profissional, com abertura de portas para oportunidades profissionais e aplicação de conhecimentos. Como pontos negativos destacados por alguns egressos, falta de direcionamento para a área após o curso. Necessidade de mais aulas práticas e atividades de campo. Falta de manutenção e investimento na estrutura de laboratórios. A escassez de estágios. E o impacto negativo da pandemia nas aulas práticas e no engajamento dos alunos.

Palavras-chave com mais repetições: Qualidade do ensino, Estrutura, Aulas práticas, Pandemia, Oportunidades.

1.7.6. Produção Alimentícia

- **Técnico em Alimentos Integrado:** os egressos elogiaram os docentes por sua dedicação e contribuição significativa para o aprendizado. Há reconhecimento de que a Instituição oferece uma gama de ensinamentos e aprendizados que vão além das salas de aula. A Instituição foi elogiada por oferecer programas de assistência durante a pandemia, facilitando o ensino híbrido e pela sua excelente infraestrutura, laboratórios e recursos disponíveis para os alunos. Alguns egressos destacaram que o curso proporcionou conhecimentos práticos que os prepararam para a vida profissional. Como pontos negativos, foi destacado o impacto da pandemia nas aulas práticas e visitas técnicas, prejudicando a experiência prática dos alunos. Há críticas sobre a necessidade de avaliações mais rigorosas para a contratação de professores, considerando não apenas o conhecimento, mas também as habilidades de ensino. A falta de oportunidades de estágio na área de alimentos, tornando necessário aprender aspectos práticos por conta própria. Algumas opiniões apontam para a falta de oportunidades de emprego na região relacionadas ao campo da produção alimentícia.

Em suma, alguns professores são reconhecidos pela alta qualidade de ensino e domínio dos assuntos. Alguns depoimentos indicam que a instituição transformou a sua vida, tornando-os mais maduros e preparados para o mercado de trabalho. Foi elogiado os Programas de Assistência Estudantil e apoio durante a pandemia, considerados cruciais para o progresso acadêmico. A falta de oportunidades de estágio em empresas do setor alimentício foi apontada como um desafio a ser superado, assim como algumas opiniões indicaram que a região carece de oportunidades de emprego na área. Sugestões foram feitas para melhorar os métodos de ensino, a fim de maximizar o aproveitamento acadêmico dos alunos. Assim como em prol da revisão e atualização da grade curricular do curso, eliminando conteúdos que precisam de revisões frequentes.

Palavras-chave com mais repetições: Docentes Qualificados, Aprendizado Prático, Infraestrutura Boa, Impacto da Pandemia, Oportunidades Limitadas.

1.7.7. Produção Cultural e Design

- **Técnico em Multimídia Integrado:** muitos depoimentos dos egressos destacam a importância do curso para suas carreiras, preparando-os para a atuação na área multimídia. Vários comentários enfatizaram a gratidão pelo IFRN, destacando que a instituição proporcionou aprendizado e transformação pessoal significativos. Por outro lado, vários comentários sugeriram uma necessidade de maior foco em práticas profissionais e estágios para uma integração mais efetiva com empresas.

Em geral, os comentários destacam a importância do curso técnico em multimídia e a qualidade do ensino oferecido pelo IFRN, embora também apontem áreas de melhoria, como a integração com o mercado de trabalho, aprimoramentos na estrutura curricular e feedbacks mais efetivos. Além disso, os comentários ressaltam o impacto positivo do ensino na carreira dos alunos e a satisfação geral com a experiência no IFRN. Sugestões para estabelecer vínculos com empresas para a realização de estágios e maior envolvimento em eventos externos para ampliação do conhecimento técnico. Sugestões para adaptar o currículo às mudanças no campo da multimídia e organizar a ordem e momento de cada disciplina.

Palavras-chave com mais repetições: Prática Profissional, Qualidade do Ensino, Transformação Pessoal, Atualização Curricular.

1.7.8. Produção Industrial

- **Técnico em Biocombustíveis Integrado:** a Instituição é elogiada por ter professores de alto nível e disciplinas curriculares normais do ensino médio bem ministradas. Vários depoimentos de egressos destacam o quanto o IFRN contribuiu para uma evolução positiva nas formas de estudo e em seu rendimento acadêmico. A infraestrutura é reconhecida como de ótima qualidade, com ênfase na experiência do campus (a qualidade do ensino e a formação oferecida). Há críticas quando a ênfase teórica excessiva, o que tornou o conhecimento abstrato e desinteressante. Vários alunos mencionam a baixa qualidade das aulas ministradas durante a pandemia, prejudicando o aprendizado técnico. Alguns egressos destacaram a falta de parte prática do curso e sugeriram que o último ano técnico seja repensado para atrair mais interesse, apontando para a falta de aulas de campo ou oportunidades práticas durante o curso.

- **Técnico em Química Integrado:** a Instituição é elogiada pela excelência e qualidade dos professores, o curso é visto como propício a oportunidades, mas também há sugestões de melhoria. Entre elas, a falta de práticas, alguns egressos sugerem que as atividades práticas sejam mais rotineiras e aplicáveis ao dia a dia e ao mercado de trabalho. Houve menção a professores com métodos ineficazes de ensino. Alguns alunos apontam que matérias importantes, como matemática e física, não tiveram um nível de aprendizado adequado.

- **Técnico em Têxtil Integrado:** a experiência no IFRN é avaliada de maneira positiva, enfatizando o aprendizado de qualidade e os profissionais envolvidos no ensino, bem como a infraestrutura é elogiada. Os egressos relataram que o curso abriu portas em suas vidas acadêmicas e profissionais, podendo ser considerado essencial para desenvolvimento de carreira na área de Engenharia Têxtil. Como desafios, os egressos destacaram a falta de vivências práticas em relação à produção na indústria têxtil, havendo poucas atividades práticas durante o curso.

- **Técnico em Vestuário Integrado:** egressos elogiam a qualidade do ensino e sua influência positiva na formação acadêmica e pessoal, demonstram gratidão à Instituição, têm orgulho de fazer parte da história do IFRN. Por outro lado, destacaram a falta de oportunidades de estágio e de práticas profissionais durante o curso de vestuário.

Aspectos Positivos:

1. **Qualidade do Corpo Docente e do Ensino:** a maioria dos egressos elogiou a qualidade do ensino, destacando a excelência dos professores.
2. **Transformação Pessoal e Profissional:** muitos egressos mencionaram que o curso contribuiu para sua evolução pessoal e profissional.
3. **Infraestrutura de Qualidade:** a infraestrutura é reconhecida como excelente, incluindo bons laboratórios e recursos.
4. **Oportunidades de Ascensão Profissional:** egressos veem determinados cursos no eixo como uma porta de entrada para oportunidades de carreira.
5. **Reconhecimento da Instituição:** Os egressos têm orgulho da instituição e reconhecem seu valor na formação.

Aspectos Negativos:

1. **Ênfase Excessivamente Teórica:** alguns egressos mencionam que houve uma ênfase excessiva na abordagem teórica, tornando o aprendizado abstrato e desinteressante.
2. **Deficiência na Parte Prática do Curso:** alguns cursos no eixo foram criticados por falta de experiências práticas e vivências relacionadas à indústria.
3. **Impacto da Pandemia:** egressos destacaram que a qualidade das aulas durante a pandemia foi prejudicada.
4. **Necessidade de Renovação Metodológica:** alguns egressos destacaram desafios com métodos de ensino, incluindo problemas de *feedback* e eficácia.
5. **Orientação Profissional e Inserção no Mercado de Trabalho:** alguns egressos de cursos no eixo criticaram a falta de oportunidades de estágio, o que limitou a experiência enquanto alunos.

Palavras-Chave Mais Repetidas: Qualidade do Ensino, Transformação Pessoal, Infraestrutura, Oportunidades, Professores.

1.7.9. Recursos Naturais

- **Técnico em Agroecologia Integrado:** muitos egressos elogiaram a competência e conhecimento dos professores nas disciplinas e vários destacaram que a experiência no curso foi transformadora, contribuindo para o crescimento pessoal e profissional. O curso contribuiu para o desenvolvimento de uma consciência ambiental mais forte, oferecendo oportunidades de aprendizado prático em agroecologia, o que os preparou para práticas sustentáveis. Alguns alunos mencionaram que tiveram sucesso ao ingressar no mercado de trabalho com base no aprendizado adquirido no curso. Contudo, algumas críticas foram feitas em relação à falta de práticas consistentes em algumas disciplinas, diminuindo o aprendizado prático. Alguns sugeriram uma maior ênfase nas tecnologias emergentes na agroecologia.

- **Técnico em Agropecuária Integrado:** muitos egressos elogiaram a competência dos professores e sua capacidade de transmitir conhecimento, o que os preparou bem para ingressar no mercado de trabalho, possibilitando crescimento pessoal e profissional. Vários comentários destacaram a infraestrutura de qualidade e a disponibilidade de recursos para aprendizado prático. Muitos egressos sentiram apoio da instituição na busca por oportunidades de emprego e desenvolvimento. Por outro lado, alguns destacaram o impacto da pandemia, que causou problemas significativos na realização de atividades práticas, afetando a sua formação. Alguns sugeriram uma maior integração de tecnologias na área de agropecuária.

- **Técnico em Apicultura Integrado:** segundo alguns egressos o curso de Apicultura proporcionou uma preparação sólida para ingressar na profissão, muitos elogiaram a infraestrutura e a qualidade dos professores no ensino de apicultura. Alguns mencionaram a importância do envolvimento em projetos de pesquisa e extensão relacionados à apicultura e que o curso proporcionou conhecimento em áreas científicas e tecnológicas relevantes. Destacaram que o Instituto ofereceu apoio e oportunidades para crescimento pessoal e profissional. Por outro lado, destacaram a falta de práticas adequadas, como a vivência no apiário que poderia ter sido mais enfatizada. Além disso, destacaram que algumas disciplinas não ofereceram experiências práticas tão enriquecedoras quanto o esperado. Opinaram pela criação de mais projetos de extensão relacionados à apicultura.

- **Técnico em Geologia Integrado:** egressos destacaram que o curso ofereceu oportunidades de aprendizado diversificado, em especial, atividades e projetos pesquisa, os preparando para a vida universitária, dada a ênfase em pesquisa e práticas laboratoriais. Por outro lado, afirmaram que enfrentaram dificuldades em encontrar oportunidades de emprego na área de geologia após a formação. Houve algumas críticas à didática de alguns professores, mencionando falta de clareza ou abordagens menos eficazes. Destacaram o impacto da pandemia em relação a realização de atividades práticas e de campo, prejudicando a sua formação prática.

- **Técnico em Mineração Integrado:** os egressos ressaltaram que o curso os preparou tecnicamente para atuar na indústria de mineração, que o seu aprendizado foi diversificado, abrangendo diferentes aspectos da mineração. Alguns destacaram que tiveram experiências práticas relevantes no campo da mineração. Muitos mencionaram o apoio financeiro oferecido pela instituição, tornando o estudo mais acessível. Como ponto negativo, destacaram a dificuldade para inserção no mercado de trabalho, a escassez de oportunidades de emprego localmente como preocupante.

- **Técnico em Recursos Pesqueiros Integrado:** destacaram que o curso é conduzido por um corpo docente excelente, o que contribui para uma experiência educacional de qualidade; e que o curso no IFRN/Macau abriu portas para o enriquecimento intelectual, proporcionando conhecimentos valiosos, assim como para os tornarem melhores seres humanos. Enfatizaram que o curso oferece matérias que encantam os apaixonados pelo ambiente marinho, proporcionando um aprendizado profundo nessa área. Destacaram que a Instituição passou por melhorias significativas na infraestrutura ao longo do tempo, o que contribuiu para oferecer um ambiente mais adequado. Por outro lado, destacaram a invisibilidade do curso no mercado de trabalho local, que os graduados em Recursos Pesqueiros enfrentam sérios desafios em relação a empregabilidade. Algumas matérias do curso não se atualizaram com o tempo, trazendo ensinamentos que podem não ser tão relevantes ou aplicáveis na atualidade. A desconexão entre as aulas teóricas e práticas pode ser desafiadora, havendo dificuldades na aplicação dos conceitos aprendidos em situações reais. Egressos sugeriram a necessidade de maior aproximação com o setor produtivo nas diversas áreas de atuação possíveis, de modo a preparar melhor os alunos para os desafios do mercado.

Aspectos Positivos:

1. **Transformação Pessoal e Profissional:** muitos mencionaram que a experiência no Instituto foi transformadora, contribuindo para o crescimento pessoal e profissional.

2. **Infraestrutura de Qualidade:** vários comentários destacaram a qualidade da infraestrutura e recursos disponíveis no Instituto.

3. **Qualidade do Corpo Docente e do Ensino:** elogiaram a competência e dedicação dos professores em diversos cursos.

4. **Oportunidades de Aprendizado:** a Instituição ofereceu oportunidades de aprendizado diversificadas, em especial, projetos pesquisa e atividades práticas.

5. **Receptividade e Ambiente Acolhedor:** muitos sentiram que o Instituto ofereceu um ambiente acolhedor e de apoio durante sua jornada educacional.

Aspectos Negativos:

1. **Falta de Prática Profissional no Mercado:** alguns egressos de cursos no eixo enfrentaram desafios na oferta de aulas práticas e oportunidades de estágio, impactando a formação prática dos alunos.
2. **Questões Administrativas e de Gestão:** alguns egressos mencionaram problemas de comunicação e desorganização interna, afetando atividades como viagens e estágios.
3. **Orientação Profissional e Inserção no Mercado de Trabalho:** alguns egressos de alguns cursos reclamam das dificuldades de empregabilidade, especialmente devido à falta de oportunidades no mercado de trabalho local.
4. **Preparação Docente e Didática:** algumas críticas foram direcionadas à didática de alguns professores, mencionando falta de clareza ou abordagens menos eficazes.
5. **Deficiência na Parte Prática do Curso:** alguns egressos expressaram a necessidade de mais aulas práticas e vivências em áreas específicas, como na Geologia e Recursos Pesqueiros.

Como observações gerais, os egressos demonstraram gratidão pela oportunidade de estudar no Instituto e enfatizaram a importância das experiências proporcionadas. Muitos deles destacaram a relevância da prática para a formação profissional, portanto, sugeriram uma maior ênfase neste aspecto, a relação entre teoria e prática. A falta de oportunidades no mercado de trabalho local para certos cursos foi um ponto de preocupação recorrente.

Palavras-chave mais repetidas: Sustentabilidade, Aulas Práticas, Experiências, Inovação Tecnológica, Empregabilidade.

1.7.10. Turismo, Hospitalidade e Lazer

- **Técnico em Eventos Integrado:** os egressos destacaram como aspectos positivos que o IFRN contribuiu para seu amadurecimento e crescimento pessoal, proporcionando diversas experiências valiosas. Agradecem ao corpo docente pelo ensino e apoio ao longo do curso. Destacam que formação obtida no IFRN os preparou bem para a continuidade nos estudos em nível superior. Em linhas gerais, o curso é visto como uma ferramenta de transformação pessoal, acadêmica e profissional. Como pontos negativos, alguns apontaram em dificuldades para resolução de problemas, a falta de apoio do “Campus” para superá-los. Sugeriram mais parcerias com empresas de modo a enriquecer a formação e sua inserção profissional, pois a falta de experiência impacta nas oportunidades profissionais. Para alguns, a oferta de oportunidades de trabalho é escassa na cidade, indicando que o mercado local pode não estar suficientemente preparado para absorver os egressos do curso.

- **Técnico em Guia de Turismo Integrado:** o curso é considerado excelente em termos de metodologia, estrutura e qualificação dos profissionais, provocando mudanças significativas na vida dos estudantes e ganhos em relação a habilidades e conhecimentos relevantes para a atuação na área de guia de turismo. A formação foi vista como um suporte importante para a busca de oportunidades, mesmo fora da área, podendo abrir portas para oportunidades de trabalho em outras áreas relacionadas, como a hotelaria. Por outro lado, destacaram dificuldades para encontrar oportunidades de trabalho como guia de turismo na cidade, que a falta de experiência na área após a formatura dificultou a inserção profissional, como no segmento de Cruzeiros. Há desafios para regularização profissional e exercício da profissão.

- Técnico em Lazer Integrado: o curso é valorizado por sua importância na promoção do lazer, esporte, saúde e qualidade de vida, permitindo a transição para carreiras relacionadas ao lazer e esporte. Por outro lado, enfatizaram que falta de experiência específica na área pode afetar a empregabilidade dos formados. Alguns destacaram a falta de oportunidades de trabalho a serem exploradas para técnicos em lazer, havendo dificuldade em conseguir trabalho após a formatura (falta de conhecimento do mercado sobre a existência do curso). Apontam para a necessidade de mais estágios, em organizações que ofereçam oportunidades aos estudantes.

Aspectos Positivos:

1. Transformação Pessoal e Profissional: vários comentários destacam a transformação positiva que os cursos proporcionam aos estudantes, tanto em termos pessoais quanto profissionais. Os cursos são elogiados por desenvolverem habilidades relevantes para o campo, como conhecimento técnico, capacidades de gestão e organização, além de melhorar a capacidade de resolução de problemas.

2. Oportunidades de Ascensão Profissional: os cursos são reconhecidos como contribuintes para o avanço educacional e enriquecimento do conhecimento, preparando os alunos para diferentes áreas de atuação.

3. Qualidade do Corpo Docente e do Ensino: Muitos comentários ressaltam a importância dos professores e sua dedicação em fornecer um ensino de qualidade, que contribui para o aprendizado e crescimento dos alunos.

4. Infraestrutura de Qualidade: A estrutura física e as instalações do Instituto é elogiada por sua qualidade, criando um ambiente propício para o aprendizado e práticas relacionadas à área.

Aspectos Negativos:

1. Orientação Profissional e Dificuldades de Inserção no Mercado de Trabalho: alguns cursos enfrentam dificuldades na inserção profissional de seus formandos, especialmente devido à falta de demanda no mercado local (falta de demanda por determinadas profissões) ou à necessidade de experiência prévia ou a necessidade de regulamentação para o exercício da função. A falta de valorização ou de demanda por certas profissões nos mercados locais limita as oportunidades para os formados, impactando suas perspectivas de carreira.

2. Falta de Prática Profissional no Mercado: Muitos alunos sentem a necessidade de mais oportunidades de experiência prática durante o curso, seja por meio de estágios ou (outras possibilidades) de parcerias com empresas.

3. Falta de Atualização para o Mercado de Trabalho: alguns cursos são criticados por não se manterem atualizados em relação às tendências e necessidades do mercado de trabalho, o que pode afetar a relevância das habilidades ensinadas.

Essas sínteses são baseadas nas informações fornecidas nos comentários sobre os diferentes cursos na área de "Turismo, Hospitalidade e Lazer". Além disso, é importante notar que as opiniões podem variar consideravelmente, não refletindo, necessariamente, todas as experiências dos egressos nesses cursos.

Palavras-chave mais repetidas: Transformação, Profissionalismo, Conhecimento, Experiência, Inserção Profissional.

2. Avaliação de Satisfação dos Egressos da Modalidade Subsequente

2.1. Caracterização da amostra obtida na modalidade subsequente

Dos **1.220** egressos do subsequente que compuseram a amostra da 7ª edição da PAE (2022-2023), **449** ou **36,8%** deles responderam ao **Bloco de Perguntas I**, que diz respeito a avaliação de satisfação em relação ao campus e a formação obtida.

Em relação a composição da amostra por ano de conclusão do curso, verifica-se que **79,6%** são egressos dos últimos 5 anos; entre eles, **60%** concluíram nos anos de 2020 (11,6%), 2021 (30,4%) e 2022 (18%) – conforme Gráfico 21.

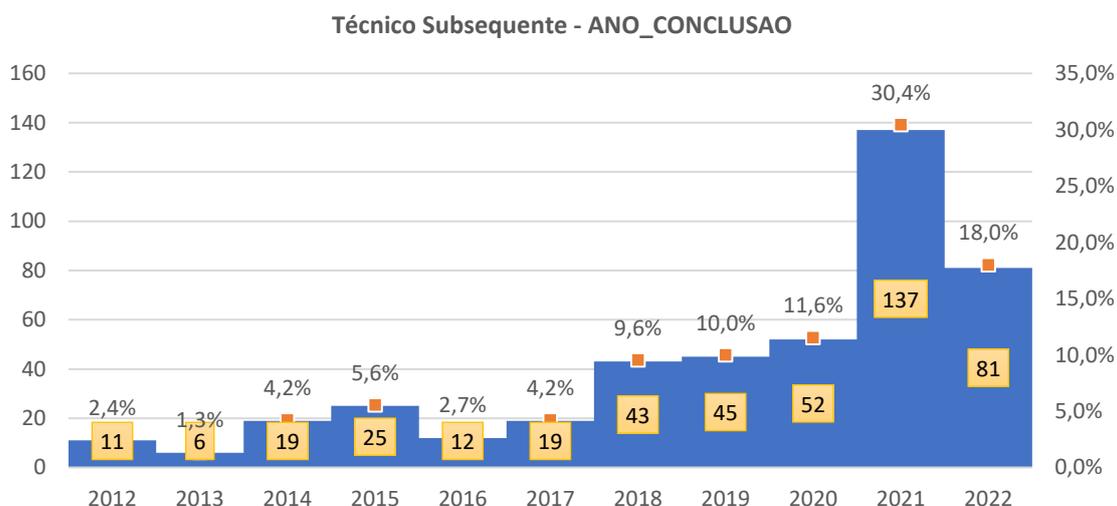


GRÁFICO 21 - NÚMERO DE RESPONDENTES DO SUBSEQUENTE AO BLOCO 1 DA PAE 2022-2023 POR ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO

No que diz respeito a faixa etária ao responderem a PAE, **57,6%** dos egressos do subsequente tinham entre 25 a 39 anos e **30,9%** entre 18 a 24 anos. Em relação ao agregado, **51,6%** são do sexo masculino – vide Gráfico 22 (A e B).

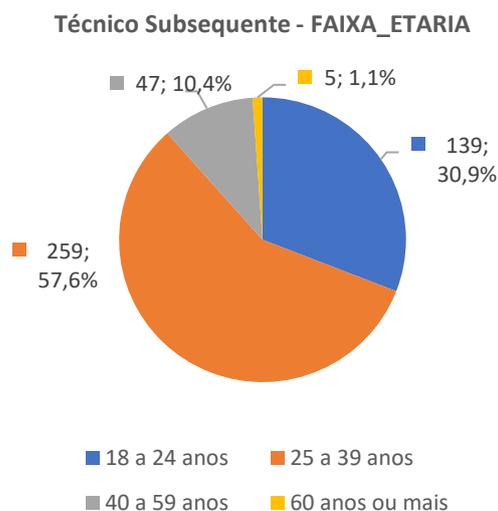


Gráfico 22.A

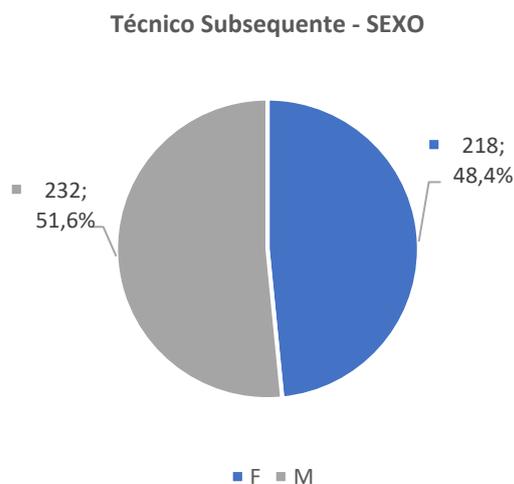


Gráfico 22.B

GRÁFICO 22 - NÚMERO DE RESPONDENTES DO SUBSEQUENTE AO BLOCO 1 DA PAE 2022-2023 POR FAIXA ETÁRIA E SEXO

2.2. Avaliação do Processo Formativo na Modalidade na Subsequente

2.2.1. Metodologias de ensino-aprendizagem

Quanto à satisfação dos egressos em relação as metodologias de ensino-aprendizagem, **90,7%** dos egressos do subsequente apontaram estar entre “**Satisfeitos**” (48,4%) a “**Muito Satisfeitos**” (42,2%) – é o melhor resultado entre as modalidades. O indicador de satisfação positiva varia entre os eixos na faixa de 87% a 100%. Em ordem crescente de avaliação de satisfação, têm destaque⁸ os cursos subsequentes dos eixos de Produção Industrial (90,6%), Recursos Naturais (93,3%), Ambiente e Saúde (95%) e Gestão e Negócios (100%) – vide Gráfico 23.

Em relação ao curso, classifique os seguinte aspectos institucionais com base na escala sugerida (0-5): [Metodologias de ensino-aprendizagem]

Técnico Subsequente - CURSO_ENSINO_APRENDIZAGEM

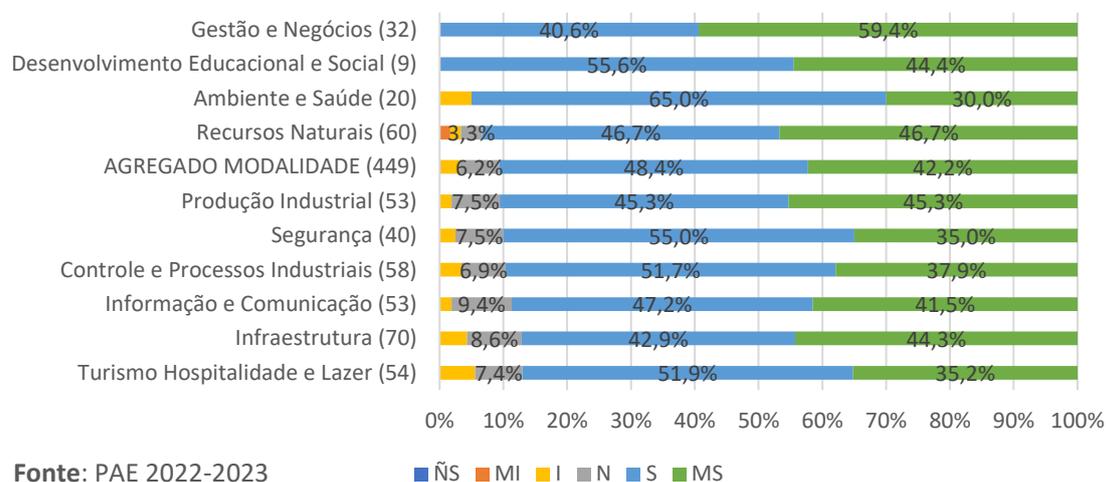


GRÁFICO 23 - AVALIAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS EGRESSOS DO SUBSEQUENTE POR EIXOS FORMATIVOS

2.2.2. Habilidades e competências obtidas na área de formação

Em relação às **habilidades e competências** recebidas na área de formação, **89,8%** dos egressos do subsequente apontaram estar entre “**Satisfeitos**” (49,3%) a “**Muito Satisfeitos**”, o indicador de satisfação positiva entre os eixos varia de 82,5% a 100%. Neste quesito, em ordem crescente de avaliação de satisfação, têm destaque os cursos subsequentes dos eixos de Recursos Naturais (96,7%), Gestão e Negócios (100%) e Ambiente e Saúde (100%) – vide Gráfico 23.

⁸ O eixo de Desenvolvimento Educacional e Social apesar de ter 100% de satisfação tem uma amostra de apenas 9 respondentes, considerada baixa para efeito de análise.

Em relação ao curso, classifique os seguinte aspectos institucionais com base na escala sugerida (0-5): [Habilidades e competências obtidas na área de formação]

Técnico Subsequente - CURSO_HABIL_COMPETE

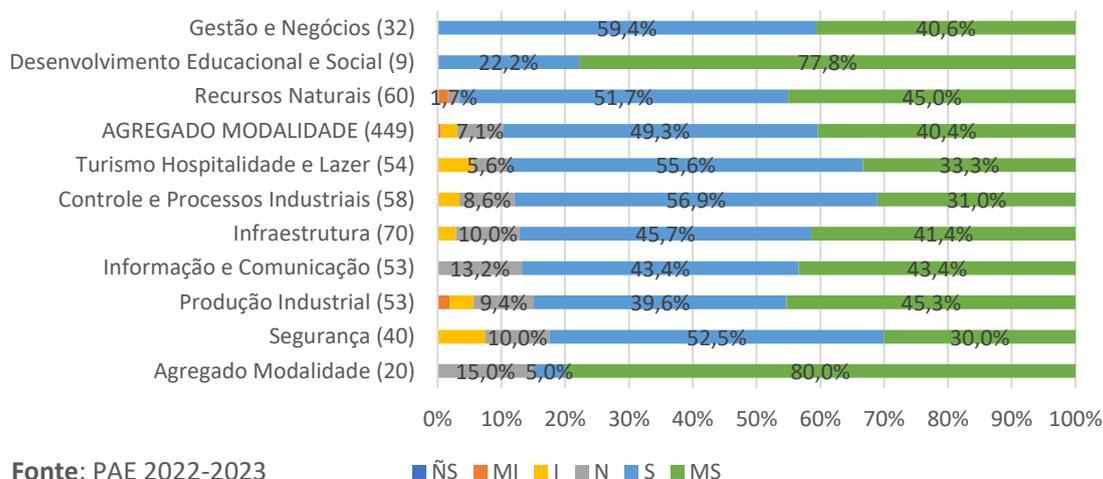


GRÁFICO 24 - AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS OBTIDAS NA ÁREA DE FORMAÇÃO DOS EGRESSOS DO SUBSEQUENTE POR EIXOS FORMATIVOS

2.2.3. Conhecimentos teóricos obtidos na área de formação

Em relação aos **conhecimentos teóricos** obtidos na área de formação, **91,8%** dos egressos do subsequente apontaram estar entre **“Satisfeitos”** (43,8%) a **“Muito Satisfeitos”** (48%), o indicador de satisfação positiva entre os eixos varia de 87,5% a 100%. Em ordem crescente de avaliação de satisfação, têm destaque os cursos subsequentes dos eixos de Produção Industrial (92,5%), Recursos Naturais (96,7%), Gestão e Negócios (96,9%) e Ambiente e Saúde (100%) – vide Gráfico 25.

Em relação ao curso, classifique os seguinte aspectos institucionais com base na escala sugerida (0-5): [Conhecimentos teóricos obtidos na área de formação]

Técnico Subsequente - CURSO_TEORIA

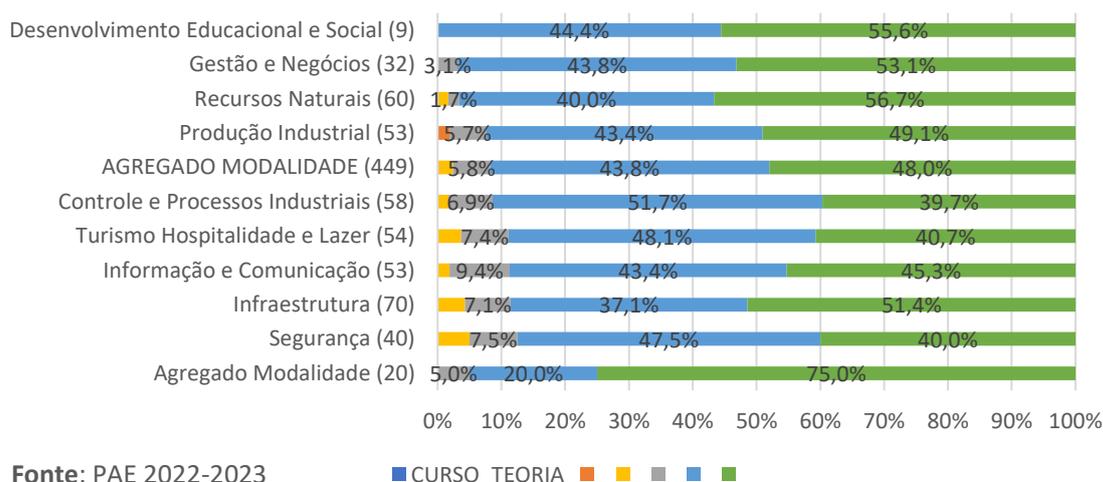


GRÁFICO 25 - AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS TEÓRICOS OBTIDOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO DOS EGRESSOS DO SUBSEQUENTE POR EIXOS FORMATIVOS

2.2.4. Conhecimentos práticos obtidos na área de formação

No quesito **conhecimentos práticos** na área de formação, **73,1%** dos egressos do subsequente disseram estar entre “**Satisfeitos**” (38,9%) a “**Muito Satisfeitos**” (34,2%), o indicador de satisfação positiva varia entre 61,1% a 86,7%⁹. Observa-se que em relação aos conhecimentos teóricos há uma diferença para menos no indicador de **18,7** p.p. A carência de treinamento prático, também evidenciada nos cursos integrados é um desafio a ser melhorado em alguns cursos. Tal aspecto será melhor explorado no tópico 2.7. Considerações Parciais Quanto à Avaliação dos Egressos do Subsequente.

Neste quesito, em ordem crescente de satisfação, apresentam destaque os eixos de Infraestrutura (74,3%), Ambiente e Saúde (75%), Informação e Comunicação (79,2%) e Recursos Naturais (86,7%) - conforme Gráfico 26.

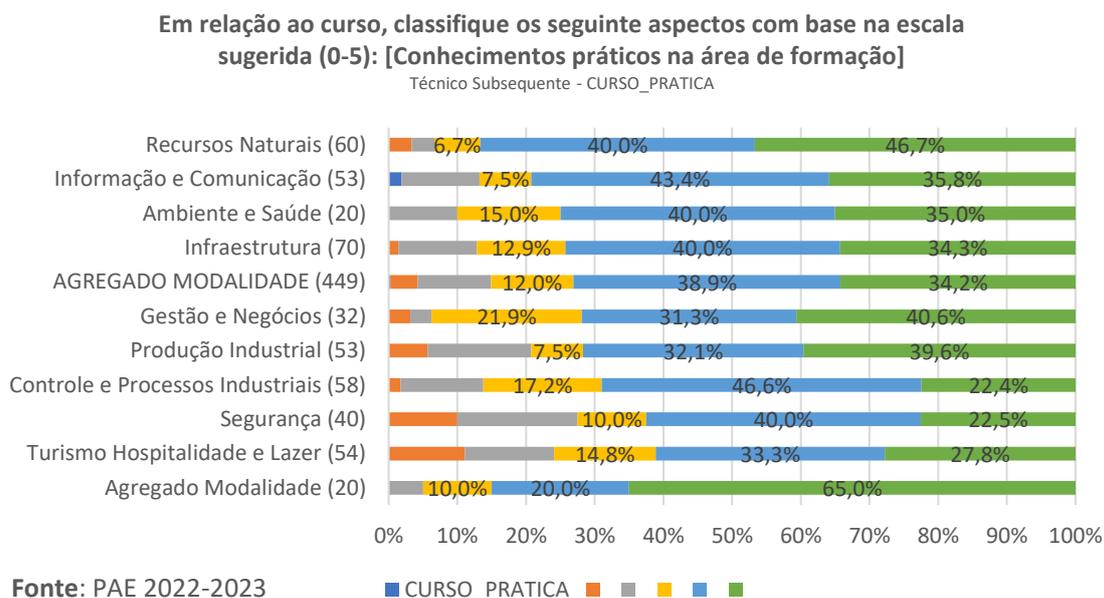


GRÁFICO 26 - AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS PRÁTICOS OBTIDOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO DOS EGRESSOS DO SUBSEQUENTE POR EIXOS FORMATIVOS

2.2.5. Avaliação geral do curso concluído na modalidade subsequente

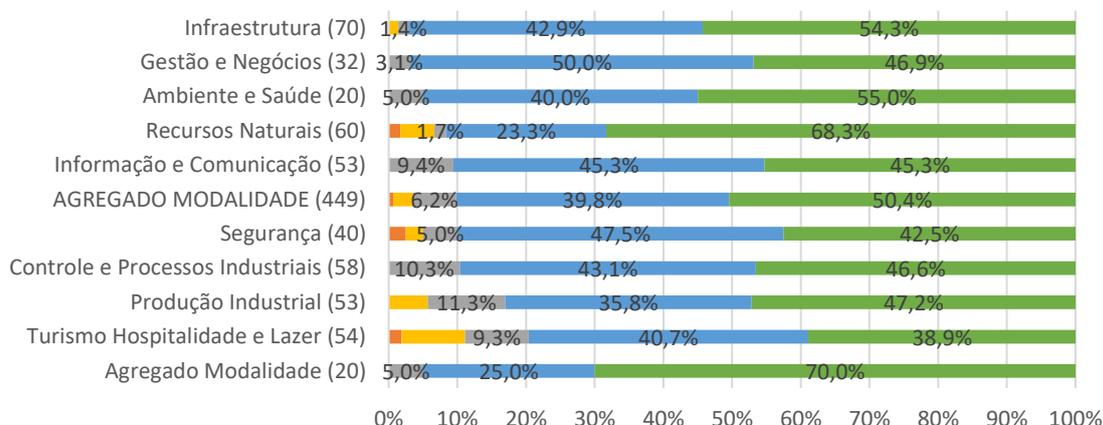
A pergunta “de modo geral, como avalia o curso que concluiu?” tem por objetivo sintetizar conjunto de perguntas anteriores sobre a percepção dos egressos em relação ao seu nível de satisfação geral com o curso. Com referência ao agregado na modalidade subsequente, **90,2%** dos egressos apontaram estar entre “Satisfeitos” (39,8%) a “Muito Satisfeitos” (50,4%) com a formação obtida – o indicador varia entre 79,6% a 97,1%¹⁰. No quesito, em ordem crescente de satisfação, destacam-se os cursos dos eixos de Informação e Comunicação (90,6%), Recursos Naturais (91,7%), Ambiente e Saúde (95,0%), Gestão e Negócios (96,9%) e Infraestrutura (97,1%) – vide Gráfico 27.

⁹ Baixo número de respondentes do subsequente no eixo Desenvolvimento Educacional e Social.

¹⁰ O eixo Desenvolvimento Educacional e Social consta de forma figurativa no gráfico, 9 respostas.

Em relação ao curso, classifique os seguinte aspectos com base na escala sugerida (0-5): [De modo geral, como avalia o curso que concluiu]

Técnico Subsequente - CURSO_AVALIACAO



Fonte: PAE 2022-2023

CURSO_AVALIACAO

GRÁFICO 27 - AVALIAÇÃO GERAL DOS EGRESSOS DO SUBSEQUENTE POR EIXOS FORMATIVOS

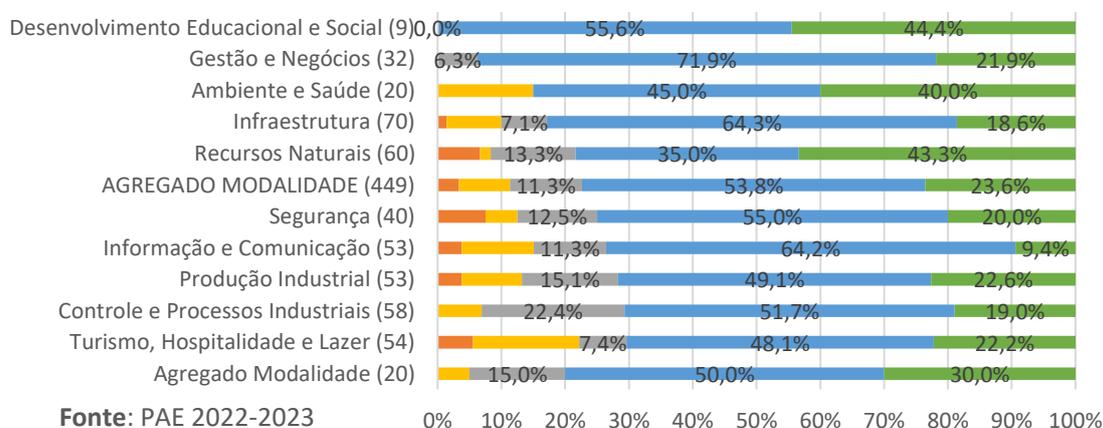
2.3. Avaliação das Mudanças na Vida dos Egressos da Modalidade Subsequente

2.3.1. Expectativas iniciais versus perspectivas atuais

Ao confrontarem as expectativas iniciais para a formação obtida no IFRN e as perspectivas atuais, **77,3%** dos egressos do subsequente consideraram que suas expectativas foram **atendidas** (53,8%) e **superadas** (23,6%), o indicador de avaliação positiva varia entre 70,4% a 93,8%. Em ordem crescente, destacam-se os cursos nos eixos de Recursos Naturais (78,3%), Infraestrutura (82,9%), Ambiente e Saúde (85,0%) e Gestão e Negócios (93,8%) – conforme Gráfico 28.

Em relação às expectativas iniciais quanto a formação obtida no IFRN e as perspectivas atuais, o curso:

Técnico Subsequente - CURSO_PERSPECTIVAS



Fonte: PAE 2022-2023

CURSO_PERSPECTIVAS

GRÁFICO 28 - EXPECTATIVAS INICIAIS QUANTO A FORMAÇÃO OBTIDA DOS EGRESSOS DO SUBSEQUENTE E AS PERSPECTIVAS ATUAIS¹¹

2.3.2. Melhoria na qualidade de vida após formação obtida na modalidade subsequente

Ao avaliarem se houve **melhoria na qualidade de vida** em razão das oportunidades alcançadas após a conclusão do curso, **49,6%** dos egressos do subsequente “**Concordaram**” (34%) ou “**Concordaram Totalmente**” (15,6%) com a afirmação, o indicador avaliação positiva varia entre os eixos no intervalo de 40,7% a 59,4%. Em ordem crescente de avaliação positiva, têm destaque os cursos nos eixos Ambiente e Saúde (50,0%), Controle e Processos Industriais (53,4%), Informação e Comunicação (54,7%), Recursos Naturais (56,7%) e Gestão e Negócios (59,4%) – vide Gráfico 29.

Entretanto, evidencia-se neste indicador um percentual expressivo de **40%** dos egressos do subsequente, os quais apontaram “neutralidade”, dando indícios de que a formação obtida não afetou ou não foi um fator determinante para melhoria da sua qualidade de vida. Os cursos nos eixos de Produção Industrial (47,2%) e Infraestrutura (47,1%) apresentaram um **percentual de neutralidade** superior ao de avaliação positiva (C + CT), o que, provavelmente, aponta para dificuldades de inserção laboral na área. Uma análise complementar foi sintetizada a partir das preleções dos egressos, disponível nos tópicos 2.7.7. Produção Industrial e 2.7.6. Infraestrutura.

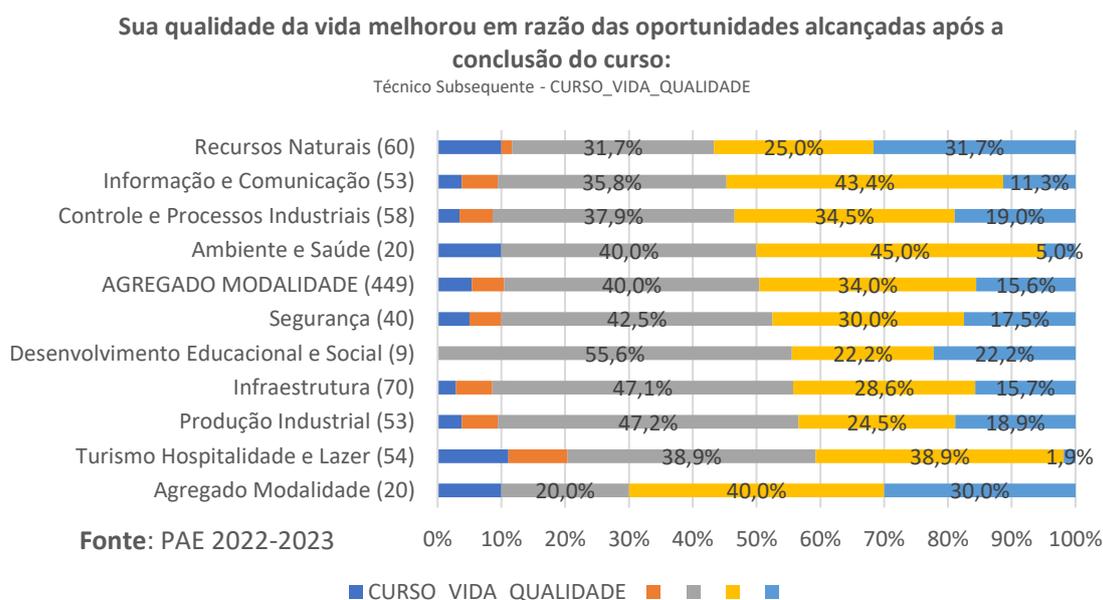


GRÁFICO 29 - AVALIAÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS EGRESSOS DO SUBSEQUENTE

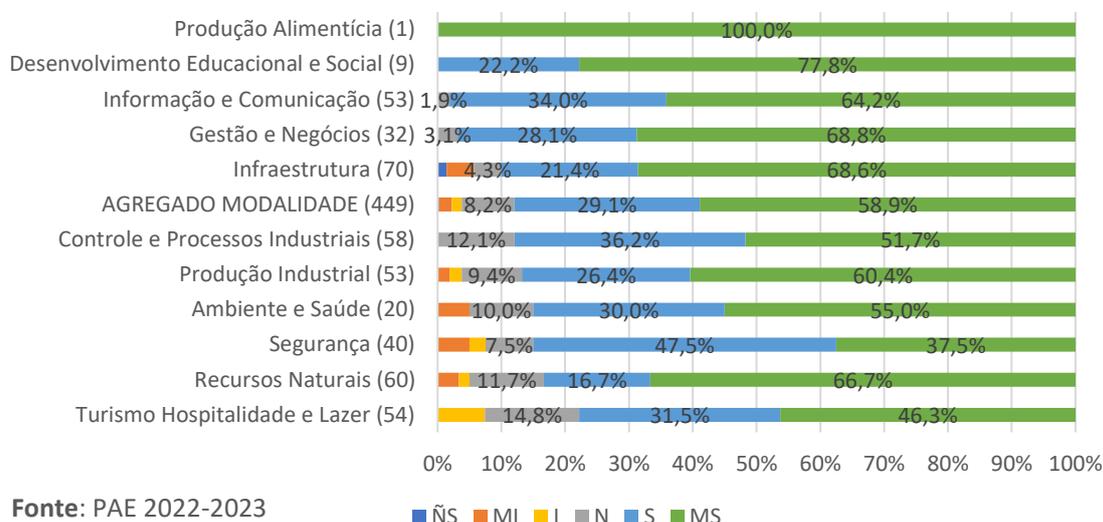
2.3.3. Avaliação da formação para a vida profissional na modalidade subsequente

Quanto a avaliação da **oportunidade educacional** para vida profissional, **88%** dos egressos do subsequente apontaram estar “**Satisfeitos**” (29,1%) a “**Muito Satisfeitos**” (58,9%), o indicador de satisfação positiva na Escala *Likert* (4-5) varia entre 77,8% a 98,1%. Em ordem crescente de satisfação, destacam-se os cursos nos eixos de Infraestrutura (90%), Gestão e Negócios (96,9%) e Informação e Comunicação (98,1%) – conforme Gráfico 30.

¹¹ Para efeito de análise o eixo Desenvolvimento Educacional e Social, com 9 respondentes, figura residualmente.

Em relação ao curso, classifique os seguintes aspectos com base na escala sugerida (0-5): [Como avalia a oportunidade educacional obtida no IFRN para sua vida profissional]

Técnico Subsequente - CURSO_VIDA_PROFISSAO



Fonte: PAE 2022-2023

■ ÑS ■ MI ■ I ■ N ■ S ■ MS

GRÁFICO 30 - AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO SUBSEQUENTE POR EIXOS

Em linhas gerais, foi bastante satisfatório para a maioria ter tido a oportunidade de estudar do IFRN, apesar disto não ter, necessariamente, contribuído para melhorar a qualidade de vida ou ter superado as expectativas em relação as perspectivas atuais em sua vida profissional.

2.4. Avaliação da Prática Profissional na Modalidade Subsequente

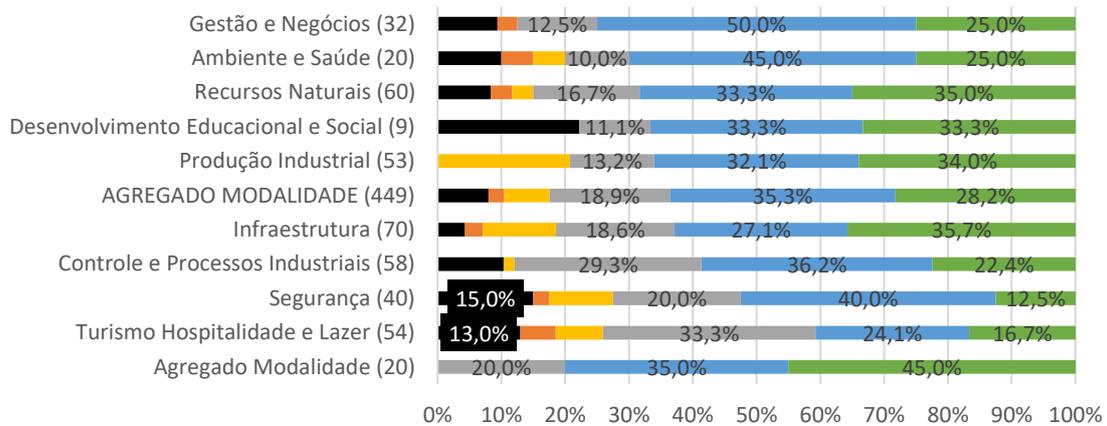
2.4.1. Avaliação em Relação a Realização da Prática Profissional na Modalidade Subsequente

Ao serem questionados sobre como avaliavam, de modo geral, o nível de satisfação em relação a **realização da prática profissional** durante o curso, **63,6%** dos egressos do subsequente disseram estar entre **“Satisfeitos”** (35,3%) a **“Muito Satisfeitos”** (28,2%). A variação do indicador de avaliação positiva na Escala *Likert* (4-5) ficou entre 40,7% a 84,9%. Destacaram-se, em ordem crescente, os cursos dos eixos de Produção Industrial (66,0%), Recursos Naturais (68,3%), Ambiente e Saúde (70,0%), Gestão e Negócios (75,0%) e Informação e Comunicação (84,9%).

Nos eixos de Segurança, de Controle e Processos Industriais e de Turismo, Hospitalidade e Lazer, 20% a 33,3% dos egressos do subsequente disseram, sobretudo, neutros em relação ao nível de satisfação com a **realização da prática profissional**. Ressalta-se que estes eixos apresentam um índice considerável de **“Não se Aplica (N/A)”**, entre 10,3 a 15%, devido a não realização de uma prática profissional no mundo do trabalho – conforme Gráfico 31.

De modo geral, qual o seu nível de satisfação em relação a:
[Realização da Prática Profissional?]

Técnico Subsequente - PRATICA_REALIZACAO



Fonte: PAE 2022-2023

■ PRATICA_REALIZACAO ■ ■ ■ ■ ■

GRÁFICO 31 - AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL NA MODALIDADE SUBSEQUENTE POR EIXOS

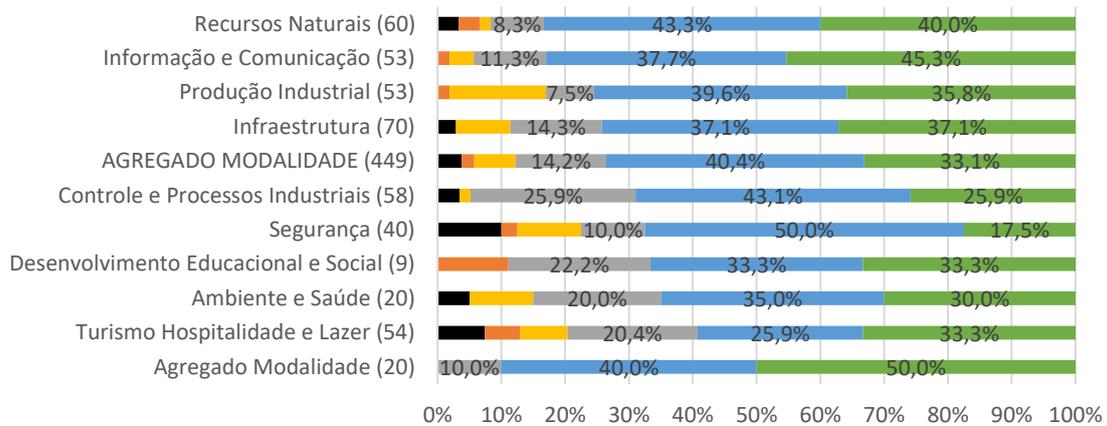
Pelo exposto, cabe mencionar a importância de ampliar parcerias institucionais e realizar uma maior prospecção de oportunidades voltadas a realização da prática profissional no mundo do trabalho (estágio/aprendizagem). Para uma análise complementar, vide a síntese sobre as preleções dos egressos nos tópicos: 2.7.2. Controle e Processos Industriais, 2.7.9. Segurança e 2.7.10. Turismo, Hospitalidade e Lazer.

2.4.2. Avaliação da Obtenção de Conhecimentos Práticos na Modalidade Subsequente

Quando questionados sobre o seu nível de satisfação em relação a obtenção de conhecimentos práticos ou profissionalizantes durante a realização da prática profissional, **73,6%** dos egressos do subsequente disseram estar entre “**Satisfeitos**” (40,4%) a “**Muito Satisfeitos**” (33,1%). A variação do indicador de satisfação positiva na Escala *Likert* (4-5) ficou no intervalo de 59,3% a 84,4%. Em ordem crescente, destacam-se os cursos nos eixos de Infraestrutura (74,3%), Produção Industrial (75,5%), Informação e Comunicação (83%), Recursos Naturais (83,3%) e Gestão e Negócios (84,4%) – conforme Gráfico 32.

De modo geral, qual o seu nível de satisfação em relação a:
[Obtenção de conhecimentos práticos/profissionalizantes:]

Técnico Subsequente- PRATICA_CONHECIMENTOS



Fonte: PAE 2022-2023

PRATICA_REALIZACAO

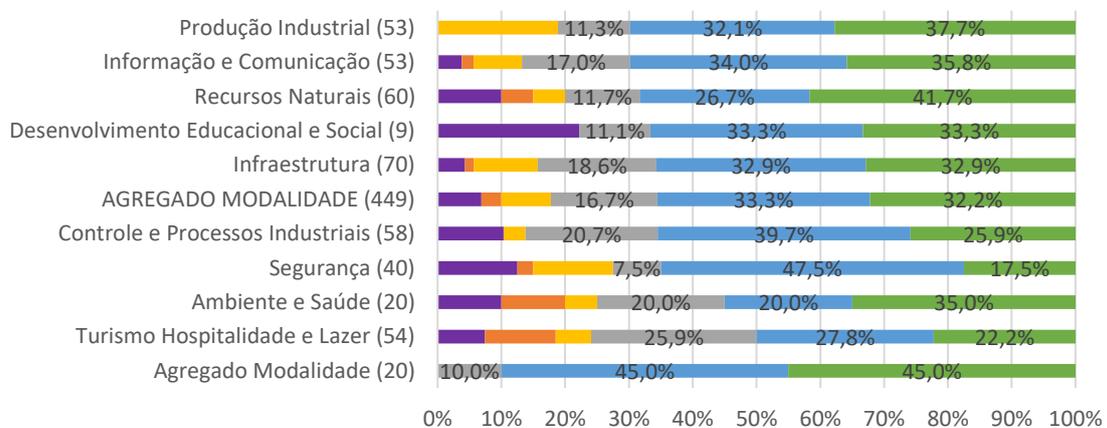
GRÁFICO 32 - AVALIAÇÃO DA OBTENÇÃO DE CONHECIMENTOS PRÁTICOS NA MODALIDADE SUBSEQUENTE POR EIXOS

2.4.3. Avaliação do Acompanhamento e Orientação durante a Prática Profissional na Modalidade Subsequente

Na avaliação do nível de satisfação em relação ao **acompanhamento e orientação durante a prática profissional**, **65,6%** dos egressos do subsequente disseram ter ficado entre “**Satisfeitos**” (33,3%) a “**Muito Satisfeitos**” (33,2%). A variação no indicador de satisfação positiva na Escala Likert (4-5) ficou na faixa de 50% a 81,3%. Com destaque, em ordem crescente, para os cursos nos eixos de Recursos Naturais (68,3%), Informação e Comunicação (69,8%), Produção Industrial (69,8%) e Gestão e Negócios (81,3%). Já nos eixos de Ambiente e Saúde e de Turismo, Hospitalidade e Lazer, cerca de 50% de seus egressos ou avaliaram a orientação de forma neutra, negativa ou não souberam opinar – conforme Gráfico 33.

De modo geral, qual o seu nível de satisfação em relação a:
[Acompanhamento e orientação durante a Prática Profissional?]

Técnico Subsequente - PRATICA_ORIENTACAO



Fonte: PAE 2022-2023

PRATICA_ORIENTACAO

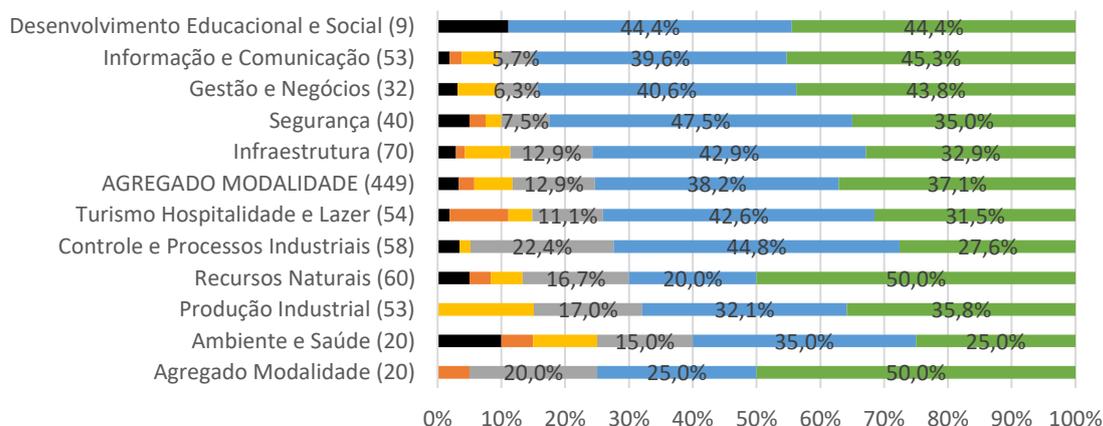
GRÁFICO 33 - AVALIAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DURANTE A PRÁTICA PROFISSIONAL NA MODALIDADE SUBSEQUENTE POR EIXOS

2.4.4. Avaliação em Relação a Área Profissional na Modalidade Subsequente

Questionados sobre o nível de **satisfação em relação a área profissional** em que se formaram, **75,3%** dos egressos do subsequente disseram ter ficado entre **“Satisfeitos”** (38,2%) a **“Muito Satisfeitos”** (37,1%). O indicador de avaliação de satisfação positiva na Escala *Likert* (4-5) ficou na faixa de 60% a 84,9%. Com destaque, em ordem crescente, para os cursos nos eixos de Infraestrutura (75,7%), Segurança (82,5%), Gestão e Negócios (84,4%) e Informação e Comunicação e Comunicação (84,9%) – conforme Gráfico 34.

De modo geral, qual o seu nível de satisfação em relação a:
[Área profissional em que concluiu a formação no IFRN?]

Técnico Subsequente - PRATICA_AREA_PROFISSAO



Fonte: PAE 2022-2023

■ PRATICA_AREA_PROFISSAO ■ ■ ■ ■ ■

GRÁFICO 34 - AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO A ÁREA PROFISSIONAL NA MODALIDADE SUBSEQUENTE POR EIXOS

2.5. Continuidade nos Estudos dos Egressos na Modalidade Subsequente

2.5.1. Verticalização nos Estudos

Quanto a verticalização nos estudos dos egressos do subsequente, **33,6%** estão com nível superior em andamento ou incompleto, a variação do indicador é de 18,6% a 47,7%. Com destaque, em ordem crescente de inserção em nível superior, os egressos dos cursos de Ambiente e Saúde (40%), Produção Industrial (41%) e Recursos Naturais (47,7%). Complementarmente, verifica-se que **36,6%** estão com nível superior completo e com pós-graduação em andamento ou completa, a variação do indicador é de 25,3% a 62,8%. Destacam-se neste quesito os cursos nos eixos de Turismo Hospitalidade e Lazer (37,5%), Infraestrutura (44,7%), Segurança (50%) e Desenvolvimento Educacional e Social (62,8%) – conforme Gráfico 35.

Qual o seu nível de escolaridade hoje?

Técnico Subsequente - ESCOLARIDADE_NIVEL

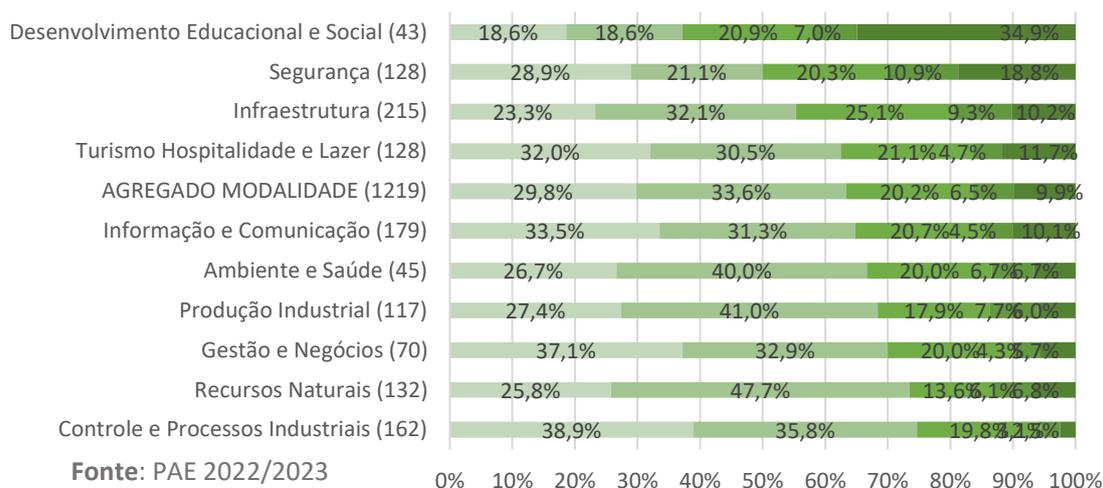


GRÁFICO 35 - VERTICALIZAÇÃO NOS ESTUDOS NA MODALIDADE SUBSEQUENTE

Os dados revelam que os egressos do subsequente apresentam um nível de escolaridade superior concluído e de pós-graduação em andamento/incompleta a concluída bem superior aos do integrado, vis a vis, 36,6% *versus* 18,1%, apontando que já tinha formação superior antes de ingressarem no subsequente. Ao serem questionados se o **nível de escolaridade atual foi obtido no IFRN**, a resposta predominante para todos os eixos foi que não. **Ou seja, aqueles que buscam realizar outro curso após a conclusão do seu técnico Subsequente no IFRN, não fazem no IFRN.**

2.5.2. Correlação entre o Nível de Escolaridade Atual com a do Curso Técnico Subsequente

Quanto a **relação entre a área de formação atual com a formação obtida no IFRN**, cerca de **38,3%** dos egressos do subsequente verticalizaram na mesma área, o indicador varia entre 14,8% a 50%. Nos eixos de Informação e Comunicação (46,7%) e Controle e Processos Industriais (50%) se verificam mais egressos na mesma área de formação obtida no IFRN do que em áreas não relacionadas, já em todos os demais eixos a relação se inverte – conforme Gráfico 36. Vale destacar que todas as respostas dos egressos, nesta edição da PAE, foram validadas com base no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), na coleta de dados há um campo de pergunta objeto em que se pergunta qual o curso superior ou pós-graduação em andamento ou concluído.

Qual a relação entre a área de formação deste curso ou programa com a formação obtida no IFRN?

Técnico Subsequente - ESTUDO_RELACAO

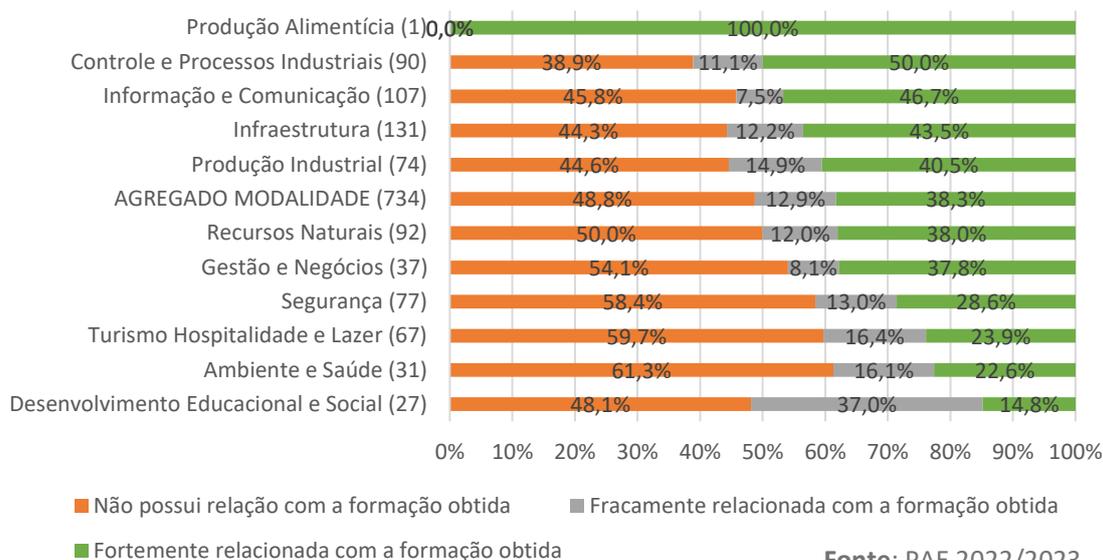


GRÁFICO 36 - CORRELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ESCOLARIDADE ATUAL COM A DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE

É importante frisar que tanto o problema da escassez estrutural de oportunidades laborais em diversas áreas profissionais e localidades, como o da evasão, estão associados a mudança de área de formação e de conhecimento.

2.6. Aspectos da Vida Profissional dos Egressos do Subsequente

2.6.1. Situação dos Egressos do Subsequente em Relação a Escolaridade e Ocupação

Com base no Gráfico 35, verificou-se que **33,6%** dos egressos do integrado estão com nível superior em andamento ou incompleto. Correlacionando-se as variáveis **nível de escolaridade atual** e a **situação em relação aos estudos e ocupação**, observa-se que **87,6%** estão com os estudos de graduação em andamento, **45,9%** deles apenas estudam e **41,7%** trabalham e estudam, contra **12,5%** que interoperam os estudos, **8,8%** porque trabalham e **3,7%** por outras razões, estão em desocupação.

Com referência a modalidade, **55,3%** dos egressos do subsequente **trabalham**, entre eles, **29,7%** trabalham e **25,6%** trabalham e estudam. Entre os que não ingressaram no nível superior, **9,6%** apenas estudam e **49,6%** deles trabalham, entre eles, **9,4%** trabalham e estudam.

A **taxa de desocupação** na modalidade subsequente ficou em **19,7%**, considerando-se apenas a parcela que não verticalizou ainda para o nível superior, com taxa similar aos egressos do integrado, **40,8%** dos egressos do subsequente se apresentaram em situação de desocupação. Do mesmo modo que no integrado, os dados parecem apontar que o fato de se concluir um curso técnico não parece ser determinante para se obter uma colocação no mercado de trabalho, apesar dos egressos do subsequente terem uma preferência majoritária pelo trabalho. Para o grupo de **egressos do subsequente com nível superior completo**, chama atenção uma **expressiva taxa de desocupação, 24,7%** (contra 15,7% no integrado, conforme Gráfico 17) – o

que denota uma maior dificuldade, em relação aos egressos do integrado, para conseguirem uma colocação no mercado de trabalho – vide Gráfico 37¹².

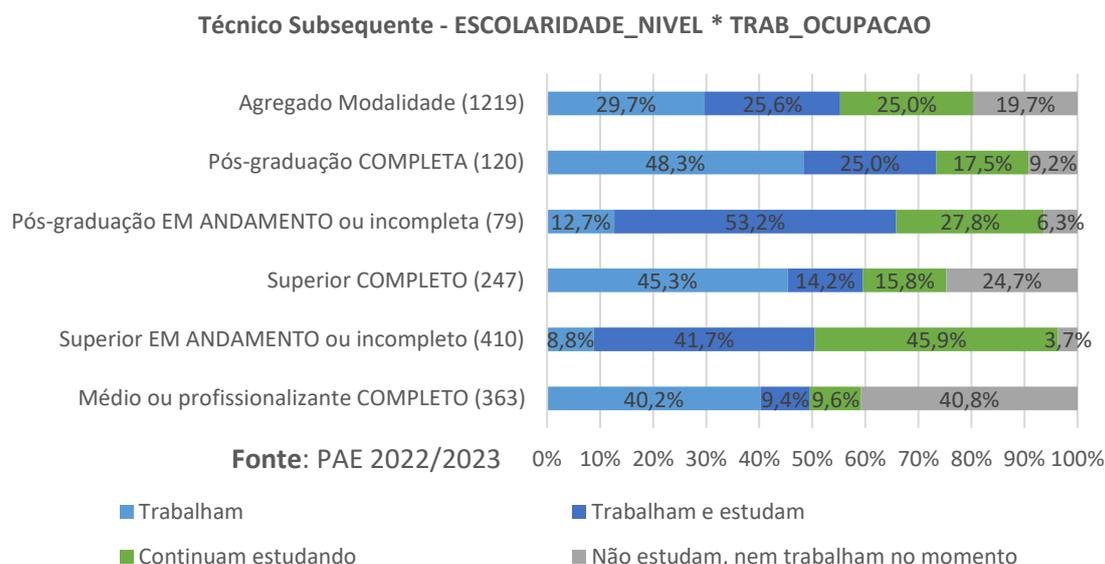
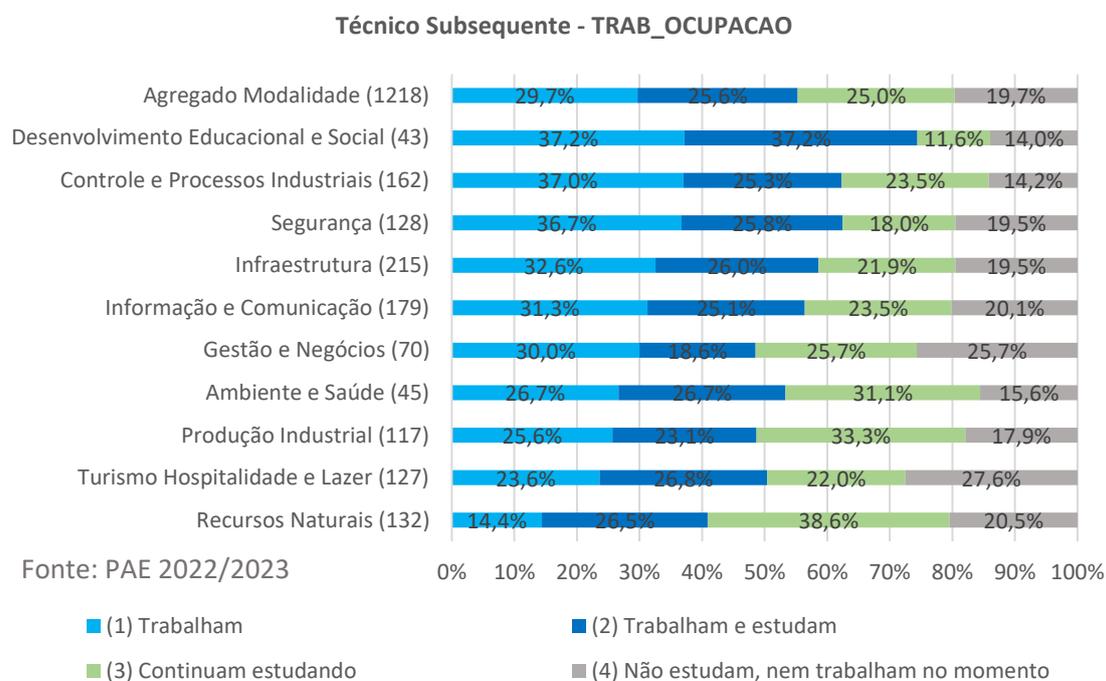


GRÁFICO 37 - SITUAÇÃO DOS EGRESSOS EM RELAÇÃO A ESCOLARIDADE E OCUPAÇÃO NA MODALIDADE SUBSEQUENTE

No recorte por eixos no Gráfico 38, o indicador de ocupação por eixos varia entre 40,9% a 74,4% - conforme pode ser visto no Gráfico 38. Em ordem crescente de taxa de ocupação por eixos, destacam-se Informação e Comunicação (56,4%), Infraestrutura (58,6%), Controle e Processos Industriais (62,3%), Segurança (62,5%) e Desenvolvimento Educacional e Social (74,4%). Por outro lado, os eixos com maior incidência de egressos em situação de desocupação são o de Gestão e Negócios (25,7%) e de Turismo, Hospitalidade e Lazer (27,6%).



¹² Para um maior detalhamento vide Quadro 29 - Correlação entre escolaridade e ocupação dos egressos do subsequente.

GRÁFICO 38 - SITUAÇÃO DOS EGRESSOS DO SUBSEQUENTE POR EIXOS EM RELAÇÃO AO TRABALHO E ESTUDOS

2.6.2. Situação do trabalho dos egressos do subsequente em relação a formação obtida no IFRN

Ao serem questionados se atualmente trabalham na mesma área da formação obtida no IFRN, verificou-se que **33,4%** dos egressos da modalidade subsequente atuam na mesma área, o indicador varia por eixos entre 12,5% a 62,5%. Em ordem crescente, os eixos formativos que apresentam melhores taxas de ocupação na mesma área de formação são os de Ambiente e Saúde (45,8%), Controle e Processos Industriais (46,5%) e Desenvolvimento Educacional e Social (62,5%) – normalmente os egressos do eixo de Desenvolvimento Educacional e Social já estão empregados na área ao realizarem o curso.

Por outro lado, os egressos de cursos do subsequente com maior percentual de ocupação em áreas distintas são dos eixos de Produção Industrial (52,6%), Infraestrutura (52,4%), Segurança (52,5%), Recursos Naturais (51,9%) e Turismo Hospitalidade e Lazer e Ambiente e Saúde (50%) – vide Gráfico 39.

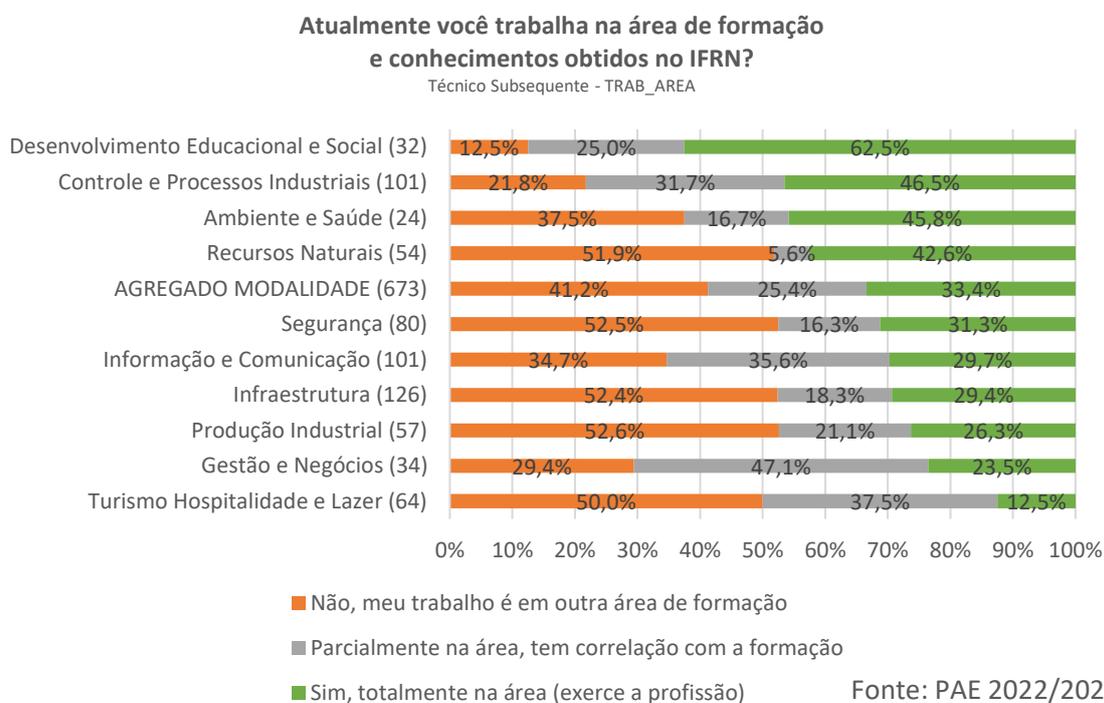


GRÁFICO 39 – EMPREGABILIDADE DOS EGRESSOS DO SUBSEQUENTE NA ÁREA DE FORMAÇÃO OBTIDA NO IFRN POR EIXOS

2.6.3. Nível de capacitação exigido no trabalho atual em relação à formação no IFRN na modalidade subsequente

Entre os egressos que disseram atuar na mesma área, predomina a opinião de que há uma compatibilidade (66,7%) entre o **nível de capacitação exigido no trabalho atual em relação à formação obtida no IFRN**, com destaque positivo para os eixos de Desenvolvimento Educacional e Social (95%), Gestão e Negócios (75%), Controle e Processos Industriais (72,3%) e Recursos Naturais (69,9%) – conforme pode ser visto no Gráfico 40.

Em relação a formação obtida no IFRN, como você considera o NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EXIGIDO para seu trabalho atual?

Técnico Subsequente - TRAB_CAPACITACAO

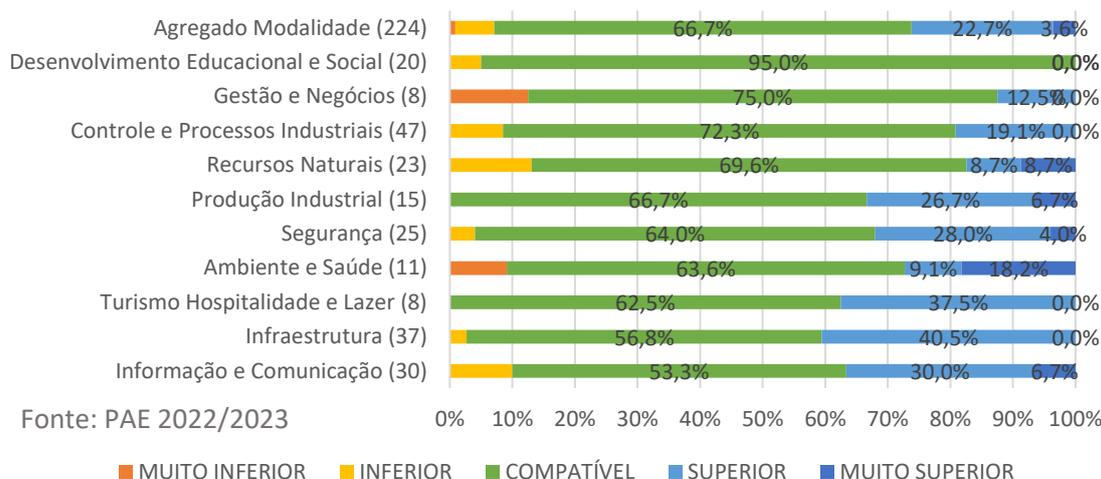


GRÁFICO 40 - NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EXIGIDO NO TRABALHO ATUAL NA MODALIDADE SUBSEQUENTE

2.7. Considerações Parciais Quanto à Avaliação dos Egressos do Subsequente

Com base nas preleções espontâneas dos egressos foram levantados alguns fatores de positivos e negativos por eixos e seus respectivos cursos. Evidenciam-se, por eixos, a partir **250 comentários**¹³ de egressos do subsequente, que:

2.7.1. Ambiente e Saúde

- **Técnico em Controle Ambiental subsequente:** os egressos ressaltaram a falta de aulas práticas e atualização nas disciplinas em relação ao mercado.

- **Técnico em Equipamentos Biomédicos subsequente:** os egressos sugeriram incluir mais atividades práticas (foco em placas eletrônicas e gestão de equipamentos). Sugeriram a necessidade de orientação para criação de empresas. E destacaram a importância de realização do estágio e a construção de novas parcerias institucionais com empresas.

- **Técnico em Meio Ambiente subsequente:** os egressos teceram em sua maioria comentários positivos, elogiando a estrutura, professores e aprendizado prático. Alguns sugeriram ampliar a oferta do curso, destacando a relevância do curso para a região.

Aspectos Positivos:

1. **Qualidade do Corpo Docente e do Ensino:** vários egressos elogiaram a estrutura da instituição e a qualidade do ensino oferecido e a dedicação do corpo docente em proporcionar um aprendizado satisfatório.

¹³ Idem, vide nota de rodapé 6 na página 9.

2. **Preparação para o Mercado:** alguns egressos expressaram que os cursos os prepararam bem para ingressar no mercado de trabalho. Eles destacaram a importância das práticas profissionais para ganhar experiência e aplicar os conhecimentos adquiridos.

3. **Transformação Pessoal e Profissional:** muitos egressos demonstraram satisfação em ter estudo no IFRN, destacaram o papel da instituição na realização de seus sonhos e na construção de uma base sólida para suas carreiras.

4. **Relevância para a Região:** alguns alunos mencionaram que os cursos são relevantes para a região, especialmente para na área de meio ambiente, contribuindo para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Aspectos Negativos:

1. **Deficiência na Parte Prática do Curso:** alguns egressos sentiram falta de mais aulas práticas em seus cursos. Eles destacaram que a prática é essencial para ganhar confiança e habilidades no manuseio de equipamentos e na aplicação dos conhecimentos teóricos.

2. **Necessidade de Atualização e Diversificação do Currículo:** alguns egressos mencionaram que o currículo de alguns cursos estava defasado em relação às demandas do mercado. Eles sugeriram a inclusão de disciplinas mais atualizadas e relevantes, como gestão de equipamentos e processos internos.

3. **Falta de Prática Profissional no Mercado:** Alguns egressos expressaram que a falta de oportunidades de estágio ou outras práticas profissionais foi um desafio. Eles enfatizaram a importância das parcerias com hospitais, empresas e outras instituições para melhorar as oportunidades de estágio.

4. **Dificuldades de Inserção no Mercado de Trabalho:** alguns egressos mencionaram que, apesar do aprendizado, enfrentaram dificuldades para exercer a profissão, seja devido à falta de prática, entre outros, desafios no mercado de trabalho.

5. **Variedade de Cursos Ofertados:** alguns egressos expressaram o desejo de que a Instituição oferecesse uma variedade maior de cursos na área de Ambiente e Saúde, para abranger mais interesses e oportunidades para os alunos.

Em resumo, os aspectos positivos incluem a qualidade do ensino, a preparação em alguns cursos para o mercado de trabalho, a relevância regional e a satisfação com a Instituição. Os aspectos negativos se concentram na necessidade de mais práticas, atualização do currículo, oportunidades de estágio e diversificação dos cursos oferecidos.

Palavras-Chave em Comum nos Comentários: Práticas Profissionais, Estrutura e Qualidade, Oportunidades de Estágio, Preparação para o Mercado, Atualização do Currículo.

2.7.2. Controle e Processos Industriais

- **Técnico em Eletrotécnica subsequente:** os egressos apontaram para a falta de aulas práticas, especialmente durante a pandemia. Sugestões incluem mais aulas práticas, investimento em equipamentos e parcerias com empresas para fins de oportunidades laborais.

- **Técnico em Mecânica subsequente:** os egressos destacaram a boa estrutura e a qualidade dos professores, mas ressaltam a necessidade de mais práticas, incentivo ao mercado de trabalho e valorização da parte prática do curso.

- **Técnico em Mecatrônica subsequente:** os egressos teceram elogios à instituição, mas destacaram a falta de estágios e o desequilíbrio entre matérias teóricas e práticas.

- **Técnico em Refrigeração e Climatização subsequente:** os egressos enfatizaram a importância das aulas práticas, a necessidade de melhor aproveitamento dos laboratórios e sugeriram aumentar a carga horária prática.

Aspectos Positivos:

1. **Qualidade do Corpo Docente e do Ensino:** vários comentários elogiam a qualidade do ensino e a excelência dos professores.

2. **Oportunidades de Aprendizado:** Alguns egressos destacam as oportunidades de aprendizado, aulas práticas e laboratórios.

3. **Infraestrutura de Qualidade:** Há menções positivas à infraestrutura e aos recursos disponíveis.

4. **Reconhecimento da Instituição:** O IFRN é reconhecido como uma instituição de ensino renomada.

5. **Preparação para o Mercado de Trabalho:** alguns egressos sentem que o curso realizado os preparou para entrar no mercado de trabalho.

Aspectos Negativos:

1. **Impacto da Pandemia:** Muitos egressos mencionam que a pandemia afetou a prática profissional e a experiência de aprendizado.

2. **Dificuldades de Inserção no Mercado:** Alguns alunos relatam dificuldades em encontrar empregos na área após a conclusão do curso.

3. **Deficiência na Parte Prática do Curso:** Há demanda por mais aulas práticas para melhorar a formação técnica dos alunos.

4. **Necessidade de Atualização de Equipamentos e Materiais:** Alguns mencionam a necessidade de equipamentos mais modernos e atualizados nos laboratórios.

5. **Parcerias com o Mercado:** alguns sugerem maior interação e parcerias com empresas para proporcionar mais oportunidades de estágios.

Geralmente, os comentários refletem apreciação pela qualidade da educação e dos professores, que o ensino teórico é bom, mas falta prática. Também apontam desafios como a pandemia, escassez de oportunidades laborais e necessidade de práticas mais robustas para melhorar a formação técnica. Falta um maior suporte institucional para quem busca inserção no mercado de trabalho.

Palavras-Chave em Comum nos Comentários: Aulas Práticas, Qualidade do Ensino, Infraestrutura, Mercado de trabalho, Pandemia.

2.7.3. Desenvolvimento Educacional e Social

Poucos comentários neste eixo. Os comentários dos egressos do curso Técnico em Secretaria Escolar enfatizaram a qualidade do ensino e a satisfação com os conhecimentos adquiridos,

enquanto também expressam preocupações com a participação dos tutores, a disponibilidade de vagas para cursos a distância e questões trabalhistas. Em suma, destacaram como:

Aspectos Positivos:

- Reconhecimento da qualidade da instituição e do ensino.
- Satisfação com o aprendizado adquirido.
- Valorização da estrutura e da equipe docente.
- Benefícios profissionais após a conclusão do curso.

Aspectos Negativos:

- Necessidade de maior participação do tutor no processo de ensino.
- Sugestão de aumento de vagas para cursos a distância.
- Questões relacionadas a direitos trabalhistas e emprego após a aposentadoria.

Palavras-chave comuns nos comentários: Ensino, Instituição, Tutor.

2.7.4. Gestão e Negócios

- **Técnico em Administração subsequente:** os egressos destacaram sua experiência positiva no IFRN, com elogios à qualidade do ensino, docentes, estrutura e ambiente. Evidenciaram a importância ao estímulo do empreendedorismo e boa preparação para o mercado de trabalho. Teceram críticas relacionadas à falta de oportunidades de estágio, reafirmando o desejo por mais oportunidades de estágio dentro do campus. Teceram sugestões a respeito de aprimorar disciplinas específicas, como informática e aulas práticas.

- **Técnico em Logística subsequente:** os egressos destacaram a importância do curso técnico de logística para vida acadêmica e profissional. Destacaram a excelência do corpo docente e pedagógico, bem como a boa estrutura da instituição.

Aspectos Positivos:

1. **Qualidade do Corpo Docente e do Ensino:** os egressos expressaram satisfação geral em relação ao ensino, à qualidade dos professores e ao ambiente educacional oferecido pelo IFRN. Os docentes receberam elogios por sua competência e dedicação ao trabalho.
2. **Receptividade e Ambiente Acolhedor:** Muitos egressos mencionaram a atmosfera amigável e acolhedora do campus, onde eles se sentiram confortáveis e bem recebidos.
3. **Preparação para o Mercado de Trabalho:** Os cursos foram elogiados por preparar os alunos para o mercado de trabalho, incentivando o empreendedorismo e fornecendo conhecimentos práticos relevantes.
4. **Infraestrutura de Qualidade:** Vários comentários destacaram a boa infraestrutura da Instituição, incluindo instalações físicas e recursos disponíveis.

Aspectos Negativos:

1. **Falta de Prática Profissional no Mercado:** Alguns alunos mencionaram a necessidade de mais oportunidades de estágio para os alunos adquirirem experiência prática na área, e pela necessidade de ampliar as opções de prática e parcerias.

2. **Impactos da Pandemia:** Alguns egressos mencionaram a dificuldade de adaptação ao ensino remoto durante a pandemia e em certos períodos e expressaram preferência pelo ensino presencial.

3. **Preparação para o Futuro e Ensino Superior:** Alguns alunos expressaram o desejo de mais cursos superiores na área de administração, e que mais opções de cursos e programas fossem oferecidas.

No geral, os aspectos positivos incluem a qualidade do ensino, o ambiente amigável e a preparação para o mercado de trabalho. Já os aspectos negativos estão relacionados principalmente às oportunidades de estágio e a necessidade de mais opções de cursos em nível superior. Assim como em relação a adaptação ao ensino remoto durante a pandemia, com avaliações de eficácia comparativa com o ensino presencial.

Palavras-chave comuns nos comentários: Ensino, Instituição, Oportunidades de Estágio.

2.7.5. Informação e Comunicação

- **Técnico em Informática subsequente:** os egressos apontaram para necessidade de melhor acompanhamento da realidade dos alunos que moram distantes do campus. Teceram sugestões para aprimorar as orientações das práticas profissionais e enfatizaram a importância das aulas práticas para o aprendizado.

- **Técnico em Informática para Internet subsequente:** os egressos fizeram elogios à estrutura do campus, professores e aprendizado. Sugeriram a necessidade de maior acompanhamento de professores na resolução de dúvidas.

- **Técnico em Manutenção e Suporte em Informática subsequente:** os egressos deram elogios gerais à Instituição e ao curso. Algumas críticas relacionadas à falta de equipamentos para aulas práticas e de algumas disciplinas. Deram sugestões para mais aulas práticas e adaptação do currículo às mudanças no mercado de trabalho.

- **Técnico em Redes de Computadores subsequente:** os egressos fizeram elogios a qualidade do ensino e do ambiente do campus, porém destacaram os impactos da pandemia nas aulas práticas e aprendizado. Apontaram para necessidade de mais aulas práticas para uma melhor preparação profissional, destacando os desafios relacionados à falta de experiência prática ao procurar emprego na área.

Em suma, as críticas tecidas apontaram para a falta de equilíbrio entre teoria e prática e para o desejo por mais aulas práticas e melhor suporte institucional para inserção no mercado de trabalho.

2.7.6. Infraestrutura

- **Técnico em Edificações subsequente:** os egressos apontaram a necessidade de mais apoio após a conclusão do curso, inclusive encaminhamento para o mercado de trabalho. Enfatizaram a importância da prática profissional para o desenvolvimento na área. Sugeriram avaliações mais frequentes e o envolvimento de ex-alunos para compartilhar experiências. As opiniões variam bastante sobre a qualidade dos professores e do ensino durante a pandemia.

- **Técnico em Estradas subsequente:** os egressos sugeriram mais aulas práticas para uma melhor preparação profissional, apontando a necessidade de mais equipamentos para as aulas práticas.

Sugeriram a atualização do corpo docente para que possam repassar técnicas recentes. Enfatizaram a importância do estágio para ganhar experiência na área.

- **Técnico em Saneamento subsequente:** os egressos teceram elogios ao corpo docente, mas também algumas críticas quanto à didática de alguns professores. Sugeriram mais apoio para conseguir estágios e vagas no mercado de trabalho. Ressaltaram sobre a importância do curso de saneamento para a sociedade, apesar de algumas deficiências.

Aspectos Positivos:

1. **Qualidade do Corpo Docente e do Ensino:** vários egressos elogiaram os professores qualificados e competentes que contribuíram para o ensino de qualidade. Muitos expressaram gratidão pelos conhecimentos adquiridos, destacando a relevância dos cursos em suas vidas pessoais e profissionais.

2. **Oportunidades de Ascensão Profissional:** alguns egressos mencionaram que o curso lhes proporcionou a oportunidade de buscar empregos e se destacar no mercado de trabalho.

3. **Impacto Positivo na Vida Profissional e Pessoal:** alguns comentários destacaram a importância do curso na formação acadêmica e profissional, reconhecendo a contribuição para a construção de uma base sólida de conhecimento.

Aspectos Negativos:

1. **Deficiência na Parte Prática do Curso:** muitos egressos apontaram a ausência de experiência prática como uma lacuna nos cursos e, especialmente, atualização curricular em relação às práticas mais recentes da indústria.

2. **Falta de Atualização em Relação ao Mercado de Trabalho:** alguns egressos expressaram preocupação com a falta de conexão entre o currículo do curso e as demandas do mercado de trabalho. Eles mencionaram a necessidade de atualização constante e maior relevância para enfrentar os desafios da indústria.

3. **Preparação Docente e Didática:** alguns egressos sentiram que alguns dos professores não possuíam didática adequada ou interesse em ensinar, o que afetou negativamente a qualidade da educação. Ressaltaram a necessidade de atualização do conteúdo do curso e aprimoramento dos métodos de ensino.

4. **Falta de Prática Profissional no Mercado:** Vários alunos indicaram que a instituição poderia fornecer mais suporte na busca por estágios e oportunidades profissionais, a fim de garantir uma transição mais suave para o mercado de trabalho. A falta de estágios e de outras “práticas profissionais” foi destacada como um aspecto negativo, prejudicando a preparação para o mercado de trabalho.

Em geral, os aspectos positivos incluem a qualidade do aprendizado, professores competentes e oportunidades de carreira, enquanto os aspectos negativos se concentram em desafios relacionados à prática profissional, conexão com o mercado de trabalho e aperfeiçoamento do corpo docente. Desatacaram o apoio insuficiente da Instituição para a inserção no mercado de trabalho. E a necessidade de melhoria em equipamentos e técnicas

Como desafios a serem superados, sugerem mais aulas práticas, uma maior divulgação sobre oportunidades de estágios e outras oportunidades de prática profissional.

Palavras-chave com mais repetições: Prática Profissional, Estágio, Aulas Práticas, Mercado de Trabalho, Professores.

2.7.7. Produção Industrial

- **Técnico em Petróleo e Gás subsequente:** os egressos de modo geral teceram elogios à instituição e aos professores, com uma série de comentários positivos sobre o aprendizado e a experiência no curso. Contudo, solicitaram mais aulas práticas. Alguns sugeriram a inserção de estágio obrigatório na grade curricular. Alguns ressaltaram a dificuldade em encontrar oportunidades de trabalho na área.

- **Técnico em Química subsequente:** os egressos deram, de modo geral, uma avaliação positiva da instituição e do ensino, com elogios aos professores e à estrutura. Enfatizaram o desejo por mais oportunidades de estágio para os alunos.

- **Técnico em Vestuário subsequente:** teceram uma avaliação positiva do curso e da instituição. Apontaram uma série de dificuldades e impactos causados pela transição para o ensino à distância, destacando que as aulas práticas foram afetadas pela pandemia.

Em suma, apontaram a falta de práticas e de oportunidades de estágio. Assim como a insatisfação com aulas teóricas complexas e falta de aplicação prática.

2.7.8. Recursos Naturais

- **Técnico em Agropecuária subsequente:** os egressos deram uma avaliação positiva do curso e teceram agradecimentos à Instituição, havendo reconhecimento da qualidade do ensino, estrutura e preocupação com os alunos. Apesar da experiência positiva apontaram as dificuldades impostas pela pandemia. Além disso, sugeriram mais parcerias com empresas da área na busca por mais oportunidades de emprego.

- **Técnico em Apicultura subsequente:** apenas 1 (um) comentário, enfatizando que a Instituição propiciou abertura de portas e de oportunidades de evolução profissional e pessoal.

- **Técnico em Geologia subsequente:** os egressos enfatizaram uma experiência positiva com o curso, incluindo aprendizado e prática profissional. Alguns comentários críticos sobre falta de suporte e reposição de práticas devido à pandemia. Sugestão recorrente de mais práticas profissionais e de fortalecimento da relação com o mercado de trabalho.

- **Técnico em Mineração subsequente:** parte dos egressos apontaram satisfação com o aprendizado, corpo docente e estrutura. Outros teceram críticas quanto à metodologia de ensino, falta de aulas práticas e, sobretudo, a falta de oportunidades no mercado de trabalho. Alguns destacaram a influência da pandemia no modo de ensino e falta de aulas práticas.

- **Técnico em Recursos Pesqueiros subsequente:** apontaram a necessidade de mais disciplinas relacionadas à pesca e piscicultura. Alguns comentários apontaram a falta de práticas e aulas presenciais devido à pandemia. Diversas críticas sobre a falta de oportunidades de trabalho na área.

- **Técnico em Zootecnia subsequente:** deram um reconhecimento positivo da Instituição e do aprendizado durante o curso, mas destacaram a falta de aulas práticas e de estágios na área. Destacaram a falta de possibilidades de atuação na área na cidade em que vivem.

Em suma, os egressos do eixo apontaram a falta de aulas práticas e dificuldades de inserção no mercado de trabalho.

2.7.9. Segurança

- **Técnico em Segurança do Trabalho subsequente:** diversidade de comentários positivos sobre a qualidade do curso e de satisfação em geral em relação ao curso, com agradecimentos ao suporte oferecido pela instituição, infraestrutura e orientação dos professores. Houve algumas críticas em relação a professores específicos e sua metodologia de ensino. Alguns egressos mencionam a falta de práticas profissionais e aulas práticas, especialmente devido à pandemia. Sugestões de maior incentivo a aulas de campo e a prática profissional, como estágio. Apontaram para falta de oportunidades de trabalho na área após a formação. Sugestões de melhorias, como oferecer mais cursos de capacitação, treinamentos e apoio para inserção no mercado de trabalho. Apontaram a necessidade de mais parcerias com a iniciativa privada para estágios e visitas técnicas.

Em suma, experiência de aprendizado positiva, apesar dos desafios. Apontaram a necessidade de aulas práticas e mais suporte à empregabilidade.

2.7.10. Turismo, Hospitalidade e Lazer

- **Técnico em Eventos subsequente:** apontaram que a transição para o ensino remoto durante a pandemia implicou na falta de práticas profissionais. Alertaram para poucas oportunidades de estágio ou voltadas a experiência profissional.

- **Técnico em Guia de Turismo subsequente:** apontaram a falta de atividades práticas profissionais (poucas oportunidades de prática e visitação) e a insatisfação com a transição para o ensino remoto.

Em suma, os comentários dos egressos dão reconhecimento de bons professores e do conteúdo curricular satisfatório, referências positivas à estrutura física da instituição e ao conhecimento adquirido, mas apontaram para limitações na aplicação prática. Os comentários apontam a insatisfação geral com a transição para o ensino remoto durante a pandemia. A maioria dos comentários destaca a falta de práticas profissionais, especialmente devido à pandemia, prejudicando a formação prática dos alunos. Apontam a dificuldade em conseguir estágios e oportunidades de desenvolvimento na área de eventos.

- Alunos expressam desejo por mais aulas práticas, visitas de campo e oportunidades de experiência real na área.

- Falta de aulas práticas e prática profissional, especialmente devido à pandemia.

- Insatisfação com a condução do curso e ausência de práticas.

As seguintes palavras-chave se repetem nos comentários efetuados: aulas práticas, falta de prática, mercado de trabalho, suporte, pandemia, equipamentos, estágio, inserção, formação, empregabilidade.

3. Avaliação de Satisfação dos Egressos de Tecnologia

3.1. Caracterização da Amostra Obtida na Modalidade Tecnologia

Dos **697** egressos de tecnologia que compuseram a amostra da 7ª edição da PAE (2022-2023), **243** ou **34,8%** deles responderam ao **Bloco de Perguntas I**, que diz respeito a avaliação de satisfação em relação ao campus e a formação obtida.

Em relação a composição da amostra por ano de conclusão do curso, verifica-se que **88,5%** são egressos dos últimos 5 anos; entre eles, **72,9%** concluíram nos anos de 2019 (16%), 2020 (16,5%) e 2021 (40,3%) – conforme Gráfico 41.

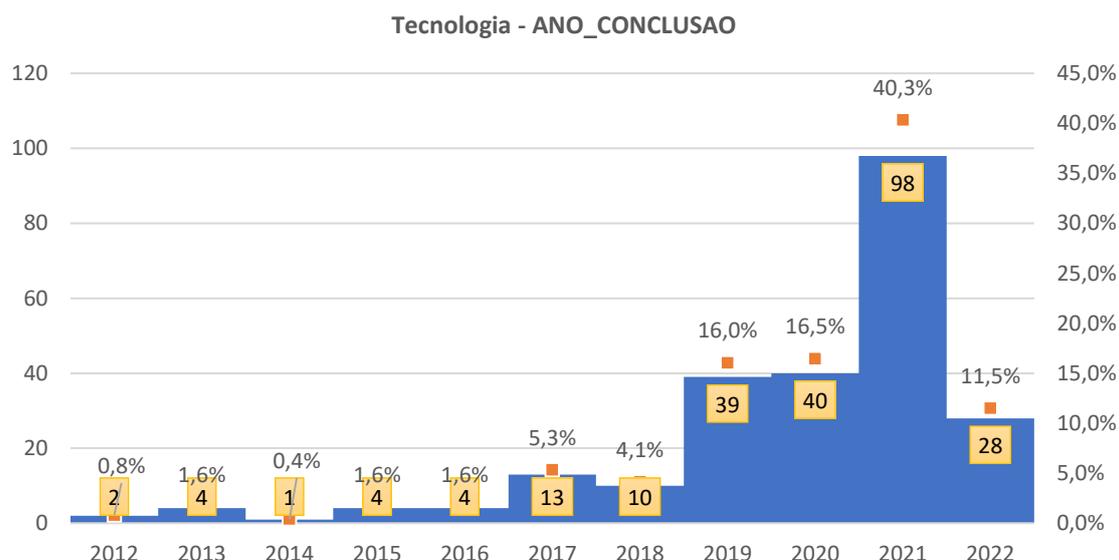


GRÁFICO 41 - NÚMERO DE RESPONDENTES DE TECNOLOGIA AO BLOCO 1 DA PAE 2022-2023 POR ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO

No que diz respeito a faixa etária ao responderem a PAE, **65,4%** dos egressos de tecnologia tinham entre 25 a 39 anos e **18,9%** entre 18 a 24 anos. Em relação ao agregado, **52,3%** são do sexo feminino – vide Gráfico 42 (A e B).

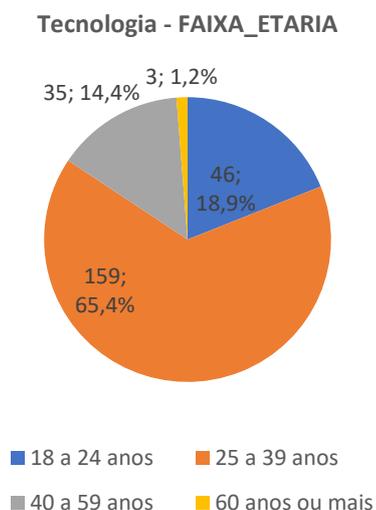


Gráfico 42.A

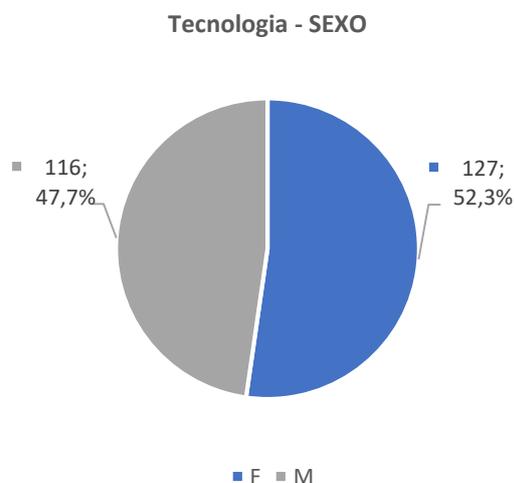


Gráfico 42.B

GRÁFICO 42 - NÚMERO DE RESPONDENTES DE TECNOLOGIA AO BLOCO 1 DA PAE 2022-2023 POR FAIXA ETÁRIA E SEXO

3.2. Avaliação do Processo Formativo na Modalidade Tecnologia

3.2.1. Metodologias de ensino-aprendizagem

Com referência ao agregado na modalidade tecnologia, verifica-se que **87,2%** dos egressos apontaram estar entre “**Satisfeitos**” (52,7%) a “**Muito Satisfeitos**” (34,6%) em relação às metodologias de ensino-aprendizagem proporcionadas pelo IFRN. O indicador de avaliação positiva varia entre os eixos de 80% a 100%. Contudo, para maioria dos eixos não é possível qualquer inferência, devido a amostra pequena. Têm destaque apenas, as graduações tecnológicas nos eixos de Turismo Gestão e Negócios (81,5%) e Informação e Comunicação (85,7%) – Gráfico 43.

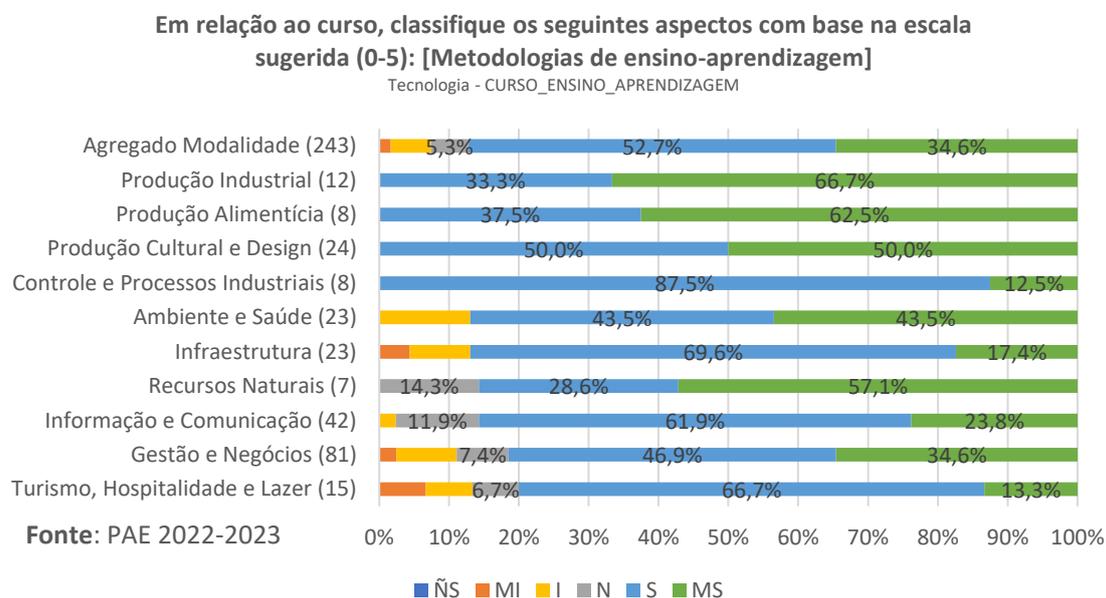


GRÁFICO 43 - AVALIAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS EGRESSOS TECNOLOGIA POR EIXOS FORMATIVOS

3.2.2. Habilidades e competências obtidas na área de formação

Em relação às **habilidades e competências** recebidas na área de formação, **86,8%** dos egressos das graduações tecnológicas apontaram estar entre “**Satisfeitos**” (50,2%) a “**Muito Satisfeitos**” (36,6%) – o indicador de satisfação positiva entre os eixos varia de 78,3% a 95,8%. Melhores resultados, em ordem crescente de satisfação, para os eixos de Controle e Processos Industriais (87,5%), Informação e Comunicação (88,1%), Infraestrutura (91,3%) e Produção Cultural e Design (95,8%) – vide Gráfico 44.

Em relação ao curso, classifique os seguintes aspectos com base na escala sugerida (0-5): [Habilidades e competências obtidas na área de formação]

Tecnologia - CURSO_HABIL_COMPETE

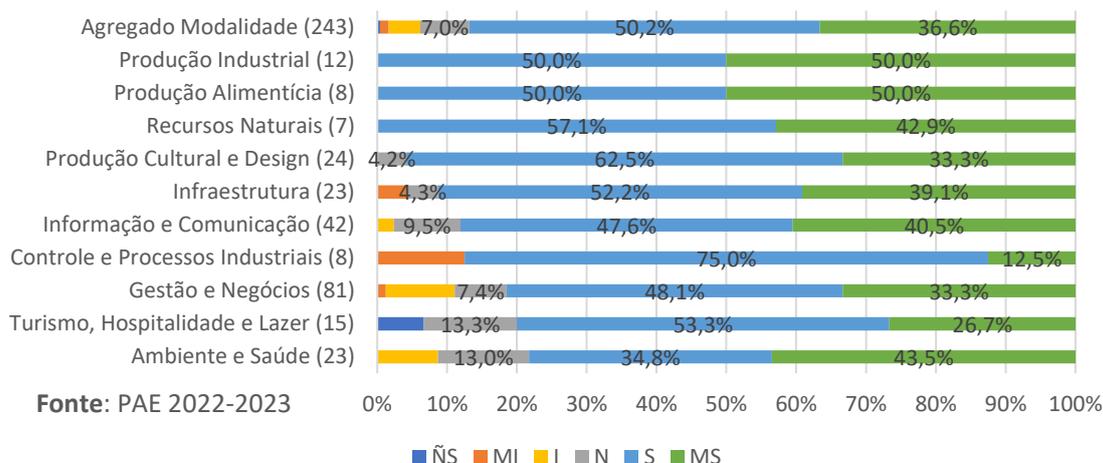


GRÁFICO 44 - AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS OBTIDAS NA ÁREA DE FORMAÇÃO DOS EGRESSOS DE TECNOLOGIA POR EIXOS

3.2.3. Conhecimentos teóricos obtidos na área de formação

Em relação aos **conhecimentos teóricos** obtidos na área de formação, **90,5%** dos egressos das graduações tecnológicas estar entre “**Satisfeitos**” (47,7%) a “**Muito Satisfeitos**” (42,8%). A variação do indicador de avaliação positiva entre os eixos ficou entre 80% a 95,8%. Têm destaque apenas, as graduações tecnológicas nos eixos de Informação e Comunicação (95,2%), Infraestrutura (95,7%) e Produção Cultural e Design (95,8%) – conforme Gráfico 45.

Em relação ao curso, classifique os seguintes aspectos com base na escala sugerida (0-5): [Conhecimentos teóricos obtidos na área de formação]

Tecnologia - CURSO_TEORIA

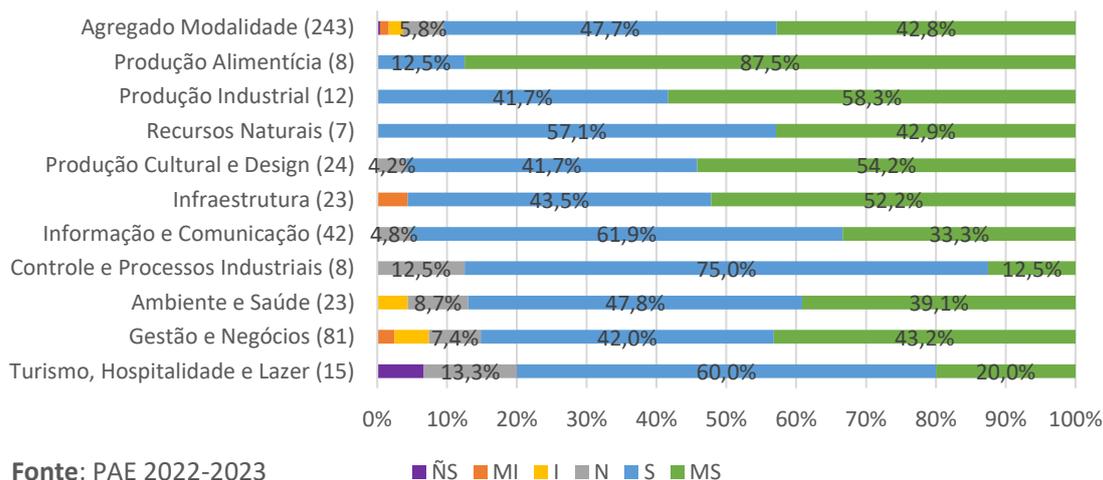


GRÁFICO 45 - AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS TEÓRICOS OBTIDOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO DOS EGRESSOS DE TECNOLOGIA POR EIXOS FORMATIVOS

3.2.4. Conhecimentos práticos obtidos na área de formação

No quesito conhecimentos práticos na área de formação, **70%** dos egressos das graduações tecnológicas disseram estar entre “**Satisfeitos**” (39,5%) a “**Muito Satisfeitos**” (30,5%), o indicador de satisfação positiva varia entre os eixos de 12,5% a 87,5%. Observa-se que em relação aos conhecimentos teóricos há uma diferença para menos de **20,5 p.p.** A carência de treinamento prático, foi evidenciada em ambas modalidades de cursos técnicos, apresentando uma discrepância maior em relação a teoria também nas graduações tecnológicas. Trata-se de um desafio a ser superado pela Instituição. Neste quesito, em ordem crescente de satisfação, apresentam destaque os eixos de Ambiente e Saúde (73,9%), Infraestrutura (78,3%) e Informação e Comunicação (78,6%) – conforme Gráfico 46.

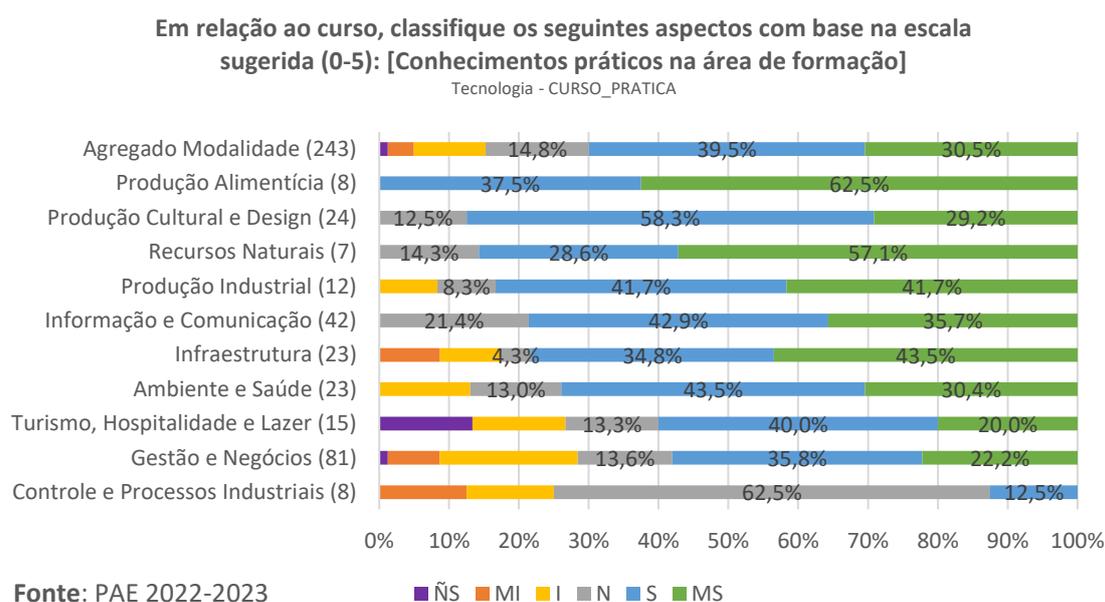


GRÁFICO 46 – AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS PRÁTICOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO DOS EGRESSOS DE TECNOLOGIA POR EIXOS

3.2.5. Avaliação geral do curso concluído na modalidade tecnologia

Em relação a avaliação geral sobre a formação obtida, **88,5%** dos egressos apontaram estar entre “**Satisfeitos**” (42%) a “**Muito Satisfeitos**” (46,5%) com a formação obtida – o indicador de avaliação positiva varia entre 73,3% a 100%. No quesito, em ordem crescente de satisfação, destacam-se os cursos dos eixos de Infraestrutura (91,3%), Produção Industrial (91,7%), Informação e Comunicação (95,2%) e Produção Cultural e Design (100%) – vide Gráfico 47.

Em relação ao curso, classifique os seguintes aspectos com base na escala sugerida (0-5): [De modo geral, como avalia o curso que concluiu]

Tecnologia - CURSO_AVALIACAO

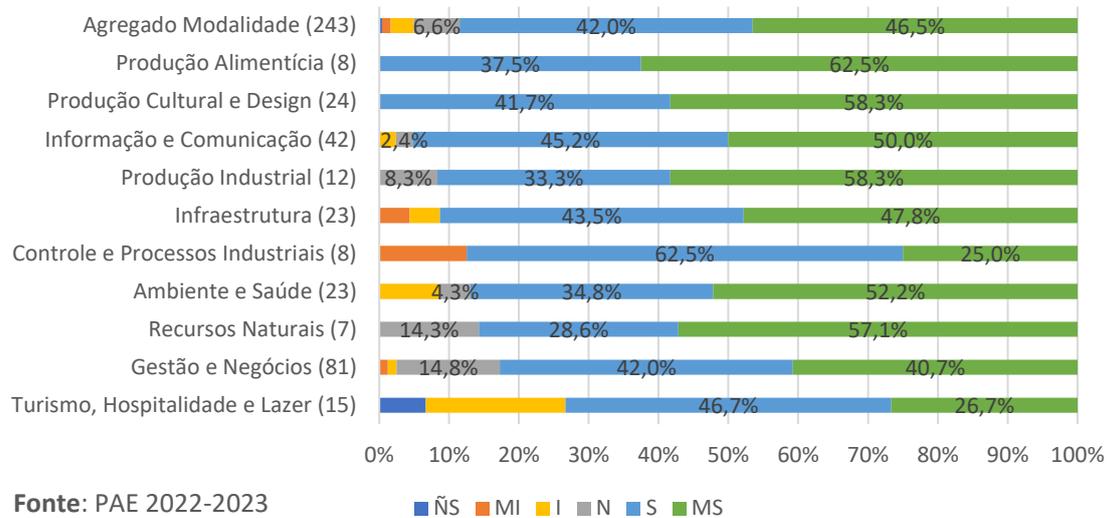


GRÁFICO 47 - AVALIAÇÃO GERAL DOS EGRESSOS DE TECNOLOGIA POR EIXOS FORMATIVOS

3.3. Avaliação das Mudanças na Vida dos Egressos da Modalidade Tecnologia

3.3.1. Expectativas iniciais versus perspectivas atuais dos egressos de tecnologia

Ao confrontarem as expectativas iniciais em relação a formação e as perspectivas atuais, **76,5%** dos egressos das graduações tecnológicas disseram que suas expectativas foram **atendidas** (58,4%) e **superadas** (18,1%) – o indicador de avaliação positiva varia entre os eixos de 50% a 100%. Conforme pode ser visto no Gráfico 48, destacam-se positivamente os eixos de Ambiente e Saúde (82,6%), Produção Alimentícia (87,5%), Informação e Comunicação (90,5%) e Produção Cultural e Design (100%) – vide Gráfico 48.

Em relação às expectativas iniciais quanto a formação obtida no IFRN e as perspectivas atuais, o curso:

Tecnologia - CURSO_PERSPECTIVAS

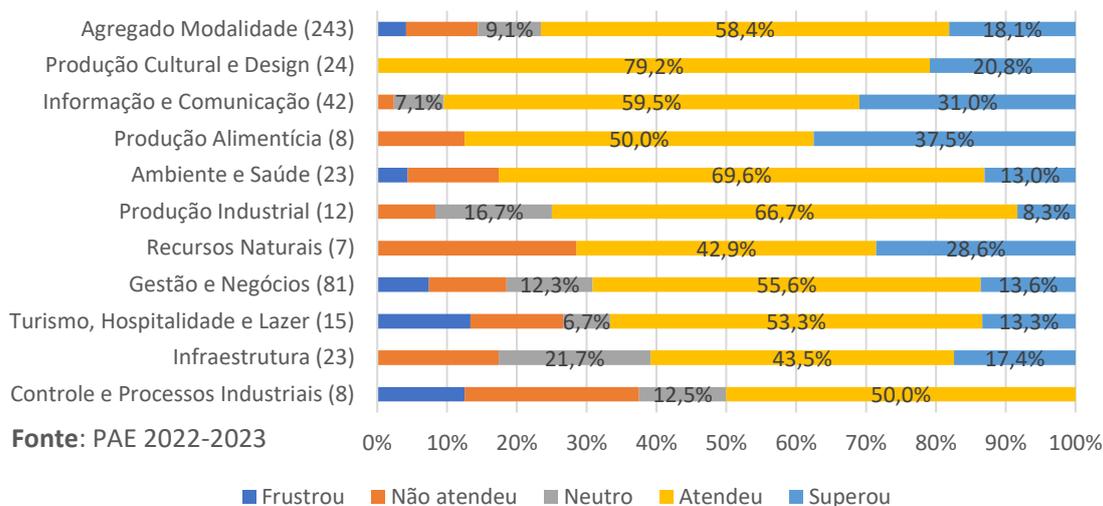


GRÁFICO 48 - EXPECTATIVAS INICIAIS QUANTO A FORMAÇÃO OBTIDA DOS EGRESSOS DE TECNOLOGIA E AS PERSPECTIVAS ATUAIS

3.3.2. Melhoria na qualidade de vida após formação obtida dos egressos de tecnologia

Ao avaliarem se houve **melhora na qualidade de vida** em razão das oportunidades alcançadas após a conclusão do curso, **67,5%** dos egressos das graduações tecnológicas **“Concordaram”** (39,1%) ou **“Concordaram Totalmente”** (28,4%) com a afirmação. O indicador avaliação positiva variou entre os eixos no intervalo de 37,5% a 75%. Há que se destacar o elevado índice de neutralidade (24,7%) na resposta, provavelmente, apontando para as dificuldades de inserção na área. Em ordem crescente de avaliação positiva, têm destaque apenas os cursos nos eixos de Produção Cultural e Design (73,9%) e Infraestrutura (75,0%) – vide Gráfico 49.

Sua qualidade da vida melhorou em razão das oportunidades alcançadas após a conclusão do curso:

Tecnologia - CURSO_VIDA_QUALIDADE

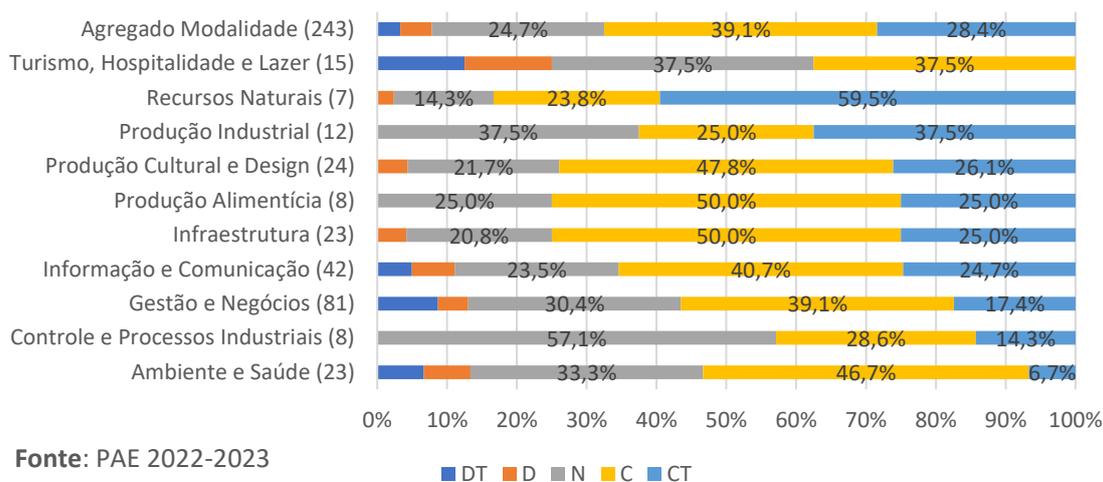


GRÁFICO 49 - AVALIAÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS EGRESSOS DE TECNOLOGIA

3.3.3. Avaliação da formação para a vida profissional na modalidade tecnologia

Quanto a avaliação da **oportunidade educacional** para vida profissional, **88,9%** dos egressos de tecnologia apontaram estar **“Satisfeitos”** (28,8%) a **“Muito Satisfeitos”** (60,1%), o indicador de satisfação positiva na Escala *Likert* (4-5) varia entre os eixos de 66,7% a 100%. Em ordem crescente de satisfação, destacam-se os cursos nos eixos de Infraestrutura (91,3%), Ambiente e Saúde (91,3%), Produção Cultural e Design (95,8%) e Informação e Comunicação (100%) – conforme Gráfico 50.

Em relação ao curso, classifique os seguintes aspectos com base na escala sugerida (0-5): [Como avalia a oportunidade educacional obtida no IFRN para sua vida profissional]

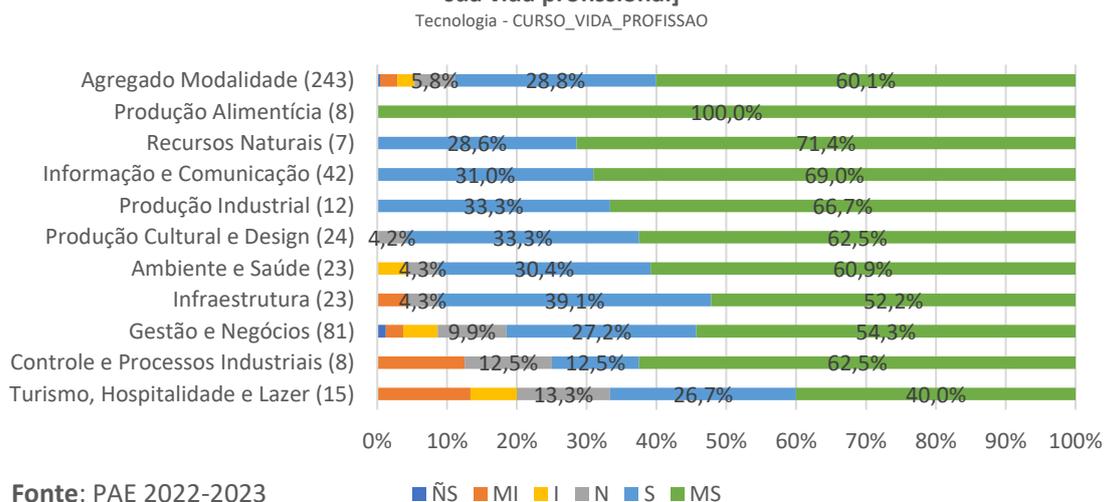


GRÁFICO 50 - AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DE TECNOLOGIA POR EIXOS

3.4. Avaliação da Prática Profissional na Modalidade Tecnologia

3.4.1. Avaliação da Realização da Prática Profissional na Modalidade Tecnologia

Em relação ao nível de satisfação com a realização da prática profissional, **76,1%** dos egressos das graduações tecnológicas disseram estar entre “**Satisfeitos**” (42,8%) a “**Muito Satisfeitos**” (33,3%). A variação do indicador de avaliação positiva na Escala *Likert* (4-5) ficou entre 60% a 85,8%. Destacaram-se, em ordem crescente, os cursos dos eixos com destaque para os egressos de Infraestrutura (78,3%), Informação e Comunicação (78,6%), Produção Industrial (91,7%) e Produção Cultural e Design (95,6%), conforme Gráfico 51.

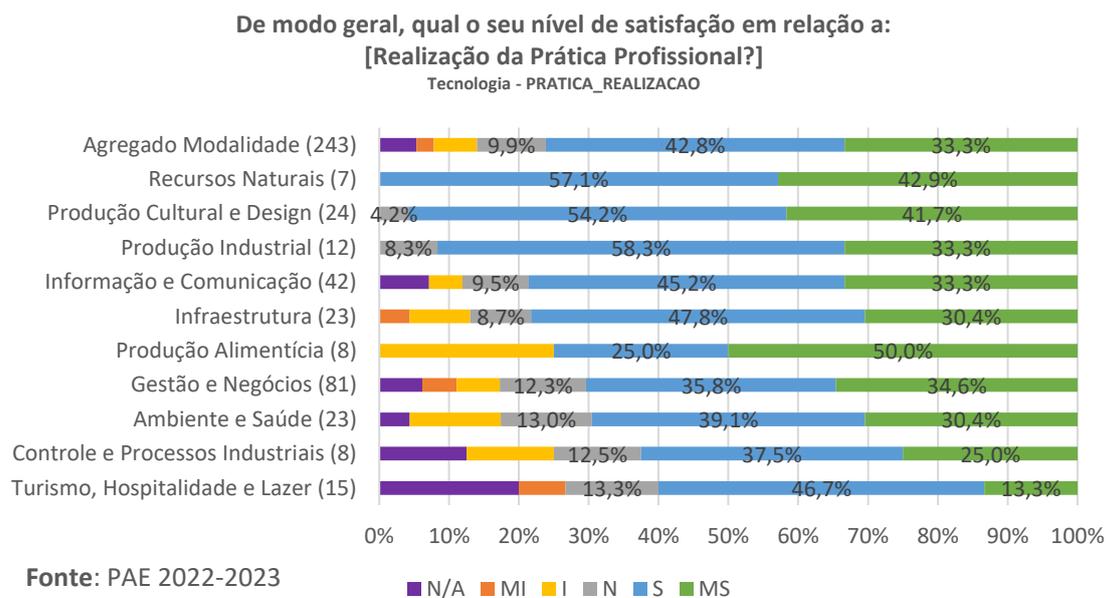


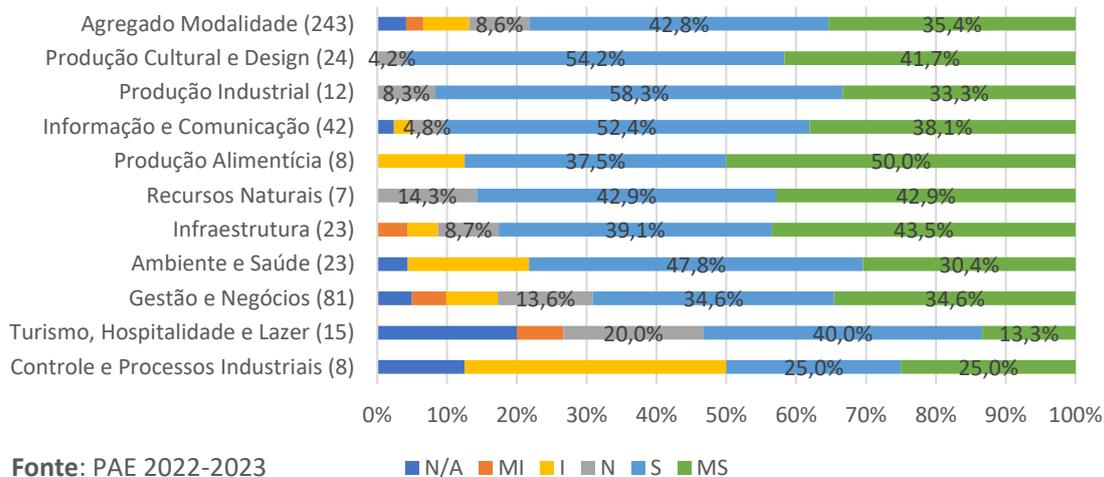
GRÁFICO 51 - AVALIAÇÃO DA REALIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL NA MODALIDADE TECNOLOGIA POR EIXOS

3.4.2. Avaliação da Obtenção de Conhecimentos Práticos na Modalidade Tecnologia

Em relação a obtenção de conhecimentos práticos ou profissionalizantes durante a realização da prática profissional, **78,2%** dos egressos das graduações tecnológicas disseram ter ficado entre “**Satisfeitos**” (42,8%) a “**Muito Satisfeitos**” (35,4%). A variação do indicador de satisfação positiva na Escala *Likert* (4-5) entre eixos ficou no intervalo de 69,1% a 95,8%. Em ordem crescente, destacam-se os cursos nos eixos de Ambiente e Saúde (78,3%), Infraestrutura (82,6%), Informação e Comunicação (90,5%) e Produção Cultural e Design (95,8%) – conforme Gráfico 52.

De modo geral, qual o seu nível de satisfação em relação a:
[Obtenção de conhecimentos práticos/profissionalizantes:]

Tecnologia - PRATICA_CONHECIMENTOS



Fonte: PAE 2022-2023

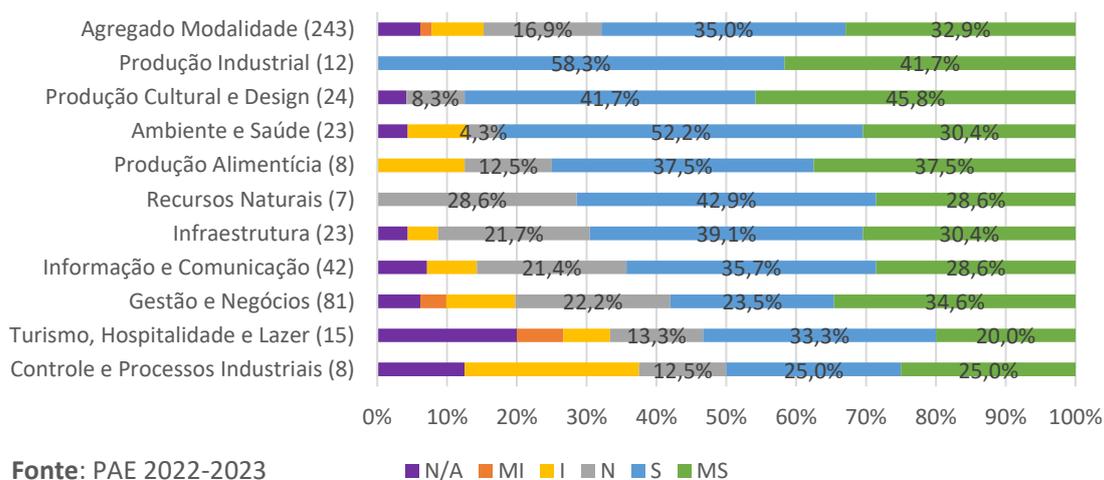
GRÁFICO 52 - AVALIAÇÃO DA OBTENÇÃO DE CONHECIMENTOS PRÁTICOS NA MODALIDADE TECNOLOGIA POR EIXOS

3.4.3. Avaliação do Acompanhamento e Orientação durante a Prática Profissional na Modalidade Tecnologia

Quanto ao acompanhamento e orientação durante a prática profissional, **67,9%** dos egressos das graduações tecnológicas disseram ter ficado entre “**Satisfeitos**” (35%) a “**Muito Satisfeitos**” (32,9%). A variação do indicador de satisfação positiva na Escala Likert (4-5) entre eixos ficou no intervalo de 58% a 87,5%. Em ordem crescente, destacam-se os cursos nos eixos de Infraestrutura (69,6%), Ambiente e Saúde (82,6%) e Produção Cultural e Design (87,5%), conforme Gráfico 53.

De modo geral, qual o seu nível de satisfação em relação a:
[Acompanhamento e orientação durante a Prática Profissional?]

Tecnologia - PRATICA_ORIENTACAO



Fonte: PAE 2022-2023

GRÁFICO 53 - AVALIAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DURANTE A PRÁTICA PROFISSIONAL NA MODALIDADE TECNOLOGIA POR EIXOS

3.4.4. Avaliação em Relação a Área Profissional na Modalidade Tecnologia

Ao avaliarem o nível de satisfação geral da **área profissional em que concluíram a formação no IFRN**, **80,7%** dos egressos das graduações tecnológicas se disseram entre **“Satisfeitos”** (42,4%) a **“Muito Satisfeitos”** (38,3%) com a área profissional. A variação do indicador de satisfação positiva na Escala Likert (4-5) entre eixos ficou no intervalo de 72,8% a 95,2%. Em ordem crescente, destacam-se os cursos nos eixos de Ambiente e Saúde (82,6%), Infraestrutura (82,6%), Produção Cultural e Design (83,3%) e Informação e Comunicação (95,2%) – conforme Gráfico 54.

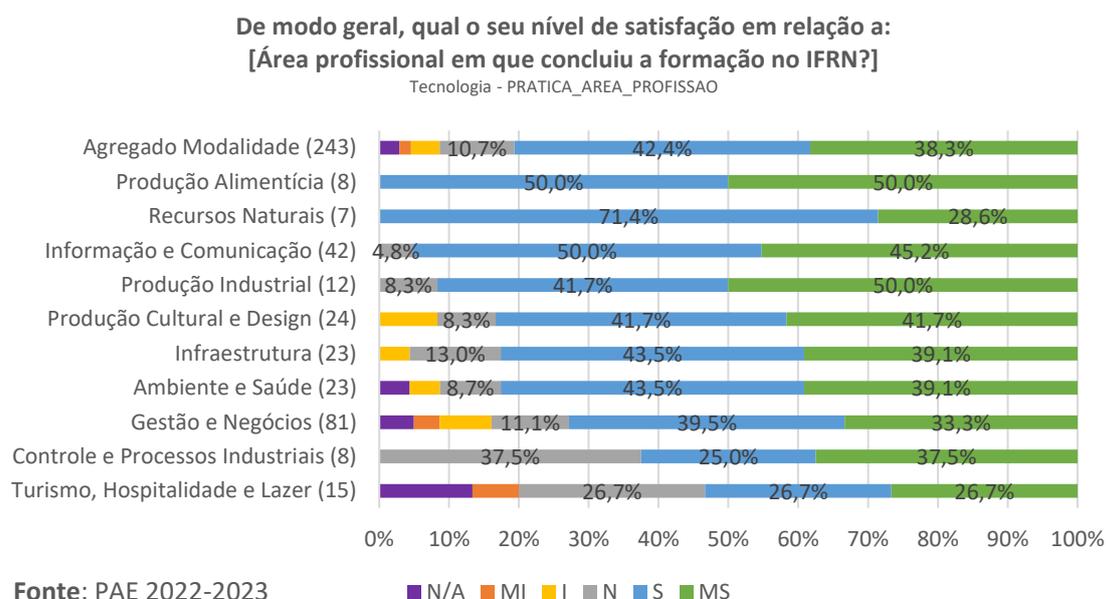


GRÁFICO 54 - AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO A ÁREA PROFISSIONAL NA MODALIDADE TECNOLOGIA POR EIXOS

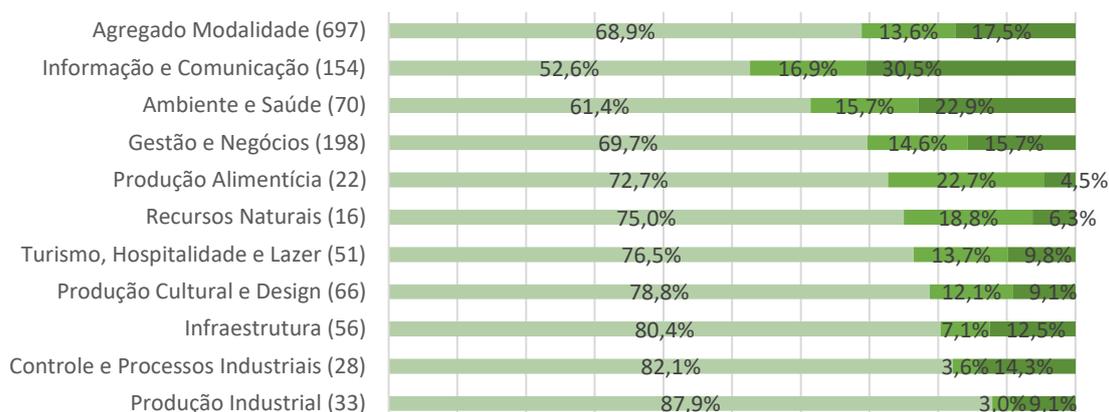
3.5. Continuidade nos Estudos dos Egressos na Modalidade Tecnologia

3.5.1. Verticalização nos Estudos

Quanto a verticalização nos estudos dos egressos de tecnologia, **31,1%** estão com algum nível de Pós-Graduação em andamento/incompleta (13,6%) ou já concluída (17,5%). Destacam-se, em ordem crescente, os egressos dos cursos dos eixos de Gestão e Negócios (30,3%), Ambiente e Saúde (38,6%) e Informação e Comunicação (47,4%), como aqueles que mais buscam uma verticalização – conforme Gráfico 55.

Qual o seu nível de escolaridade hoje?

Tecnologia - ESCOLARIDADE_NIVEL



Fonte: PAE 2022/2023

0% 10% 20% 30% 40% 50% 60% 70% 80% 90% 100%

■ Superior COMPLETO ■ Pós-graduação EM ANDAMENTO ou incompleta ■ Pós-graduação COMPLETA

GRÁFICO 55 – VERTICALIZAÇÃO NOS ESTUDOS NA MODALIDADE TECNOLOGIA POR EIXOS

Ao serem questionados se o **nível de escolaridade atual foi obtido no IFRN**, a resposta predominante para todos os eixos foi que sim. Entretanto, entre os eixos com maior percentual de respostas não, estão justamente aqueles em que os alunos mais buscam realizar Pós-Graduação, conforme análise realizada no Gráfico 55, o que pode ser um indicativo de que, aqueles que verticalizam, não o fazem no IFRN.

3.5.2. Correlação entre o Nível de Escolaridade Atual com a Graduação Tecnológica

Quanto à **relação da área de formação atual com a formação obtida no IFRN**, 59,5% dos egressos das graduações tecnológicas verticalizaram na mesma área em nível de pós-graduação, o indicador varia entre eixos no intervalo de 38,9% a 84,6%. Destaque para os eixos de Informação e Comunicação (84,6%) e Infraestrutura (72%) – conforme Gráfico 56.

Qual a relação entre a área de formação deste curso ou programa com a formação obtida no IFRN?

Tecnologia - ESTUDO_RELACAO

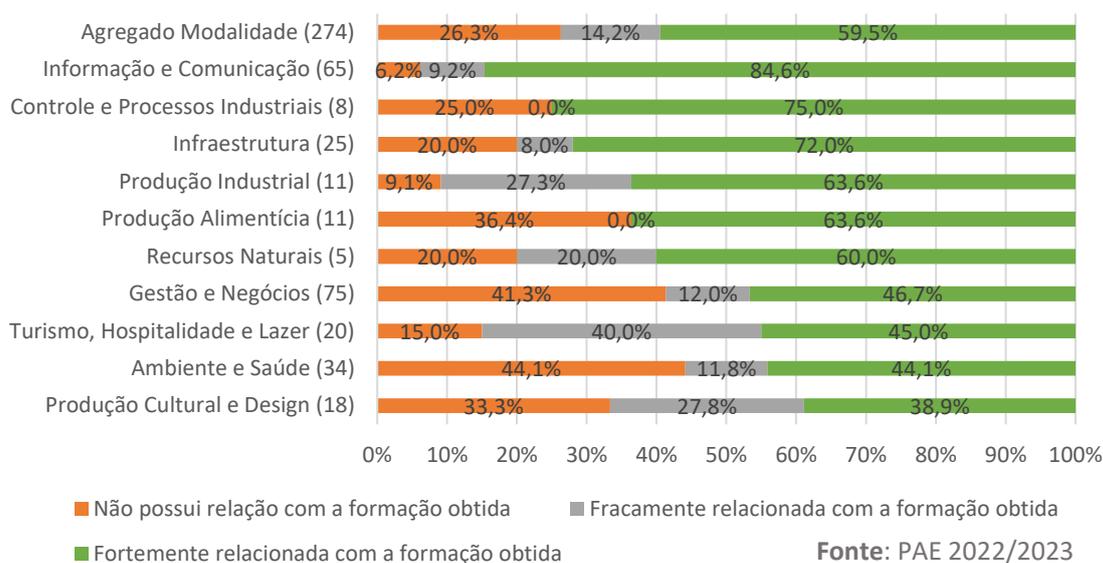


GRÁFICO 56 - CORRELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ESCOLARIDADE ATUAL COM A GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA

3.6. Aspectos da Vida Profissional dos Egressos de Tecnologia

3.6.1. Situação dos Egressos de Tecnologia em Relação aos Estudos e Ocupação

Com base no Gráfico 55, verificou-se que **31,1%** dos egressos das graduações tecnológicas estão com pós-graduação em andamento ou incompleta. A partir da correlação entre as variáveis nível de escolaridade atual e a situação em relação aos estudos e ocupação, observa-se na categoria com pós em andamento ou incompleta que **71,5%** trabalham, entre eles, **52,6%** trabalham e estudam, e **24,2%** apenas estudam. Portanto, **76,8%** estão com pós em andamento; contra **23,1%** que interoperam os estudos na pós-graduação, **18,9%** porque trabalham e **4,2%** por outras razões, estão em desocupação – vide gráfico a seguir.

Tecnologia - ESCOLARIDADE_NIVEL * TRAB_OCUPACAO

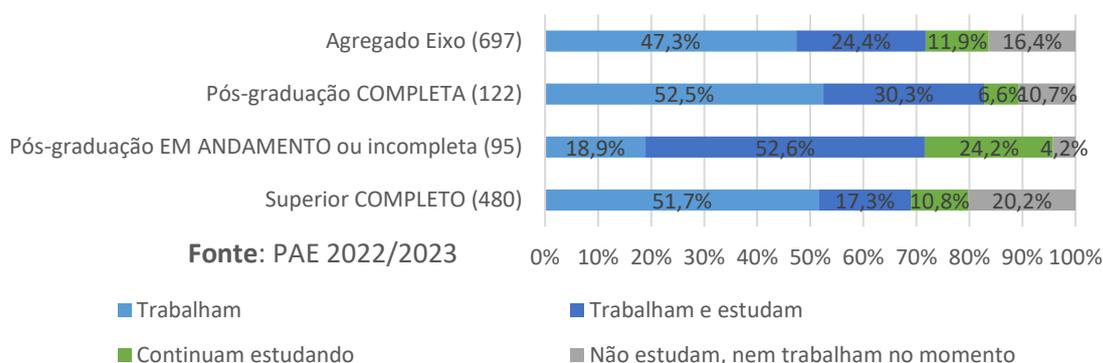


GRÁFICO 57 - SITUAÇÃO DOS EGRESSOS DE TECNOLOGIA EM RELAÇÃO A ESCOLARIDADE E OCUPAÇÃO

Entre os egressos de tecnologia com (ao menos uma) pós-graduação concluída, verifica-se que **53,2%** têm ao menos uma titulação, **52,5%** apenas trabalham e **0,7%** em desocupação. Além

disso, **36,9%** continuam estudando, **30,3%** trabalham e estudam e **6,6%** estudam. Ou seja, **82,8%** trabalham e apenas **0,7%** em desocupação.

Contudo, verifica-se um acentuado contraste em relação a categoria dos que têm apenas o **superior completo**, apesar de **69%** trabalharem, entre eles, **17,3%** trabalham e estudam; **10,8%** apenas estudam; **20,2%** estão em desocupação. **28,1%** continuam estudando – isto é, fazem outro curso em nível de graduação. Isto denota que determinados cursos de tecnologia não determinam a empregabilidade na área de formação obtida no IFRN, pois muitos buscam outra graduação na modalidade bacharelado ou licenciatura.

No agregado modalidade tecnologia **71,7%** trabalham. Na avaliação por eixos, conforme Gráfico 58, a taxa de ocupação para os egressos de tecnologia varia no intervalo de 54,2% a 87,1%. Em ordem crescente de ocupação, estão os egressos dos eixos de Ambiente e Saúde (75,7%), Controle e Processos Industriais (78,6%) e, em grande destaque, os de Informação e Comunicação (87%).

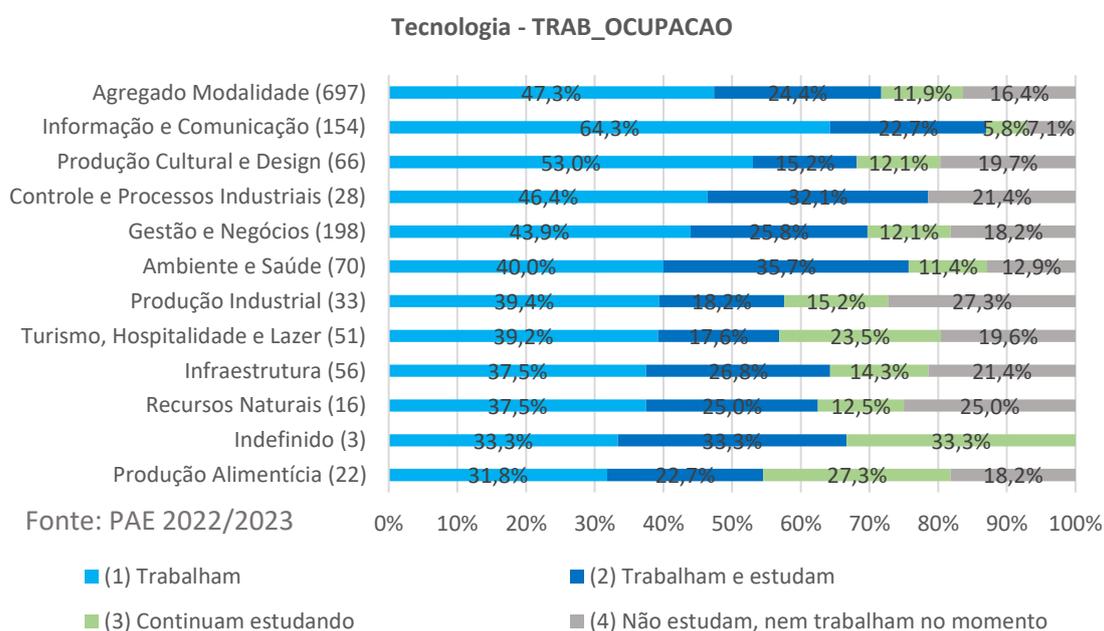


GRÁFICO 58 - SITUAÇÃO DOS EGRESSOS DE TECNOLOGIA EM RELAÇÃO AO TRABALHO E ESTUDOS POR EIXOS

Por outro lado, os eixos com maior incidência de egressos em desocupação, acima dos **20,2%** (evidenciado acima) são os dos eixos de Produção Industrial (27,3%), Recursos Naturais (25%), Infraestrutura (21,4%) e Controle e Processos Industriais (21,4%).

3.6.2. Situação do trabalho dos egressos de tecnologia em relação a formação obtida no IFRN

Para aqueles que estavam trabalhando, foi questionado se a atividade desempenhada era na área de formação e conhecimento obtida no IFRN, **41,6%** disseram **trabalhar na mesma área**, o indicador varia por eixos na faixa de 18,9% a 73,1%. Neste quesito, os destaques positivos são os egressos dos eixos de Informação e Comunicação (73,1%), Infraestrutura (50%), Controle e Processos Industriais (45,5%) e Produção Industrial (42,1%). Os egressos dos eixos de Turismo, Hospitalidade e Lazer (65,5%) e de Ambiente e Saúde (60,4%) são aqueles que atuam em áreas profissionais distintas da formação obtida no IFRN – conforme Gráfico 59.

Atualmente você trabalha na área de formação e conhecimentos obtidos no IFRN?

Tecnologia - TRAB_AREA

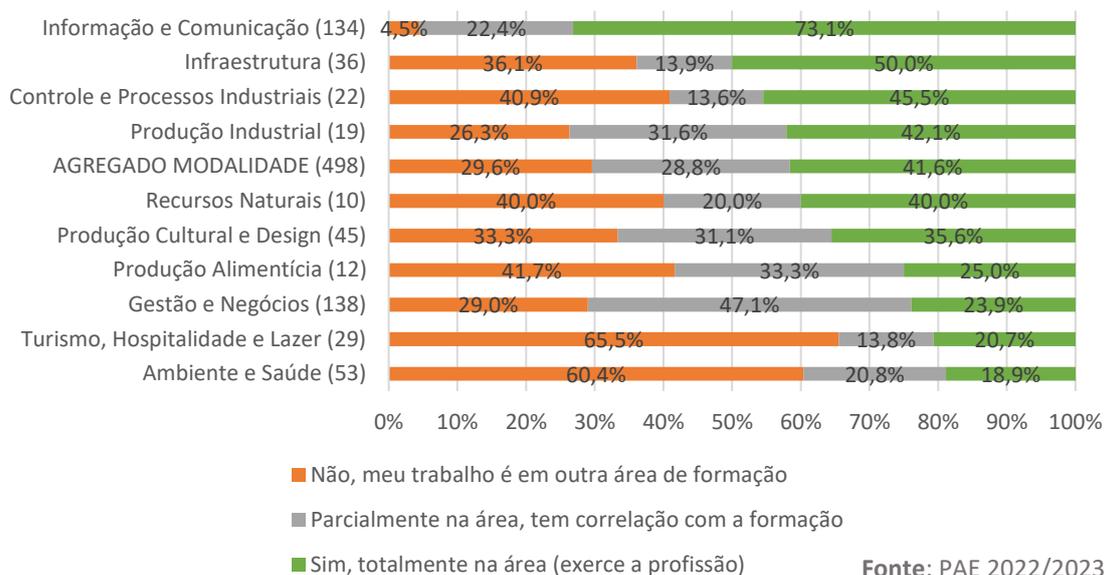


GRÁFICO 59 - EMPREGABILIDADE DOS EGRESSOS DE TECNOLOGIA NA ÁREA DE FORMAÇÃO OBTIDA NO IFRN POR EIXOS

3.6.3. Nível de capacitação exigido no trabalho atual em relação à formação no IFRN na modalidade tecnologia

Em relação aos egressos que disseram atuar totalmente na área, foi questionado em que medida o nível de capacitação exigido no trabalho atual condizia com a formação obtida no IFRN, **63,9%** responderam que o **nível de capacitação em compatível**. Considerando a significância estatística da amostra por eixos, verifica-se que o indicador variou na faixa de 58,2% a 72,2%. No eixo de Informação e Comunicação, com 98 respondentes, verifica-se que apesar de 58,2% terem apontado para a compatibilidade, outros **34,7%** disseram que o nível de capacitação exigido no trabalho era **superior** (26,5%) a **muito superior** (8,2%). O mesmo se evidencia para o eixo Gestão e Negócios, 30,3% disseram que o nível de capacitação exigido no trabalho era superior (12,1%) a muito superior (18,2%) – conforme Gráfico 60.

Em relação a formação obtida no IFRN, como você considera o NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EXIGIDO para seu trabalho atual?

Tecnologia - TRAB_CAPACITACAO

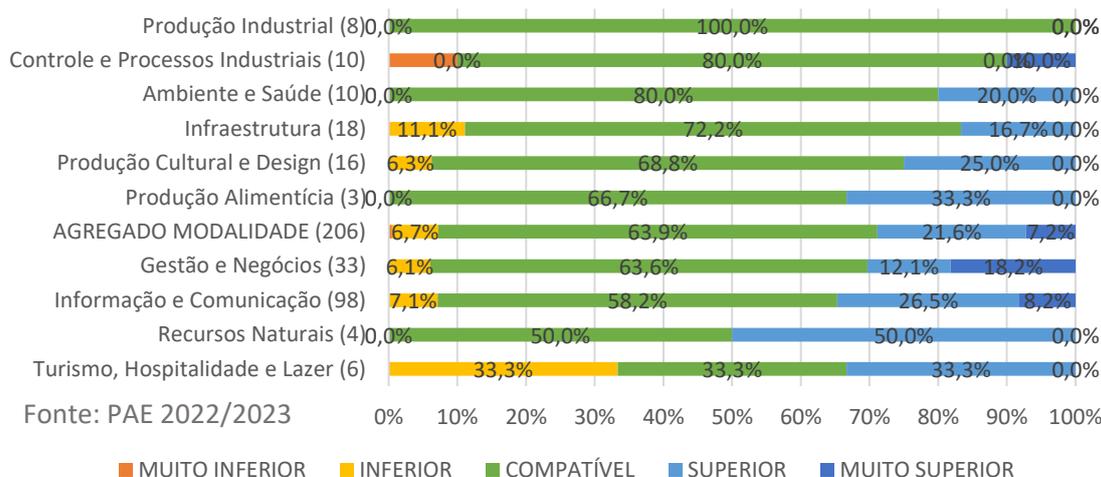


GRÁFICO 60 - NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EXIGIDO NO TRABALHO ATUAL NA MODALIDADE TECNOLOGIA

3.7. Considerações Parciais Quanto à Avaliação dos Egressos de Tecnologia

Neste tópico foram analisadas **130 preleções espontâneas**¹⁴ dos egressos de tecnologia coletadas na pergunta de fechamento do Bloco I de avaliação dos campi e cursos, sendo levantados aspectos de positivos e negativos por eixos e seus respectivos cursos.

3.7.1. Ambiente e Saúde

Com base nos comentários dos egressos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, foram identificados os seguintes aspectos. No geral, os egressos entrevistados expressam opiniões mistas sobre o curso e a instituição. Alguns aspectos positivos incluem elogios à qualidade do ensino, com destaque para o suporte recebido de alguns orientadores e tutores, bem como o reconhecimento da instituição na sociedade. É importante notar que as experiências dos alunos podem variar, e determinados pontos levantados nos comentários refletem as opiniões individuais de cada entrevistado.

Aspectos Positivos:

- 1. Qualidade do Corpo Docente e do Ensino:** alguns egressos entrevistados elogiaram a excelente qualidade de ensino oferecida, destacando o apoio de orientadores e tutores em determinados casos. Aqueles que cursaram na modalidade de Ensino a Distância (EaD) expressaram satisfação com o conteúdo teórico e o acompanhamento dos tutores.
- 2. Reconhecimento da Instituição:** A instituição é reconhecida na sociedade pelo ensino oferecido.

¹⁴ Na avaliação qualitativa há cursos com poucas preleções espontâneas de egressos, implicando que opiniões isoladas não refletirão a realidade do conjunto de aspectos positivos e negativos observados, vide o detalhamento sobre o quantitativo de respostas por eixos e cursos na Tabela 4 - Quantitativo de preleções espontâneas de egressos do superior por modalidades, eixos e cursos.

3. **Apoio Institucional da Equipe de Servidores:** alguns entrevistados mencionaram receber apoio significativo dos professores e servidores durante a conclusão do curso, indicando uma boa relação com a equipe de ensino.

4. **Transformação Pessoal e Profissional:** Um entrevistado expressou gratidão pelos conhecimentos adquiridos durante o curso.

Aspectos Negativos:

1. **Problemas na Orientação do TCC:** Vários entrevistados sentiram falta de dedicação por parte de determinados orientadores na orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

2. **Corporativismo entre Docentes:** Foi relatado um alto nível de corporativismo entre os docentes, o que pode prejudicar o progresso acadêmico e criar um ambiente acadêmico desfavorável.

3. **Deficiência na Parte Prática do Curso:** a falta de experiência prática associada ao curso, em especial, a escassez de aulas práticas, foi uma preocupação comum entre os entrevistados.

4. **Material Didático Defasado:** Alguns egressos reclamaram do uso de material didático antigo e da falta de recursos atualizados, o que pode afetar a qualidade do aprendizado.

5. **Preparação Docente e Didática:** alguns entrevistados mencionaram a falta de professores qualificados, destacando casos em que professores não tinham experiência prática na área de formação do curso.

6. **Dificuldades de Inserção no Mercado de Trabalho:** Alguns entrevistados destacaram a dificuldade em conseguir o primeiro emprego na área após a conclusão do curso.

Em resumo, enquanto a Instituição recebe reconhecimento pela qualidade do ensino em geral, há várias áreas de melhoria identificadas pelos entrevistados, principalmente no que diz respeito à orientação do TCC, prática profissional, didática de alguns professores e adaptação à modalidade EAD. Sugestões foram feitas para incluir mais disciplinas focadas na prática profissional.

Palavras-chave mais repetidas: Qualidade do Ensino, Prática Profissional, Orientação, Professores, EAD

3.7.2. Controle e Processos Industriais

Com base nos comentários dos egressos, a seguir cinco aspectos positivos e negativos relacionados ao curso Tecnologia em Energias Renováveis:

Aspectos Positivos:

1. **Qualidade do Corpo Docente e do Ensino:** A maioria dos professores é elogiada por ser excelente, receptiva e disposta a tirar dúvidas e apoiar o desenvolvimento dos alunos.

2. **Prática Profissional Excelente:** Houve destaque para a prática profissional do curso, com reconhecimento ao comprometimento do coordenador em relação ao desenvolvimento dos alunos nesse aspecto.

3. **Formação Complementar:** A disponibilidade de cursos extras foi bem-vinda e beneficiou aqueles que pretendiam atuar na área após a conclusão do curso.

4. **Experiência na Empresa Júnior:** A experiência de atuar na empresa júnior do curso foi mencionada como contribuinte para o desenvolvimento profissional na área de atuação.

5. **Reconhecimento da Instituição:** A Instituição foi elogiada por seu compromisso em melhorar a qualidade oferecida aos alunos ao longo do tempo.

Aspectos Negativos:

1. **Preparação Docente e Didática:** Alguns professores foram considerados extremamente ruins e sem qualificação para ministrar disciplinas importantes, afetando significativamente o aprendizado.

2. **Falta de Acompanhamento Psicológico:** Um egresso expressou a necessidade de melhor acompanhamento psicológico para lidar com as frustrações profissionais e pessoais.

3. **Curso sem Profissão Regulamentada:** O fato de o curso não ter a profissão regulamentada pelo CREA foi mencionado como um problema, limitando a capacidade dos graduados de exercerem a profissão.

4. **Dificuldades de Inserção no Mercado:** Houve o desejo de que o curso tenha mais atribuições para obter um reconhecimento melhor por parte das empresas contratantes.

5. **Falta de Prática Profissional no Mercado:** Vários egressos mencionaram a falta de oportunidades de experiências profissionais ao longo do curso, sugerindo que isso poderia ser melhorado.

Esses aspectos refletem as experiências e percepções dos egressos em relação ao curso Tecnologia em Energias Renováveis. É importante notar que as opiniões podem variar entre os entrevistados e que as críticas apontadas podem ser áreas de melhoria para a instituição e o curso, em especial, maior ênfase em práticas profissionais e na regulamentação da profissão associada ao curso.

Palavras-chave em comum nos comentários: Prática Profissional, Regulamentação do Curso, Docentes.

3.7.3. Gestão e Negócios

A seguir uma síntese dos comentários dos egressos dos cursos de tecnologia em Comércio Exterior, Gestão Pública, Logística e Marketing. É importante notar que a síntese advém de comentários individuais e podem não representar a experiência de todos os estudantes ou egressos do curso. Além disso, as opiniões variam em alguns aspectos, podendo ser específicas a determinados períodos ou turmas.

- **Tecnologia em Comércio Exterior:** os egressos destacaram como aspectos positivos a estrutura e localização do Campus Natal Central, as boas conexões entre discentes e servidores e uma boa base para o mercado de trabalho. Parabenizaram a iniciativa de se consultar os egressos para que se melhorias aconteçam, há potencial para enriquecer e atualizar o curso. Entre as críticas e sugestões, foi acentuada a falta de prática profissional durante o curso e a falta de acesso a empresas e oportunidades de emprego na área (dificuldade de entrada no mercado de trabalho). Alertaram para o remanejamento frequente de disciplinas devido à falta de professores e professores não preparados lecionando disciplinas.

- **Tecnologia em Gestão Pública:** destacaram como pontos positivos o corpo docente excelente, o apoio significativo dados aos discentes com foco no desenvolvimento. Alguns destacaram

gratidão e carinho em relação à Instituição, como uma das melhores épocas da vida. Como críticas e sugestões de melhoria, metodologia de ensino ultrapassada de alguns professores, falta de abordagem prática relacionada às disciplinas do curso. Sugeriram fortalecer a divulgação de oportunidades de estágio e de emprego nas salas. Alertaram que há poucas oportunidades de prática profissional no mundo do trabalho e vagas em concursos.

- **Tecnologia em Logística:** os egressos destacaram como aspectos positivos a estrutura do Campus de excelente qualidade e a capacidade de docentes aliarem teoria e prática. Ressaltaram a boa experiência no curso e a oportunidade de aprendizado e crescimento, assim como o convite a ex-alunos mais para palestras motivacionais. Algumas críticas em relação metodologia de ensino pouco didática de alguns professores e problemas de relacionamento. Destacaram a carência de aulas práticas realistas e de oportunidades de estágio durante o curso. Alertaram que o mercado de trabalho é limitado para profissionais recém-formados.

- **Tecnologia em Marketing:** os egressos destacaram a existência de excelentes professores e o aprendizado de qualidade, a experiências propiciadas e o crescimento obtido durante o curso, alguns destacaram o apoio aos egressos. Como críticas e sugestões, destacaram a localização ruim do Campus e a falta de transporte público; a ausência de prática relacionada à algumas disciplinas e o potencial do curso para focar no marketing digital. Alguns sugeriram que a grade curricular precisa ser aprimorada para refletir a realidade da profissão e a necessidade de oferta de disciplinas optativas relacionadas à profissão. Alguns apontaram a dificuldade em encontrar estágios.

A seguir uma seguinte síntese do Eixo:

Aspectos Positivos:

1. **Infraestrutura de Qualidade e Localização:** a infraestrutura e a localização do campus CNAT foi elogiada em vários comentários, destacando a qualidade do ambiente acadêmico.

2. **Qualidade do Corpo Docente e do Ensino (Tecnologia em Logística):** em especial no curso de Tecnologia em Logística, elogiou-se o corpo docente, que alia teoria e prática e incentiva o pensamento crítico.

3. **Iniciativa de Consultar Egressos:** a iniciativa de consultar os egressos para melhorias foi vista como positiva, mostrando que a Instituição valoriza o *feedback* dos mesmos.

4. **Transformação Pessoal e Profissional:** alguns egressos mencionaram que o curso proporcionou uma base sólida de conhecimento e a oportunidade de fazer conexões entre colegas.

5. **Apoio Institucional da Equipe de Servidores:** em Tecnologia em Gestão Pública foi destacado o apoio significativo aos discentes, tornando a experiência acadêmica positiva.

Aspectos Negativos:

1. **Falta de Prática Profissional no Mercado:** a falta de prática profissional foi o principal ponto negativo mencionado, com vários alunos expressando insatisfação com a falta de oportunidades para aplicar o conhecimento adquirido.

2. **Preparação Docente e Didática:** alguns egressos relataram problemas relacionados à professores, incluindo falta de preparo e metodologias ultrapassadas.

3. **Dificuldades de Inserção no Mercado de Trabalho:** a dificuldade de acesso a oportunidades no mercado de trabalho foi uma preocupação recorrente, com falta de estágios, oportunidades limitadas e concorrência em algumas áreas.

4. **Necessidade de Atualização e Diversificação do Currículo:** Em Tecnologia em Comércio Exterior foi apontada a necessidade de atualização do curso, especialmente em relação a materiais didáticos.

5. **Questões Administrativas e de Gestão:** egressos de alguns cursos enfrentaram problemas de gestão e coordenação, como a falta de resolução de questões, entre elas, a falta de professores em determinadas disciplinas, inclusive, casos de assédio moral¹⁵.

Palavras-chave comuns nos comentários: Prática Profissional, Oportunidades, Mercado de trabalho.

3.7.4. Informação e Comunicação

Abaixo uma síntese dos comentários de egressos da área de Informação e Comunicação, dos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Redes de Computadores e Tecnologia em Sistemas para Internet:

- **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas:** ressaltaram que no geral o curso foi excelente, mas há a necessidade de atualização constante da grade curricular. Como pontos negativos destacaram que ausência de docentes (aulas *online*) afeta negativamente o aprendizado. Criticaram que a metodologia utilizada em algumas disciplinas é muito teórica e desatualizada. Sugeriram a ampliação/fortalecimento de parcerias com empresas para que possam desenvolver a parte prática.

- **Tecnologia em Redes de Computadores:** os egressos apontaram uma satisfação geral com o curso e a Instituição. Como sugestões de melhoria, a necessidade de atualização mais frequente da grade curricular devido às rápidas mudanças na área de tecnologia e a sugestão de um programa mais específico para inserção tanto dos alunos, como dos egressos ao mercado de trabalho.

- **Tecnologia em Sistemas para Internet:** teceram elogios a maioria dos professores. Como críticas e sugestões, alertaram para variação na qualidade do ensino, com alguns professores nivelando os alunos por cima e outros não seguindo o conteúdo programático. Sugeriram focar em tecnologias mais utilizadas no mercado de trabalho, assim como sugeriram convidar egressos para dar palestras aos alunos.

No geral, os egressos valorizam a qualidade do ensino e reconhecem a necessidade de atualização curricular e prática em seus cursos. Alguns expressam preocupações com a falta de presença de docentes e a necessidade de maior proximidade com o mercado de trabalho. Uma seguinte síntese geral:

Aspectos Positivos:

¹⁵ É importante lembrar que alguns comentários são de natureza individual, remetendo a problemas específicos.

1. **Qualidade do Corpo Docente e do Ensino:** a maioria dos egressos expressou satisfação geral com seu cursos e Instituição, reconhecendo a qualidade do ensino.

2. **Apoio Institucional da Equipe de Servidores:** alguns egressos elogiaram o apoio e acolhimento que receberam durante seus estudos, destacando a importância do ambiente acadêmico.

3. **Transformação Pessoal e Profissional:** Alguns comentários ressaltaram como o curso e a Instituição tiveram um impacto positivo na vida deles, melhorando suas perspectivas de carreira e qualidade de vida.

Aspectos Negativos:

1. **Ausência de Docentes:** A falta de docentes durante aulas foi mencionada como um problema, afetando negativamente a qualidade do ensino.

2. **Necessidade de Renovação Metodológica e de Conteúdos:** Muitos egressos destacaram a importância de se atualizar a grade curricular e as metodologias de ensino de modo a acompanhar as rápidas mudanças na área de tecnologia. Alguns deles criticaram ainda, a abordagem teórica e desatualizada em algumas disciplinas, apontando a necessidade de métodos de ensino mais práticas e relevantes para inserção no mundo do trabalho.

3. **Distância entre Universidade e Mercado de Trabalho:** Alguns mencionaram uma distância percebida entre a universidade e o mercado de trabalho, destacando a necessidade de maior integração e oportunidades de estágio.

4. **Desconexão entre Disciplinas:** Alguns egressos sentiram que a qualidade do ensino variava muito, com alguns professores nivelando os alunos por cima, enquanto outros não seguiam o conteúdo programático ou não se esforçavam para ensinar.

5. **Necessidade de mais Parcerias com Empresas:** Houve sugestões de estabelecer parcerias mais fortes com empresas para proporcionar práticas aos alunos e aproximar a universidade do mercado de trabalho.

É importante notar que essas opiniões podem variar entre indivíduos e turmas, mas fornecem uma visão geral das percepções dos egressos sobre seus cursos e instituições.

Palavras-chave repetidas nos comentários: Atualização; Prática, Metodologia, Mercado de Trabalho.

3.7.5. Infraestrutura

A seguir uma síntese dos comentários dos egressos da área de Infraestrutura, curso de Tecnologia em Construção de Edifícios:

Aspectos Positivos:

1. **Qualidade do Corpo Docente e do Ensino:** Elogios foram feitos à qualidade da Instituição, ao ensino público federal e à oportunidade de estudar em uma instituição de qualidade. Alguns egressos mencionaram que a maioria dos professores era capacitada e comprometida com o ensino.

2. **Infraestrutura de Qualidade:** Alguns egressos teceram elogios à excelente estrutura física da Instituição.

Aspectos Negativos:

1. **Falta de Treinamento Prático:** Alguns egressos sentiram que o curso poderia ter focado mais na prática profissional e destacaram que isso teria aberto mais portas no mercado de trabalho.

2. **Preparação Docente e Didática:** Alguns egressos mencionaram que alguns professores não tinham uma boa didática, o que prejudicou a qualidade do ensino.

3. **Impactos da Pandemia:** A pandemia afetou a parte prática da aprendizagem, prejudicando o conhecimento prático dos alunos e sua capacidade de conseguir emprego na área.

4. **Dificuldades de Inserção no Mercado de Trabalho:** Alguns egressos mencionaram a dificuldade de inserção dos tecnólogos no mercado de trabalho em comparação com os bacharéis em engenharia e sugeriram que o IFRN poderia ajudar mais esses profissionais nesse aspecto.

Em resumo, os egressos destacaram a qualidade da Instituição, mas também apontaram desafios relacionados à didática de alguns professores, impactos da pandemia e dificuldades de inserção no mercado de trabalho.

Palavras-chave repetidas nos comentários: Prática Profissional, Mercado de Trabalho.

3.7.6. Produção Alimentícia

Houve apenas comentários de egressos da área de Produção Alimentícia, curso de Tecnologia em Alimentos, em que se pode destacar os seguintes aspectos:

Aspectos Positivos:

1. **Transformação Pessoal e Profissional:** o IFRN proporcionou uma transformação positiva na visão de futuro e nas oportunidades profissionais dos alunos. O curso contribuiu significativamente para o desenvolvimento profissional dos estudantes.

Aspectos Negativos: Não foram mencionados aspectos negativos nos comentários fornecidos.

Palavras-chave repetidas nos comentários: Oportunidades de Desenvolvimento, Profissional.

3.7.7. Produção Cultural e Design

A seguir uma síntese dos comentários dos egressos da área de Produção Cultural e Design, curso de Tecnologia em Design de Moda.

Aspectos Positivos:

1. **Infraestrutura de Qualidade:** Excelente estrutura física da instituição com laboratórios bem equipados.

2. **Qualidade do Corpo Docente e do Ensino:** Evolução do curso ao longo dos anos devido aos professores capacitados. O curso proporcionou conhecimento prático e teórico relevante

3. **Transformação Pessoal e Profissional:** impacto positivo na carreira e oportunidades profissionais.

Aspectos Negativos:

1. **Impactos da Pandemia:** As adaptações nas aulas de laboratório devido à pandemia foi uma lacuna deixada (carência nas aulas práticas nos laboratórios).

2. **Preparação Docente e Didática:** Algumas críticas em relação a professores substitutos. 2. Sugestão de maior apoio e orientação para alunos que retornam aos estudos após um longo período.

3. **Orientação Profissional e Dificuldades de Inserção no Mercado de Trabalho:** Necessidade de programas para apoiar os formados na área.

Quanto ao curso de Tecnologia em Produção Cultural, houve apenas uma sugestão de oportunizar a verticalização dos estudos na área, oferecendo especializações ou mestrados em Produção Cultural, além de comentários positivos sobre a maioria do corpo docente, mas também críticas sobre a aplicabilidade dos conteúdos em algumas disciplinas.

Palavras-chave repetidas nos comentários: Instituição Excelente, Profissionais Capacitados, Laboratórios, Mercado de trabalho, Evolução do Curso.

3.7.8. Produção Industrial

A seguir uma síntese dos comentários dos egressos da área de Produção Industrial, curso de Tecnologia em Processos Químicos, destacando até cinco aspectos positivos e negativos:

Aspectos Positivos:

1. **Preparação para o Mercado de Trabalho:** egressos expressaram que o curso proporcionou oportunidades significativas de carreira e os capacitou para o mercado de trabalho.

2. **Qualidade do Corpo Docente e do Ensino:** vários comentários elogiaram a qualidade dos professores, destacando suas habilidades em transmitir conhecimentos.

3. **Infraestrutura de Qualidade:** A estrutura e os recursos da instituição, incluindo instalações e apoio, foram elogiados por contribuir para uma experiência educacional positiva.

4. **Apoio Institucional da Equipe de Servidores:** egressos mencionaram receber apoio tanto dos docentes quanto dos servidores, o que contribuiu para seu sucesso acadêmico.

5. **Reconhecimento da Instituição:** Muitos egressos expressaram gratidão pela oportunidade de estudar na instituição e alcançar seus objetivos educacionais.

Aspectos Negativos:

1. **Falta de Prática Profissional no Mercado de Trabalho:** Houve preocupações com a escassez de oportunidades de estágio na região, o que pode dificultar a aplicação prática do conhecimento adquirido.

2. **Dificuldades de Inserção no Mercado de Trabalho:** Egressos recomendaram uma abordagem mais intensa na conexão entre estudantes e empresas para melhorar a inserção no mercado de trabalho após a formatura, apontaram para necessidade de “Políticas de Empregabilidade”.

No geral, os egressos têm uma visão positiva do curso, destacando as oportunidades profissionais, a qualidade dos docentes e a gratidão pela experiência educacional. No entanto, algumas preocupações sobre a falta de curso de licenciatura na área e escassez de estágios foram levantadas.

Palavras-chave repetidas nos comentários: Oportunidades Profissionais, Qualidade dos Docentes, Estrutura da Instituição, Apoio Geral, Gratidão.

3.7.9. Recursos Naturais

A seguir os pontos positivos e negativos identificados nos comentários dos egressos da área de Recursos Naturais, curso de Tecnologia em Agroecologia.

Aspectos Positivos:

1. **Preparação para o Mercado de Trabalho:** Os egressos destacam a importância da prática e do envolvimento com os produtores rurais para a formação em Agroecologia.
2. **Transformação Pessoal e Profissional:** O campus foi elogiado como um lugar de extremo aprendizado e autoconhecimento, tanto pessoal quanto profissional.
3. **Qualidade do Corpo Docente e do Ensino:** Os egressos valorizaram a qualidade do ensino e dos conhecimentos obtidos no curso.

Aspectos Negativos:

1. **Dificuldades de Inserção no Mercado de Trabalho:** A falta de oportunidades de trabalho na área da Agroecologia é mencionada como um desafio.
2. **Falta de Treinamento Prático:** Alguns egressos sugeriram que fossem melhor abordados conhecimentos práticos e experiências funcionais fossem abordados durante o curso.

No geral, os egressos valorizam a formação em Agroecologia, mas apontam desafios relacionados à inserção no mercado de trabalho e sugerem melhorias no enfoque prático do curso. Alguns egressos sugeriram a expansão da oferta de cursos no campus, incluindo pós-graduação ou especialização na área agrária.

Palavras-chave repetidas nos comentários: Experiências Práticas, Oportunidades de Trabalho, Experiências, Qualidade do Ensino.

3.7.10. Turismo, Hospitalidade e Lazer

Abaixo uma síntese dos comentários dos egressos dos cursos de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer e em Gestão do Turismo, destacando-se aspectos positivos e negativos para cada curso.

- **Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer:** os egressos elogiaram a qualidade do ensino e professores e a Instituição em si. Alguns mencionaram que o curso ofereceu uma visão geral de várias áreas relacionadas à gestão em Desporto e Lazer. Alguns expressaram a insatisfação com a falta de prática profissional durante o curso e sugeriram melhorias, como o incremento de parcerias com empresas. Outros sugeriam maior flexibilidade de horário, ou seja, em horário noturno para acomodar aqueles que trabalham durante o dia. Muitos mencionaram a falta de oportunidades de emprego na área de formação.

- **Tecnologia em Gestão do Turismo:** os egressos apreciaram a visão geral oferecida pelo curso sobre várias áreas de gestão do turismo e expressaram satisfação geral com o curso e a Instituição

Aspectos Positivos:

1. **Qualidade do Corpo Docente e do Ensino:** os egressos elogiaram a qualidade do ensino e a Instituição em si.

2. **Ampliação de Horizontes e Experiências:** Alguns mencionaram que o curso ofereceu uma visão geral de várias áreas relacionadas à gestão no campo de Turismo e Lazer.

3. **Infraestrutura de Qualidade:** Houve menções positivas à infraestrutura da Instituição.

Aspectos Negativos:

1. **Dificuldades de Inserção no Mercado de Trabalho:** Muitos mencionaram a falta de oportunidades de emprego na área de formação.

2. **Falta de Prática Profissional:** Alguns expressaram a insatisfação com a falta de prática profissional no mercado de trabalho durante o curso.

3. **Falta de Reconhecimento:** Alguns sentiram que o curso não era levado a sério dentro da Instituição.

4. **Flexibilidade de Horário:** Alguns destacaram a necessidade da oferta do curso no horário noturno para acomodar aqueles que trabalham durante o dia.

No geral, o curso parece ter fornecido uma educação sólida, mas a falta de oportunidades de trabalho na área e a falta de prática profissional foram as principais preocupações mencionadas pelos egressos. Algumas sugestões construtivas são as parcerias com empresas para práticas profissionais, a criação de programa de pós-graduação na área de turismo e uma maior interação entre os IF (de diferentes estados) para enriquecer o aprendizado dos alunos no campo do turismo.

Palavras-chave repetidas nos comentários: Instituição de Qualidade, Mercado de Trabalho, Prática Profissional, Pós-graduação em Turismo.

4. Avaliação de Satisfação dos Egressos das Licenciaturas

4.1. Caracterização da amostra obtida na modalidade licenciaturas

Dos **396** egressos das licenciaturas que compuseram a amostra da 7ª edição da PAE (2022-2023), **157** ou **39,6%** deles responderam ao **Bloco de Perguntas I**, que diz respeito a avaliação de satisfação em relação ao campus e a formação obtida.

Em relação a composição da amostra por ano de conclusão do curso, verifica-se que **91,7%** são egressos dos últimos 5 anos; entre eles, **80,9%** concluíram nos anos de 2020 (12,1%), 2021 (47,8%) e 2022 (21%) – conforme Gráfico 61.

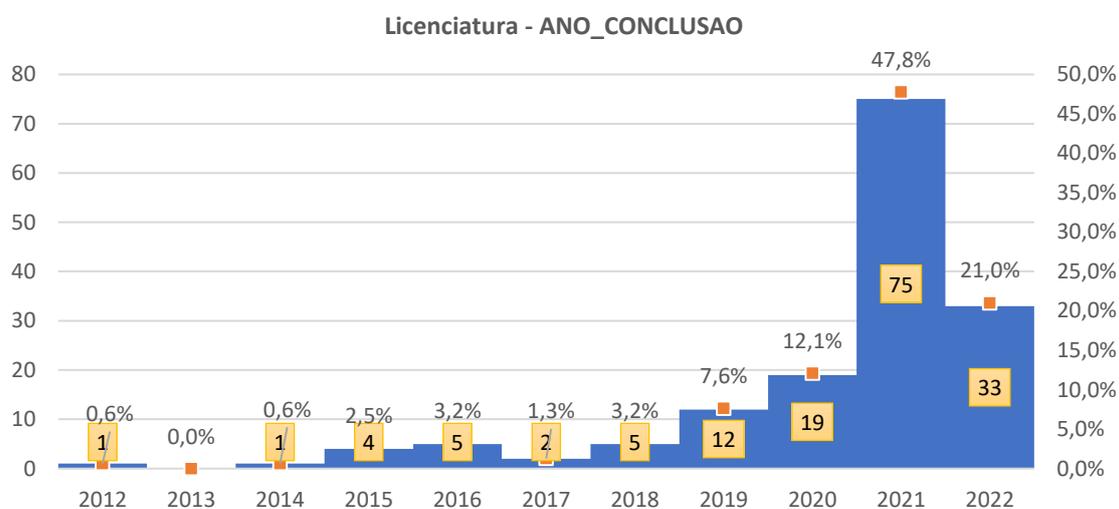


GRÁFICO 61 - NÚMERO DE RESPONDENTES DAS LICENCIATURAS AO BLOCO 1 DA PAE 2022-2023 POR ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO

No que diz respeito a faixa etária ao responderem a PAE, **73,2%** dos egressos das licenciaturas tinham entre 25 a 39 anos e **15,9%** entre 40 a 59 anos. Em relação ao agregado, **51%** eram do sexo masculino – vide Gráfico 62 (A e B).

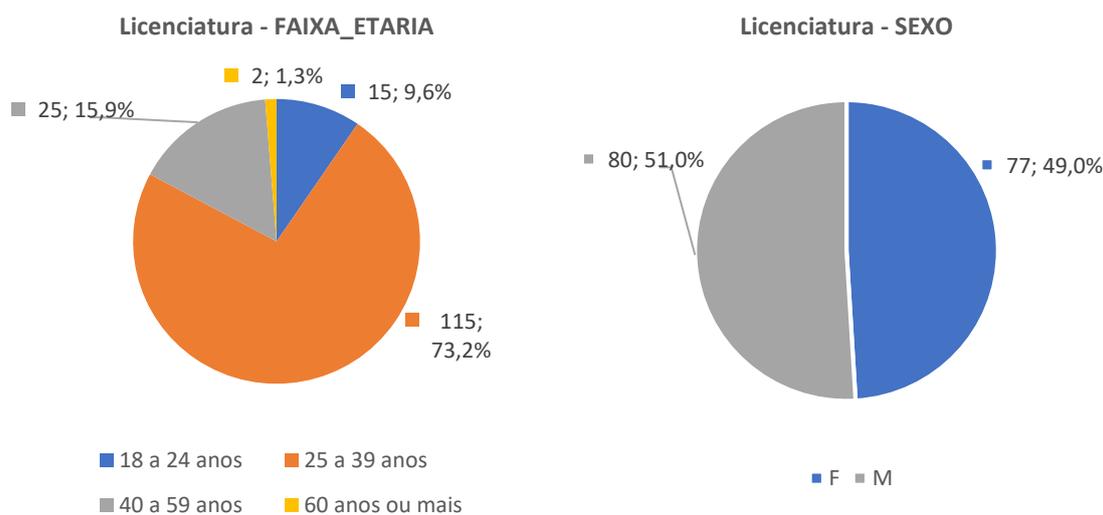


Gráfico 62.A **Gráfico 62.B**
GRÁFICO 62 - NÚMERO DE RESPONDENTES DA LICENCIATURA AO BLOCO 1 DA PAE 2022-2023 POR FAIXAS ETÁRIA E SEXO

4.2. Avaliação do Processo Formativo na Modalidade Licenciatura

4.2.1. Metodologias de ensino-aprendizagem

Com referência ao agregado na modalidade licenciatura, observa-se que **89,8%** dos egressos das licenciaturas apontaram estar entre “**Satisfeitos**” (50,3%) a “**Muito Satisfeitos**” (39,5%) em relação às metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas pelo IFRN. O indicador de avaliação positiva varia entre 84,4% a 95%. Têm destaque, em ordem crescente, as licenciaturas nos eixos de Ciências da Natureza (90,4%), Linguística (94,7%) e Ciências Humanas (95,0%) – vide Gráfico 63.

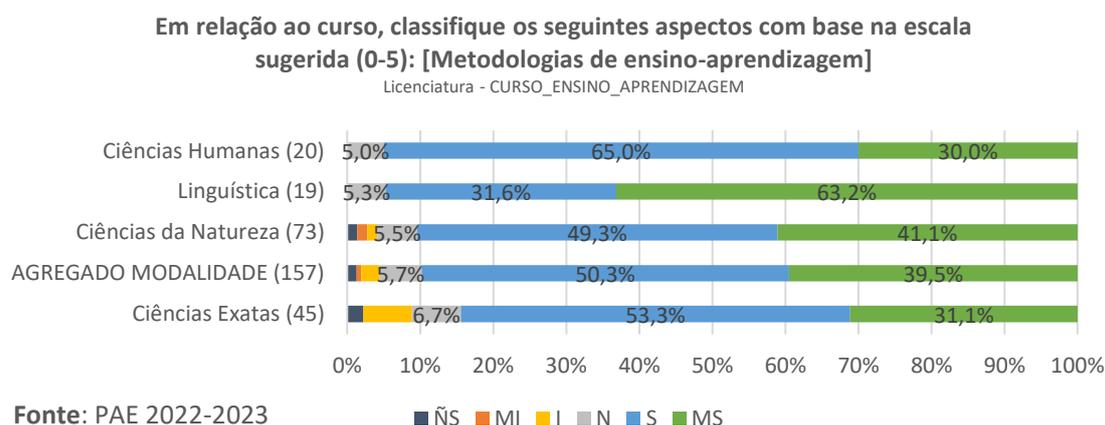


GRÁFICO 63 - AVALIAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS EGRESSOS DAS LICENCIATURAS POR GRANDES ÁREAS

4.2.2. Habilidades e competências obtidas na área de formação

Em relação às **habilidades e competências** recebidas na área de formação, **92,4%** dos egressos das licenciaturas apontaram estar entre “**Satisfeitos**” (48,4%) a “**Muito Satisfeitos**” (43,9%). O indicador de avaliação positiva ficou entre 89,5% e 95%. Em ordem crescente de satisfação, têm

melhor resultado as licenciaturas nas áreas de Ciências Exatas (93,3%) e Ciências Humanas (95%) – vide Gráfico 64.

Em relação ao curso, classifique os seguintes aspectos com base na escala sugerida (0-5): [Habilidades e competências obtidas na área de formação]

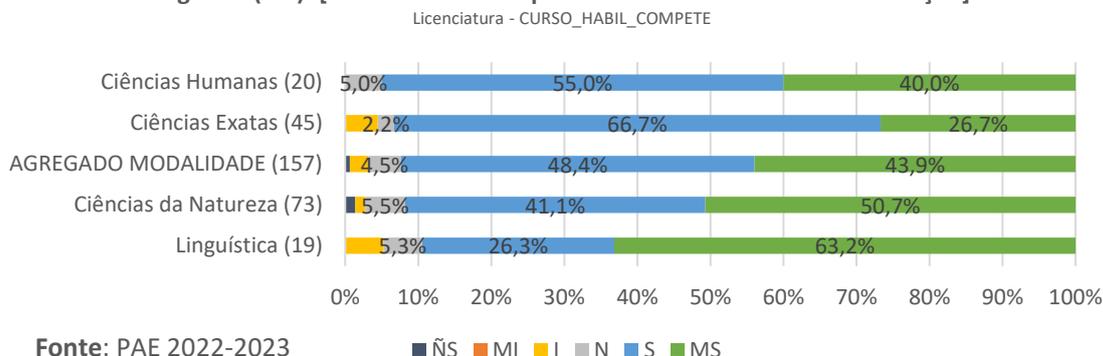


GRÁFICO 64 - AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS OBTIDAS NA ÁREA DE FORMAÇÃO DOS EGRESSOS DAS LICENCIATURAS POR GRANDES ÁREAS

4.2.3. Conhecimentos teóricos obtidos na área de formação

Em relação aos **conhecimentos teóricos** obtidos na área de formação, **96,2%** dos egressos das licenciaturas disseram estar entre “**Satisfeitos**” (51,6%) a “**Muito Satisfeitos**” (44,6%). A variação do indicador de avaliação positiva entre os eixos ficou entre 94,5% a 100%. Têm destaque apenas, as licenciaturas nos eixos de Ciências Exatas (97,8%) e Ciências Humanas (100%) – conforme

Em relação ao curso, classifique os seguintes aspectos com base na escala sugerida (0-5): [Conhecimentos teóricos obtidos na área de formação]

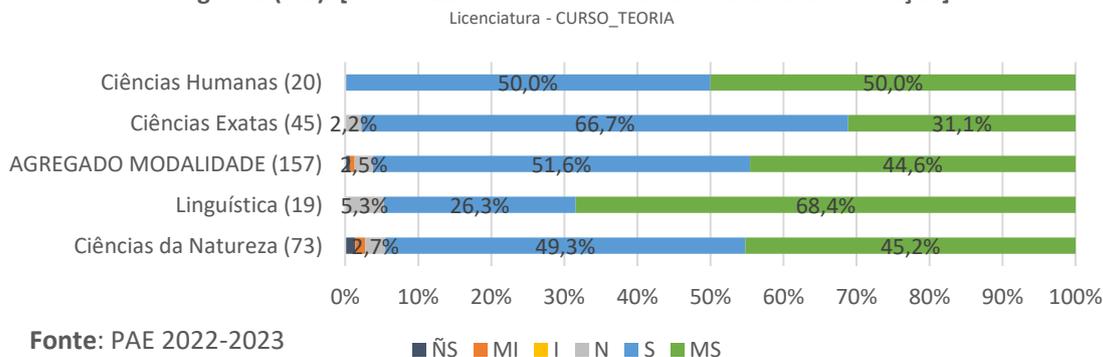


GRÁFICO 65 - AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS TEÓRICOS OBTIDOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO DOS EGRESSOS DAS LICENCIATURAS POR EIXOS FORMATIVOS

4.2.4. Conhecimentos práticos obtidos na área de formação

Em relação aos conhecimentos práticos, **80,3%** dos egressos das licenciaturas disseram estar entre “**Satisfeitos**” (41,4%) a “**Muito Satisfeitos**” (38,9%), a avaliação de satisfação positiva varia entre os eixos de 75,6% a 84,2%. Em relação aos conhecimentos teóricos há uma diferença para menos de **15,9 p.p.** A carência de aulas e vivências práticas durante a formação tem sido evidenciado em todas as modalidades formativas como um aspecto a desejar, é um desafio a ser superado pela Instituição. Neste quesito, em ordem crescente de satisfação, apresentam destaque os eixos de Ciências da Natureza (82,2%) e Linguística (84,2%) – conforme

Em relação ao curso, classifique os seguintes aspectos com base na escala sugerida (0-5): [Conhecimentos práticos na área de formação]

Licenciatura - CURSO_PRATICA

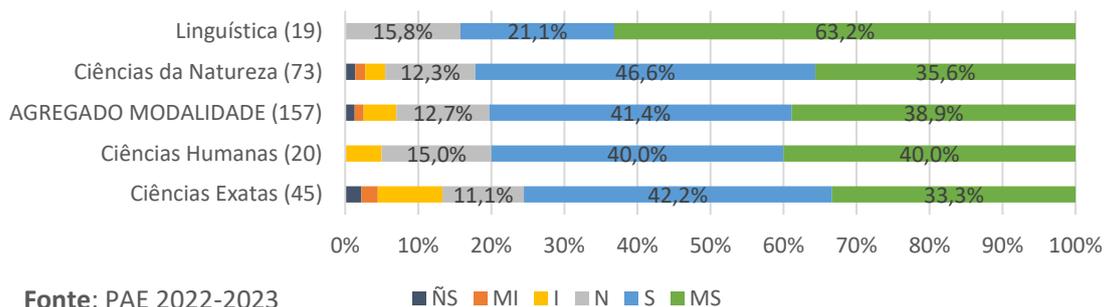


GRÁFICO 66 - AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS PRÁTICOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO DOS EGRESSOS DAS LICENCIATURAS POR EIXOS

4.2.5. Avaliação geral do curso concluído na modalidade licenciatura

Quanto a avaliação geral de satisfação da formação, **93%** dos egressos das licenciaturas afirmaram estar entre “Satisfeitos” (44,6%) a “Muito Satisfeitos” (48,4%) – o indicador de avaliação positiva varia entre eixos no intervalo de 84,2% a 100%. Em ordem crescente de satisfação, destacam-se os cursos dos eixos de Ciências da Natureza (93,2%), Ciências Exatas (93,3%), Ciências Humanas (100%) – vide Gráfico 67

Em relação ao curso, classifique os seguinte aspectos com base na escala sugerida (0-5): [De modo geral, como avalia o curso que concluiu]

Licenciatura - CURSO_AVALIACAO

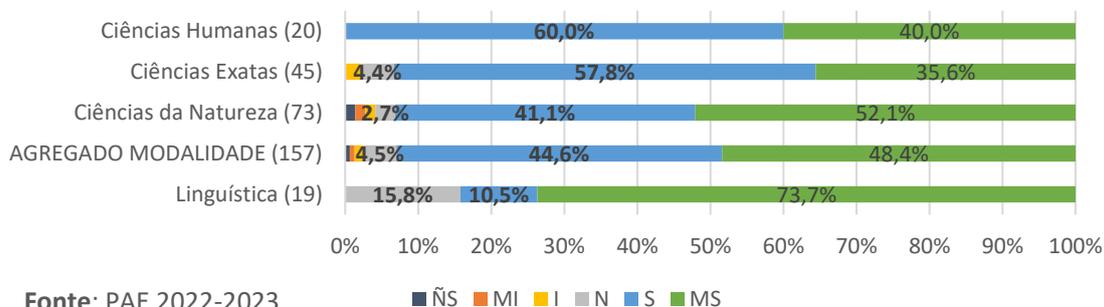


GRÁFICO 67 - AVALIAÇÃO GERAL DOS EGRESSOS DAS LICENCIATURAS POR EIXOS FORMATIVOS

4.3. Avaliação das Mudanças na Vida dos Egressos das Licenciaturas

4.3.1. Expectativas iniciais versus perspectivas atuais dos egressos das licenciaturas

Num paralelo entre as expectativas iniciais em relação ao curso e as perspectivas atuais, **76,4%** dos egressos das licenciaturas afirmaram que suas expectativas foram **atendidas** (52,2%) e **superadas** (24,2%) – o indicador de avaliação positiva varia entre os eixos de 72,6% a 85%. Em ordem crescente, destacam-se os cursos nas áreas de Ciências Exatas (80%) e Ciências Humanas (85%) – vide Gráfico 68.

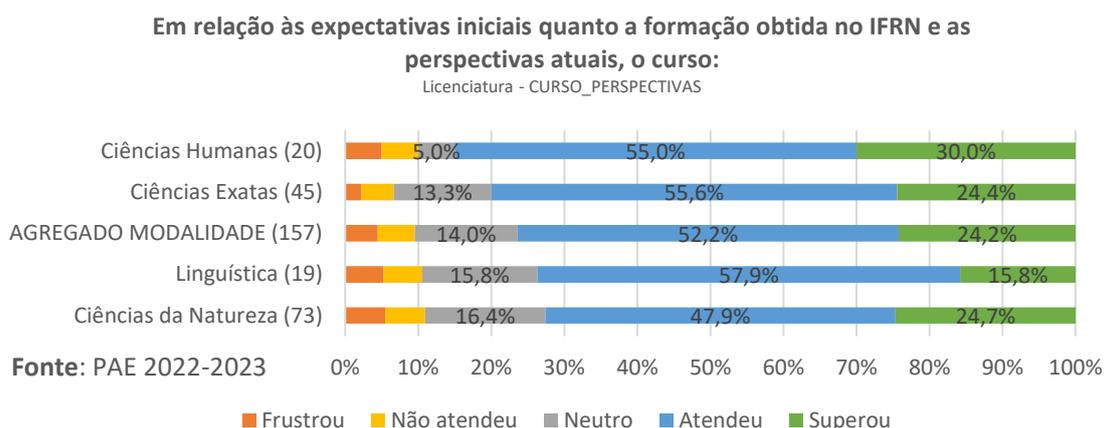


GRÁFICO 68 - EXPECTATIVAS INICIAIS QUANTO A FORMAÇÃO OBTIDA DOS EGRESSOS DAS LICENCIATURAS E AS PERSPECTIVAS ATUAIS

4.3.2. Melhoria na qualidade de vida após formação obtida dos egressos das licenciaturas

Ao responderem se houve **melhora na qualidade de vida** em razão das oportunidades alcançadas após a conclusão do curso, **72,6%** dos egressos das licenciaturas **“Concordaram”** (42,7%) ou **“Concordaram Totalmente”** (29,9%) com a afirmação. O indicador avaliação positiva variou entre os eixos no intervalo de 52,6% a 80%. Há que se destacar entre os respondentes o elevado índice de neutralidade (20,4%), provavelmente, apontando para dificuldades profissionais na área. Em ordem crescente de avaliação positiva, têm destaque apenas os cursos nas áreas de Ciências da Natureza (74%) e Ciências Exatas (80%) – Gráfico 69

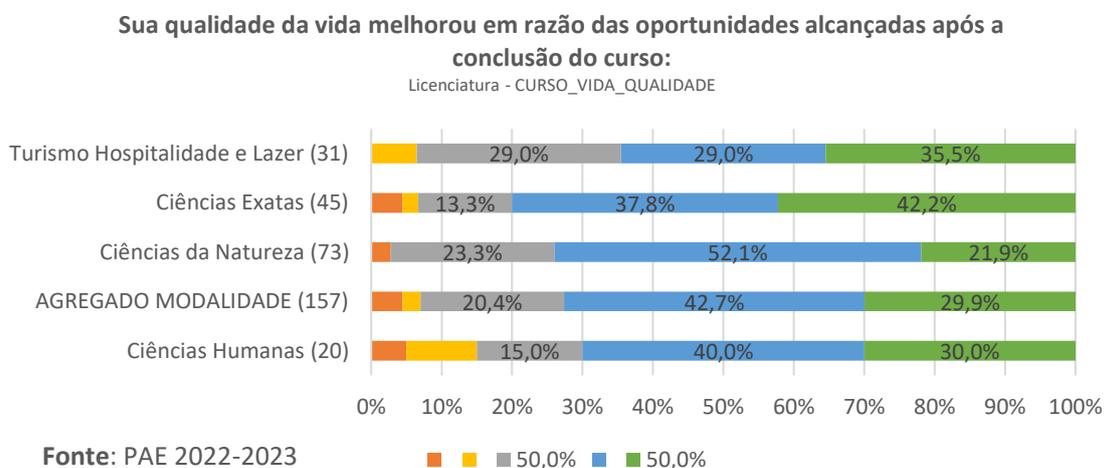


GRÁFICO 69 - AVALIAÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS EGRESSOS DAS LICENCIATURAS

4.3.3. Avaliação da formação para a vida profissional dos egressos das licenciaturas

Ao serem questionados em relação ao nível de satisfação da formação em termos de contribuição para sua vida (carreira) profissional, **91,1%** dos egressos das licenciaturas apontaram estar “**Satisfeitos**” (31,8%) a “**Muito Satisfeitos**” (59,2%). O indicador de satisfação positiva na Escala *Likert* (4-5) variou entre os eixos de 78,9% a 95,6%. Em ordem crescente de satisfação, destacam-se os cursos nas áreas de Ciências Humanas (95%) e Ciências Exatas (95,6%) – vide Gráfico 70.

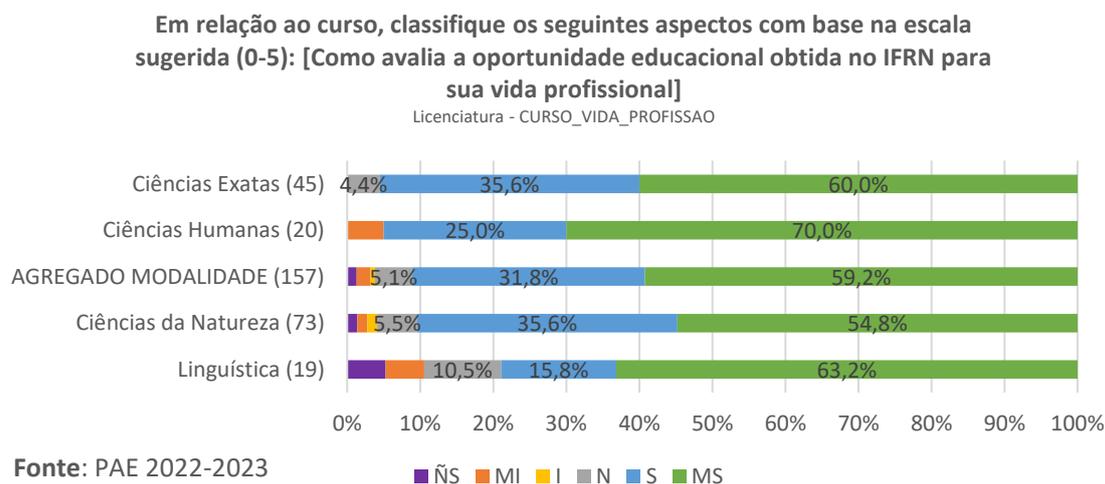


GRÁFICO 70 - AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DAS LICENCIATURAS POR EIXOS

4.4. Avaliação da Prática Profissional na Modalidade Licenciaturas

4.4.1. Avaliação da Realização da Prática Profissional nas Licenciaturas

Em relação a satisfação em relação a realização da prática profissional, **84,7%** dos egressos das licenciaturas disseram estar entre “**Satisfeitos**” (47,1%) a “**Muito Satisfeitos**” (37,6%). A variação do indicador de avaliação positiva na Escala *Likert* (4-5) ficou entre 78,9% a 90%. Destacaram-se, em ordem crescente, os cursos nas áreas de Ciências Humanas (84,9%) e Linguística (90%) – vide Gráfico 71.

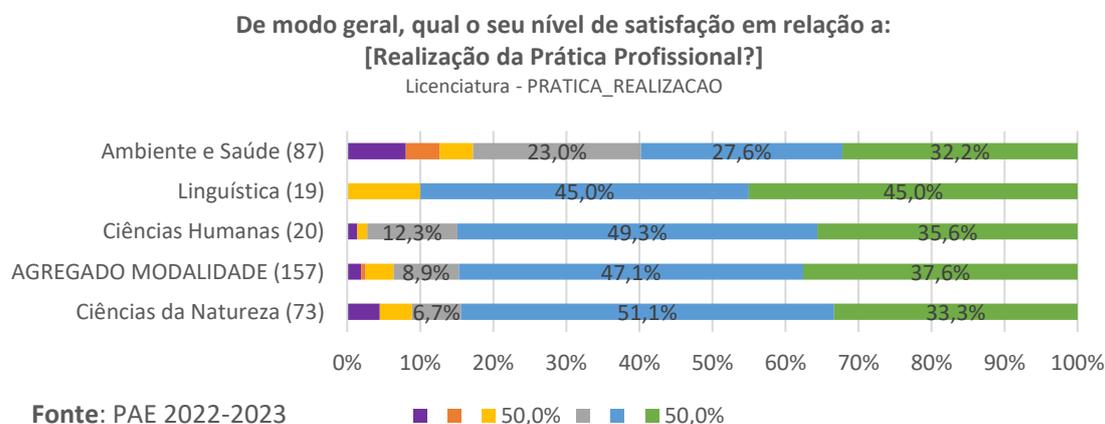


GRÁFICO 71 - AVALIAÇÃO DA REALIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL NAS LICENCIATURAS POR EIXOS

4.4.2. Avaliação da Obtenção de Conhecimentos Práticos nas Licenciaturas

Em relação a obtenção de conhecimentos práticos ou profissionalizantes durante a realização da prática profissional, **89,2%** dos egressos das licenciaturas disseram ter ficado entre “**Satisfeitos**” (51,6%) a “**Muito Satisfeitos**” (37,6%). A variação do indicador de satisfação positiva na Escala *Likert* (4-5) entre eixos ficou no intervalo de 84,2% a 93,2%. Em ordem crescente, destacam-se os cursos nas áreas de Ciências Humanas (90%) e Ciências da Natureza (93,2%) – vide Gráfico 72.

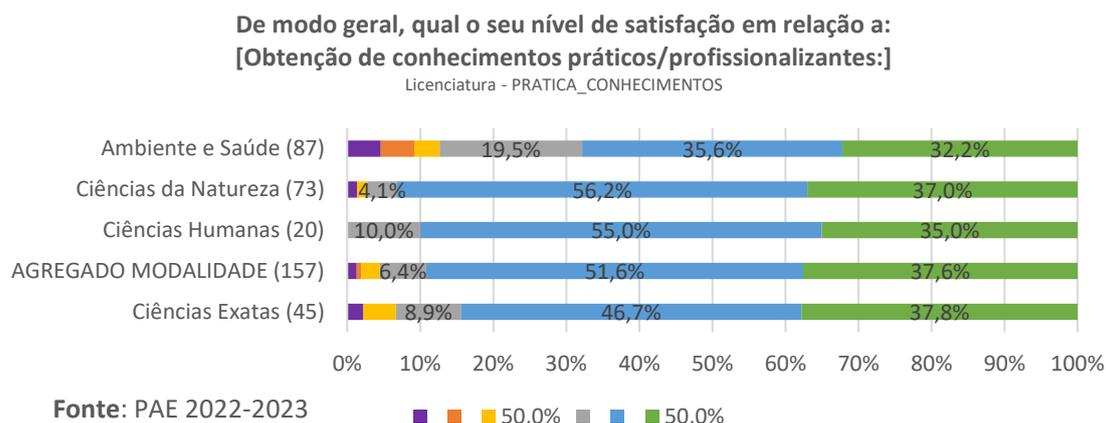


GRÁFICO 72 - AVALIAÇÃO DA OBTENÇÃO DE CONHECIMENTOS PRÁTICOS NAS LICENCIATURAS POR EIXOS

4.4.3. Avaliação do Acompanhamento e Orientação durante a Prática Profissional nas Licenciaturas

Quanto ao acompanhamento e orientação durante a prática profissional, **82,2%** dos egressos das licenciaturas disseram ter ficado entre “**Satisfeitos**” (42%) a “**Muito Satisfeitos**” (40,1%). A variação do indicador de satisfação positiva na Escala *Likert* (4-5) entre eixos ficou no intervalo de 75,6% a 90%. Em ordem crescente, destacam-se os cursos nas áreas de Ciências da Natureza (84,9%) e Ciências Humanas (90%) – vide Gráfico 73.

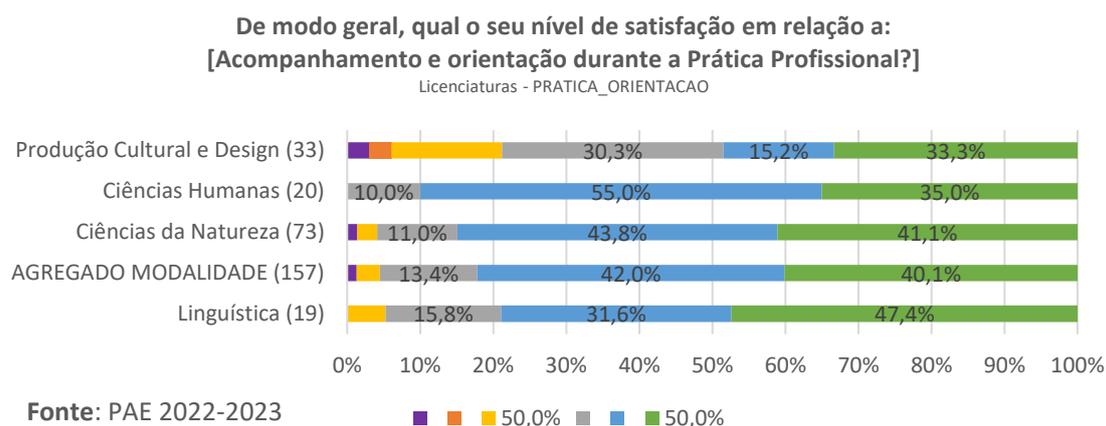


GRÁFICO 73 - AVALIAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DURANTE A PRÁTICA PROFISSIONAL NAS LICENCIATURAS POR EIXOS

4.4.4. Avaliação em Relação a Área Profissional nas Licenciaturas

Em relação a satisfação quanto a área profissional, **88,5%** dos egressos das licenciaturas disseram ter ficado entre “**Satisfeitos**” (46,5%) a “**Muito Satisfeitos**” (42%). A variação do indicador de satisfação positiva na Escala *Likert* (4-5) entre eixos ficou no intervalo de 78,9% a 100%. Em ordem crescente, destacam-se os cursos nas áreas de Ciências Exatas (91,1%) e Ciências Humanas (100%) – vide Gráfico 74.

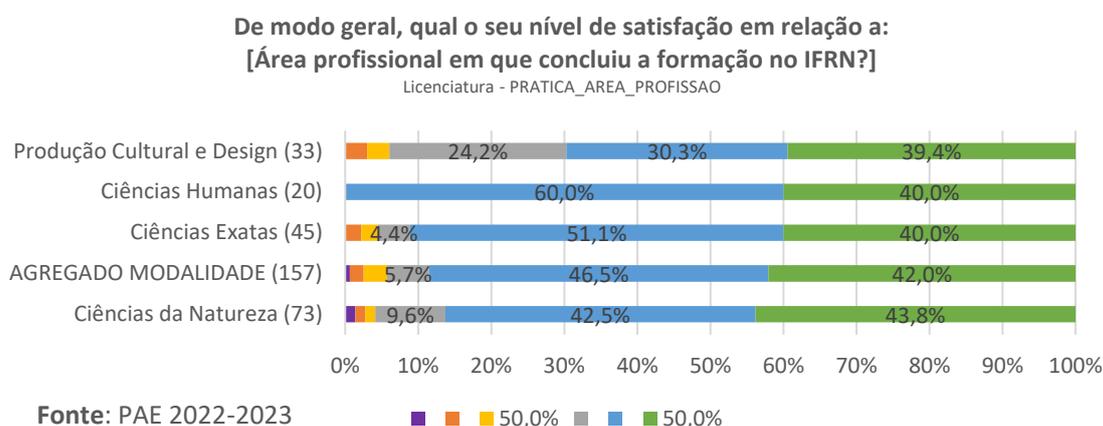


GRÁFICO 74 - AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO A ÁREA PROFISSIONAL NAS LICENCIATURAS POR EIXOS

4.5. Continuidade nos Estudos dos Egressos nas Licenciaturas

4.5.1. Verticalização nos Estudos

Quanto a verticalização nos estudos dos egressos das licenciaturas, **65,4%** estão com algum nível de Pós-Graduação em andamento/incompleta (30,3%) ou já concluída (35,1%). Destacam-se, em ordem crescente, os egressos dos cursos das áreas Ciências da Natureza (65,7%) e Ciências Humanas (89,2%) – vide Gráfico 75.

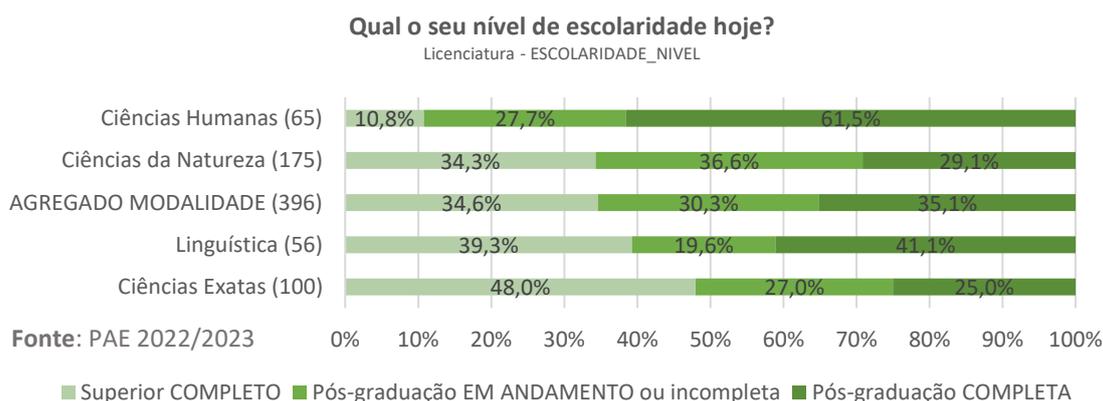


GRÁFICO 75 - VERTICALIZAÇÃO NOS ESTUDOS NAS LICENCIATURAS POR EIXOS

4.5.2. Correlação entre o Nível de Escolaridade Atual com a Licenciatura

Quanto à relação entre a área de formação atual com a da licenciatura, **44,9%** dos egressos verticalizaram na mesma área em nível de pós-graduação, o indicador varia entre eixos no intervalo de 33% a 63,1%. Destaque para os cursos nas áreas de Ciências da Natureza (48,6%) e Ciências Humanas (63,1%) – vide Gráfico 76.

Qual a relação entre a área de formação deste curso ou programa com a formação obtida no IFRN?

Licenciatura - ESTUDO_RELACAO

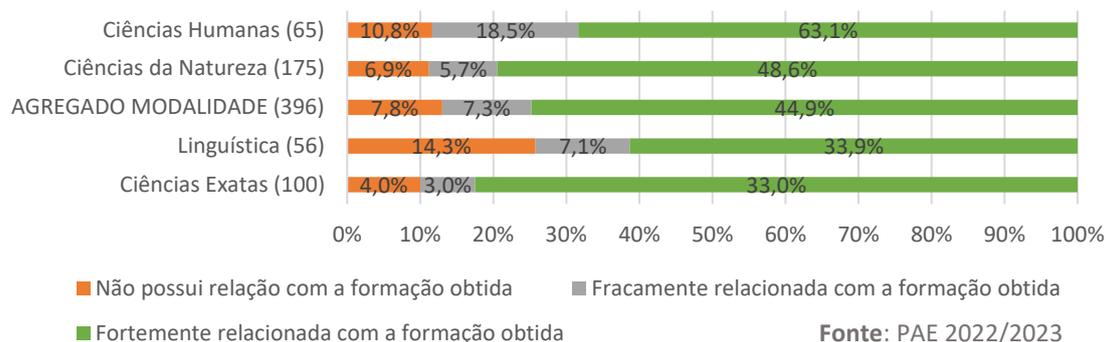


GRÁFICO 76 - CORRELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ESCOLARIDADE ATUAL COM A LICENCIATURA

4.6. Aspectos da Vida Profissional dos Egressos das Licenciaturas

4.6.1. Situação dos Egressos das Licenciaturas em Relação aos Estudos e Ocupação

Com base no Gráfico 75 (acima), verificou-se que **65,4%** dos egressos das licenciaturas estão com pós-graduação em andamento/incompleta e concluída. A partir da correlação entre as variáveis nível de escolaridade atual e a situação em relação aos estudos e ocupação, observa-se que **59,1%** trabalham na categoria com pós em andamento ou incompleta, entre eles, **48,3%** trabalham e estudam, e **34,2%** apenas estudam. Portanto, **82,5%** estão com uma pós-graduação em andamento; contra **17,5%** que interoperam os estudos, **10,8%** porque trabalham e **6,7%** por outras razões, estão em desocupação – vide Gráfico 77.

Licenciaturas - ESCOLARIDADE_NIVEL * TRAB_OCUPACAO

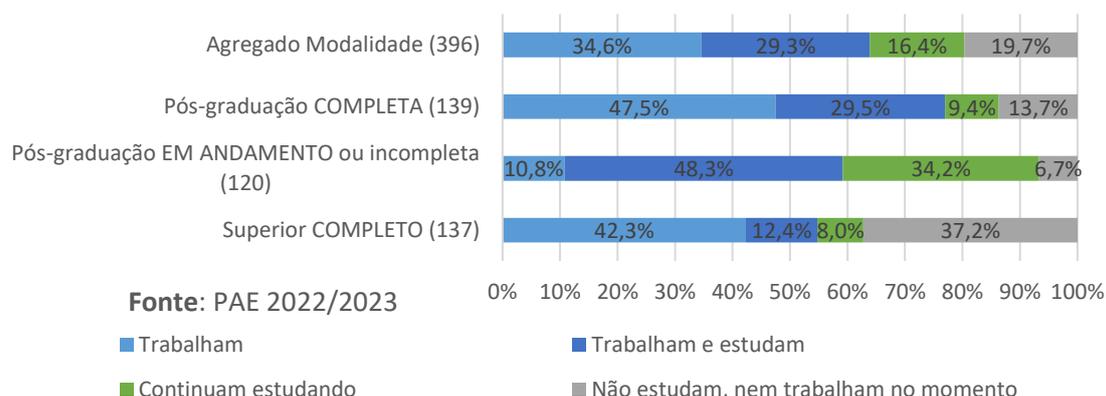


GRÁFICO 77 - SITUAÇÃO DOS EGRESSOS DAS LICENCIATURAS EM RELAÇÃO A ESCOLARIDADE E OCUPAÇÃO

Na categoria com (ao menos uma) pós-graduação concluída, verifica-se que **61,2%** têm uma ou mais titulações. Além disso, **38,9%** deles continuam estudando, **29,5%** trabalham e estudam e **9,4%** estudam. Na categoria, **77%** trabalham e apenas **13,7%** em desocupação.

Contudo, verifica-se um forte contraste em relação a categoria dos que têm apenas o superior completo, apesar de **54,7%** trabalharem, entre eles, **12,4%** trabalham e estudam; **8%** apenas estudam; **37,2%** estão em desocupação e **20,4%** continuam estudando – isto é, fazem outro curso em nível de graduação.

Conforme Gráfico 78, no agregado das licenciaturas **63,9%** trabalham. No detalhamento por eixos, a taxa de ocupação varia no intervalo de 55,4% a 76%. Em ordem crescente de melhor taxa de ocupação, estão os egressos dos eixos de Ciências Humanas (75,4%) e Ciências Exatas (76%).

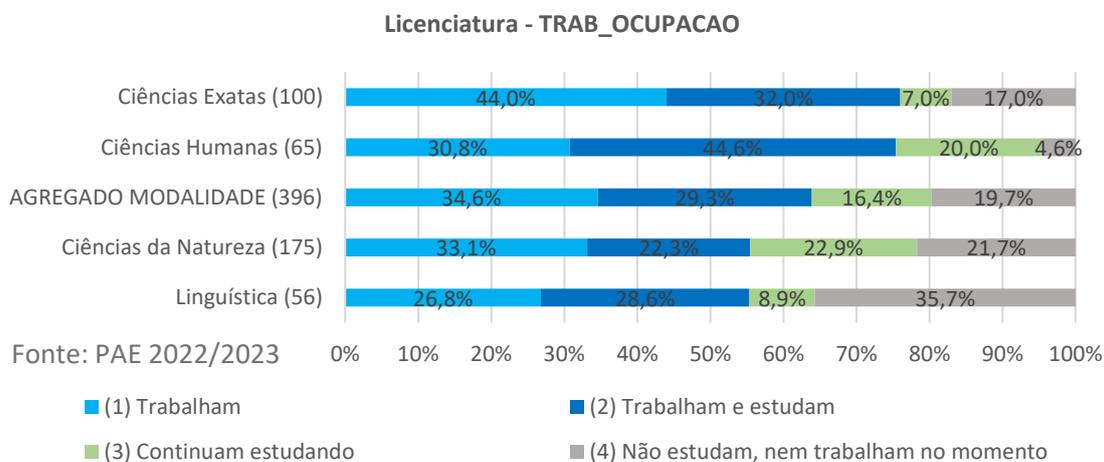


GRÁFICO 78 - SITUAÇÃO DOS EGRESSOS DAS LICENCIATURAS EM RELAÇÃO AO TRABALHO E ESTUDOS POR EIXOS

4.6.2. Situação do trabalho dos egressos das licenciaturas em relação a formação obtida no IFRN

Para aqueles que estavam trabalhando, foi questionado se a atividade desempenhada era na área de formação e conhecimento obtida no IFRN, **43,1%** dos egressos das licenciaturas afirmaram **trabalhar na mesma área**, o indicador varia por eixos na faixa de 36,8% a 51%. Em ordem crescente, tem maior atuação na área positivos os egressos dos cursos Linguística (48,4%) e Ciências Humanas (51%) – Gráfico 79.

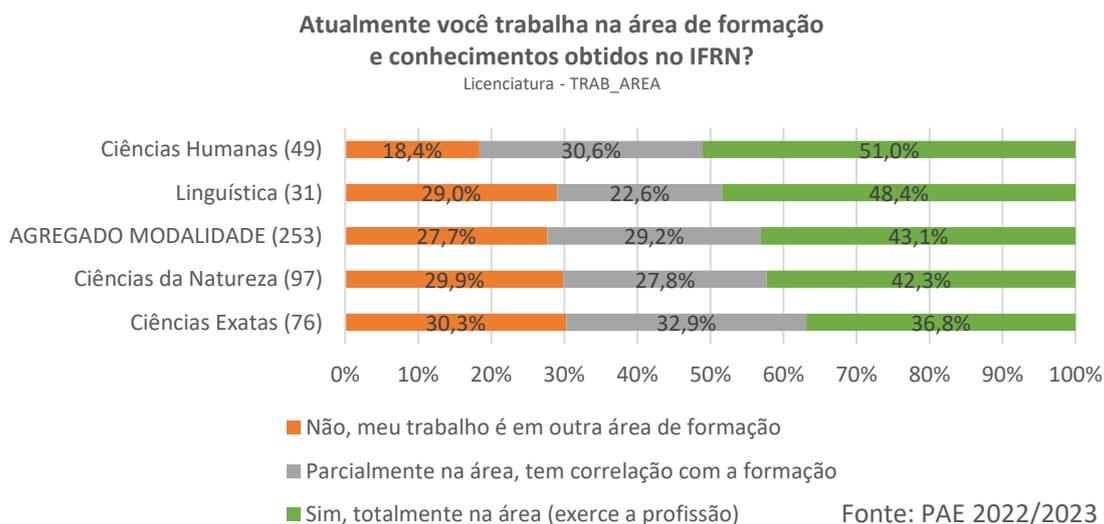


GRÁFICO 79 - EMPREGABILIDADE DOS EGRESSOS DAS LICENCIATURAS NA ÁREA DE FORMAÇÃO OBTIDA NO IFRN

4.6.3. Nível de capacitação exigido no trabalho atual em relação à formação obtida no IFRN nas licenciaturas

Em relação aos egressos que disseram atuar totalmente na área, foi questionado em que medida o nível de capacitação no trabalho condizia com a formação obtida no IFRN, **77,1%** os egressos das licenciaturas afirmaram que o nível de capacitação em **compatível** – o indicador varia por áreas entre 67,9% a 80,5%.

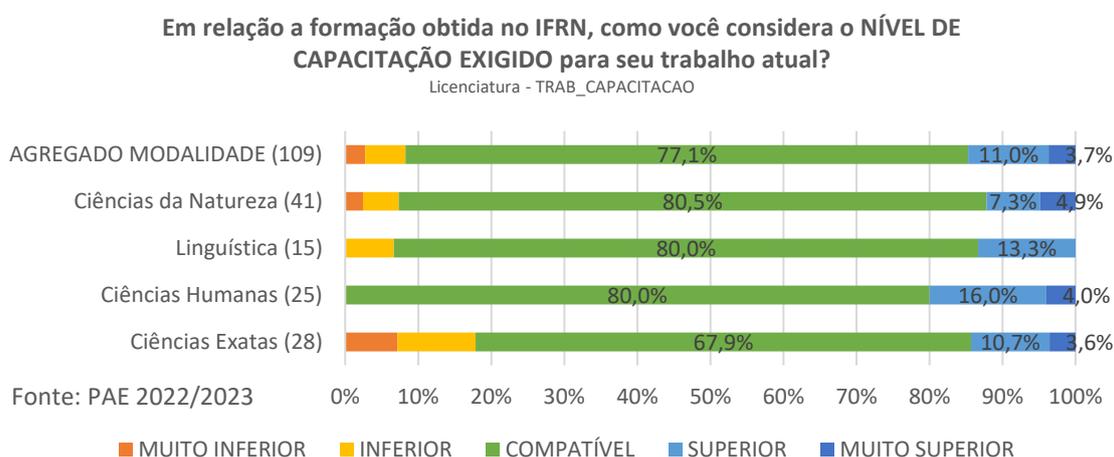


GRÁFICO 80 - NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EXIGIDO NO TRABALHO ATUAL NAS LICENCIATURAS

4.7. Considerações Parciais Quanto à Avaliação dos Egressos das Licenciaturas

Neste tópico será apresentada uma síntese de **80 preleções espontâneas¹⁶** dos egressos das licenciaturas em resposta à pergunta de fechamento do Bloco I de avaliação dos campi e cursos. Serão apresentados aspectos positivos e negativos por grandes áreas de conhecimento e respectivos cursos.

4.7.1. Ciências da Natureza

Em linhas gerais, os egressos das licenciaturas em Biologia, Física e Química destacam positivamente a qualidade da Instituição, a preparação para o mercado de trabalho e o desenvolvimento de seus conhecimentos. Por outro lado, apontam desafios como a falta de aulas/vivências práticas, a necessidade de mais recursos e atenção para os cursos, e melhorias na abordagem pedagógica em alguns casos. A seguir quadros síntese dos comentários das licenciaturas da área de Ciências da Natureza.

QUADRO 18 - SÍNTESE DOS COMENTÁRIOS DOS EGRESSOS DA LICENCIATURA EM BIOLOGIA

Aspectos Positivos ou Elogios	Aspectos Negativos ou Sugestões de Melhoria
<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparação para o mercado de trabalho. 2. Expectativas alcançadas. 3. Oportunidades de crescimento profissional. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Poucas aulas práticas. 2. Dificuldade na transição para a pós-graduação. 3. Limitada oferta de pós-graduações na área.

¹⁶ Idem, vide nota de rodapé 14 na página 95.

4. Excelente qualidade da instituição. 5. Recursos e meios disponíveis para formação de qualidade.	4. Melhorias na prática de estágios são desejadas.
---	--

QUADRO 19 - SÍNTESE DOS COMENTÁRIOS DOS EGRESSOS DA LICENCIATURA EM FÍSICA

Aspectos Positivos ou Elogios	Aspectos Negativos ou Sugestões de Melhoria
1. Inspiração dos professores. 2. Excelente qualidade do curso. 3. Foco na qualidade dos formandos. 4. Contribuição significativa para o desenvolvimento acadêmico e pessoal. 5. Oportunidades de estudo avançado são desejadas.	1. Necessidade de mais recursos e atenção ao curso. 2. Desejo por mais opções de cursos no campus. 3. Sugestão para oferta de disciplinas metodológicas em paralelo aos estágios. 4. Maior ênfase em práticas experimentais são necessárias. 5. Desafios para alunos de escolas públicas.

QUADRO 20 - SÍNTESE DOS COMENTÁRIOS DOS EGRESSOS DA LICENCIATURA EM QUÍMICA

Aspectos Positivos ou Elogios	Aspectos Negativos ou Sugestões de Melhoria
1. Excelente qualidade da instituição e dos profissionais. 2. Conhecimento adquirido na área. 3. Auxílios estudantis para a permanência acadêmica. 4. Prática profissional de alta qualidade. 5. Valores da instituição e foco no ensino.	1. Problemas na abordagem pedagógica e especificidade da química. 2. Falta de sensibilidade em relação a problemas de saúde dos estudantes. 3. Rigidez conceitual em alguns momentos. 4. Necessidade de mais aulas práticas. 5. Melhorias na área de convivência. 6. Sugestão para discussões sobre saneamento básico.

Palavras-chave nos comentários: Preparação; Qualidade; Professores; Mercado de trabalho; Aulas Práticas.

4.7.2. Ciências Exatas

Em linhas gerais, os comentários dos egressos da área de Ciências Exatas destacam aspectos positivos como a abordagem ampla e a importância das instituições, mas também apontam desafios, como a necessidade de maior ênfase em conteúdos específicos e a busca por oportunidades profissionais. A seguir, uma síntese dos comentários dos egressos da Licenciatura em Educação do Campo, Licenciatura em Informática e Licenciatura em Matemática, em destaque os aspectos positivos e negativos por categorias identificadas.

QUADRO 21 - SÍNTESE DOS COMENTÁRIOS DOS EGRESSOS DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Aspectos Positivos ou Elogios	Aspectos Negativos ou Sugestões de Melhoria
1. Ênfase em pensamento crítico, história, diversidade e valorização da sociocultural.	1. Pouca ênfase em conteúdos mais específicos.

<ul style="list-style-type: none"> 2. Abordagem ampla de temáticas. 3. Valorização da história e espaços de vida. 4. Foco na diversidade sociocultural e científica. 	<ul style="list-style-type: none"> 2. Necessidade de maior abordagem prática. 4. Sugestão de direcionamento para o mundo do trabalho nas etapas finais. 5. Integração com tecnologias.
---	---

QUADRO 22 - SÍNTESE DOS COMENTÁRIOS DOS EGRESSOS DA LICENCIATURA EM INFORMÁTICA

Aspectos Positivos ou Elogios	Aspectos Negativos ou Sugestões de Melhoria
<ul style="list-style-type: none"> 1. Importância da Instituição na vida das pessoas. 2. Oportunidades educacionais variadas. 3. Potencial de especializações no curso. 4. Trabalho em área relacionada ao curso. 5. Agradecimento à instituição por sua presença abrangente. 	<ul style="list-style-type: none"> 1. Dificuldade de encontrar oportunidades profissionais na área. 2. Necessidade de experiência profissional. 3. Sugestões de direcionamento no curso. 4. Aumento das horas da disciplina AACC. 5. Abordagem das disciplinas em relação aos projetos.

QUADRO 23 - SÍNTESE DOS COMENTÁRIOS DOS EGRESSOS DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Aspectos Positivos ou Elogios	Aspectos Negativos ou Sugestões de Melhoria
<ul style="list-style-type: none"> 1. Estrutura física excelente. 2. Profissionais capacitados. 3. Impacto positivo na vida estudantil. 4. Aprendizado de cálculos avançados. 5. Suporte para abrir a mente para novas perspectivas. 	<ul style="list-style-type: none"> 1. Preparação insuficiente para lidar com casos complexos em sala de aula. 2. Dificuldades na prática profissional. 3. Abordagem matemática considerada fraca. 5. Sugestão de padronização nas disciplinas técnicas.

Palavras-chave nos comentários: Instituição; Curso; Professores; Oportunidades; Abordagem.

4.7.3. Ciências Humanas

A seguir uma síntese dos comentários da área de Ciências Humanas, Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados e Licenciatura em Geografia, com destaque a até cinco aspectos positivos e negativos nas categorias identificadas. No geral, os egressos da área de Ciências Humanas enfatizam a qualidade da formação e as oportunidades profissionais, mas também mencionam desafios, como a falta de inclusão do curso em processos seletivos e o impacto da pandemia que ocasionou a interrupção do estágio.

QUADRO 24 - SÍNTESE DOS COMENTÁRIOS DOS EGRESSOS DA LICENCIATURA EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA GRADUADOS NÃO LICENCIADOS

Aspectos Positivos ou Elogios	Aspectos Negativos ou Sugestões de Melhoria
<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitação para se tornar um profissional diferenciado. 2. Oportunidade de ser monitor e tutor EAD. 3. Elogios à oportunidade de cursar o programa. 4. Sugestão de que outros profissionais da área técnica também façam o curso. 5. Reconhecimento da importância de professores não licenciados cursarem a licenciatura. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Percepção de falta de oportunidades profissionais específicas para esta licenciatura. 2. Falta de inclusão do curso em concursos e processos seletivos. 3. Dificuldade em encontrar trabalho na área de formação. 4. Altas expectativas iniciais que não foram plenamente atendidas. 5. Interrupção de práticas presenciais devido à pandemia.

QUADRO 25 - SÍNTESE DOS COMENTÁRIOS DOS EGRESSOS DA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Aspectos Positivos ou Elogios	Aspectos Negativos ou Sugestões de Melhoria
<ol style="list-style-type: none"> 1. Formação de qualidade com oportunidades profissionais. 2. Reconhecimento da excelência da Instituição. 3. Oportunidades práticas e decisão de carreira. 4. Agradecimento à equipe docente e de apoio. 5. Impacto positivo na vida e nas oportunidades profissionais. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pouca ênfase na inclusão do curso em concursos e processos seletivos 2. Eventuais insatisfações são atribuídas a falhas pessoais. 3. Sugestão de melhoria nas condições de higiene nos banheiros da instituição. 4. Interrupção de práticas presenciais devido à pandemia.

Palavras-chave nos comentários: Oportunidades; Formação; Pandemia; Inclusão; Excelência.

4.7.4. Linguística

Em linhas gerais, os egressos da área de Linguística, Licenciatura em Espanhol, destacaram aspectos positivos relacionados à qualidade da formação e à competência dos professores. No entanto, também expressaram preocupações sobre a falta de oportunidades de trabalho na área de espanhol e os desafios enfrentados devido a cortes de verbas e problemas organizacionais. Além disso, a retirada do espanhol da grade curricular obrigatória foi mencionada como um ponto negativo, que afetou as perspectivas de carreira dos egressos. A seguir uma síntese dos comentários dos egressos.

QUADRO 26 - SÍNTESE DOS COMENTÁRIOS DOS EGRESSOS DA LICENCIATURA EM ESPANHOL

Aspectos Positivos ou Elogios	Aspectos Negativos ou Sugestões de Melhoria
<ol style="list-style-type: none">1. Reconhecimento da qualidade da formação acadêmica.2. Elogios ao corpo docente e sua competência.3. Valorização da experiência enriquecedora proporcionada pelo curso.4. Gratidão pelas oportunidades oferecidas durante o curso.	<ol style="list-style-type: none">1. Preocupação com a retirada do espanhol da grade curricular obrigatória e falta de soluções para a situação.2. Dificuldades enfrentadas devido a cortes de verbas federais.3. Limitações na oferta de disciplinas e falta de versatilidade nos horários.4. Problemas com o sistema de registro de atividades extracurriculares (SUAP).5. Experiências negativas relacionadas a orientadores acadêmicos.6. Desejo por mais oportunidades de trabalho na área e intercâmbio internacional.

Palavras-chave nos comentários: Curso, Oportunidades, Formação, Professores.

Referências

HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para economistas. 4ª Ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

APÊNDICE I – TABELAS DE FREQUÊNCIAS ABSOLUTAS E RELATIVAS

APÊNDICE I.A – QUADROS E TABELAS CRUZADAS DA MODALIDADE INTEGRADO

QUADRO 27 - CORRELAÇÃO ENTRE ESCOLARIDADE E OCUPAÇÃO DOS EGRESSOS DO INTEGRADO

TIPO DE OCUPAÇÃO		NÍVEL DE ESCOLARIDADE ATUAL					Agregado Modalidade
		Médio ou profissionalizante COMPLETO	Superior EM ANDAMENTO ou incompleto	Superior COMPLETO	Pós-graduação EM ANDAMENTO ou incompleta	Pós-graduação COMPLETA	
Trabalham	Resp	80	26	95	14	53	268
	% de TRAB_OCUPACAO	29,9%	9,7%	35,4%	5,2%	19,8%	100%
	% de ESCOLARIDADE_NIVEL	22,9%	1,5%	46,6%	9,5%	47,7%	10,5%
Trabalham e estudam	Resp	31	539	42	79	31	722
	% de TRAB_OCUPACAO	4,3%	74,7%	5,8%	10,9%	4,3%	100%
	% de ESCOLARIDADE_NIVEL	8,9%	30,8%	20,6%	53,4%	27,9%	28,2%
Continuam estudando	Resp	95	1164	35	50	23	1367
	% de TRAB_OCUPACAO	6,9%	85,1%	2,6%	3,7%	1,7%	100%
	% de ESCOLARIDADE_NIVEL	27,1%	66,6%	17,2%	33,8%	20,7%	53,4%
Não estudam, nem trabalham no momento	Resp	144	20	32	5	4	205
	% de TRAB_OCUPACAO	70,2%	9,8%	15,6%	2,4%	2,0%	100%
	% de ESCOLARIDADE_NIVEL	41,1%	1,1%	15,7%	3,4%	3,6%	8,0%
Agregado Modalidade	Resp	350	1749	204	148	111	2562
	% de TRAB_OCUPACAO	13,7%	68,3%	8,0%	5,8%	4,3%	100%
	% de ESCOLARIDADE_NIVEL	100%	100%	100%	100%	100%	100%

QUADRO 28 - SITUAÇÃO DOS EGRESSOS DO INTEGRADO EM RELAÇÃO AOS ESTUDOS E OCUPAÇÃO DA MODALIDADE INTEGRADO POR EIXOS FORMATIVOS

EIXOS	Nível de Escolaridade Atual	Trabalham	Trabalham e estudam	Continuam estudando	Não estudam, nem trabalham no momento
Ambiente e Saúde (190)	Médio profissionalizante COMPLETO (24)	16,7%	8,3%	37,5%	37,5%
	Superior EM ANDAMENTO ou incompleto (127)		29,9%	69,3%	,8%
	Superior COMPLETO (12)	33,3%	41,7%	16,7%	8,3%
	Pós-graduação EM ANDAMENTO ou incompleta (15)	13,3%	33,3%	53,3%	
	Pós-graduação COMPLETA (12)	33,3%	41,7%	25,0%	
	Agregado Eixo (190)	7,4%	28,9%	57,9%	5,8%
	Médio profissionalizante COMPLETO (56)	28,6%	12,5%	25,0%	33,9%

Controle e Processos Industriais (411)	Superior EM ANDAMENTO ou incompleto (270)	2,2%	31,5%	65,2%	1,1%
	Superior COMPLETO (38)	39,5%	34,2%	18,4%	7,9%
	Pós-graduação EM ANDAMENTO ou incompleta (28)	10,7%	67,9%	17,9%	3,6%
	Pós-graduação COMPLETA (19)	52,6%	21,1%	21,1%	5,3%
	Agregado Eixo (411)	12,2%	31,1%	50,1%	6,6%
Gestão e Negócios (219)	Médio profissionalizante COMPLETO (32)	31,3%	9,4%	34,4%	25,0%
	Superior EM ANDAMENTO ou incompleto (158)	1,9%	44,9%	51,3%	1,9%
	Superior COMPLETO (12)	66,7%	16,7%	8,3%	8,3%
	Pós-graduação EM ANDAMENTO ou incompleta (10)	10,0%	70,0%	10,0%	10,0%
	Pós-graduação COMPLETA (7)	28,6%	28,6%	42,9%	
	Agregado Eixo (219)	11,0%	38,8%	44,3%	5,9%
Informação e Comunicação (752)	Médio profissionalizante COMPLETO (93)	29,0%	7,5%	20,4%	43,0%
	Superior EM ANDAMENTO ou incompleto (503)	1,8%	34,2%	63,0%	1,0%
	Superior COMPLETO (78)	53,8%	15,4%	15,4%	15,4%
	Pós-graduação EM ANDAMENTO ou incompleta (48)	8,3%	58,3%	33,3%	
	Pós-graduação COMPLETA (30)	66,7%	23,3%	10,0%	
	Agregado Eixo (752)	13,6%	30,1%	48,8%	7,6%
Infraestrutura (205)	Médio profissionalizante COMPLETO (18)	22,2%	22,2%	27,8%	27,8%
	Superior EM ANDAMENTO ou incompleto (142)	,7%	35,9%	62,7%	,7%
	Superior COMPLETO (19)	57,9%	15,8%	5,3%	21,1%
	Pós-graduação EM ANDAMENTO ou incompleta (15)	13,3%	60,0%	26,7%	
	Pós-graduação COMPLETA (11)	63,6%	18,2%	18,2%	
	Agregado Eixo (205)	12,2%	33,7%	49,3%	4,9%
Produção Alimentícia (119)	Médio profissionalizante COMPLETO (16)	12,5%	6,3%	43,8%	37,5%
	Superior EM ANDAMENTO ou incompleto (74)	2,7%	12,2%	83,8%	1,4%
	Superior COMPLETO (9)	55,6%		11,1%	33,3%
	Pós-graduação EM ANDAMENTO ou incompleta (10)	10,0%	50,0%	40,0%	
	Pós-graduação COMPLETA (10)	40,0%	30,0%	30,0%	
	Agregado Eixo (119)	11,8%	15,1%	64,7%	8,4%
Produção Cultural e Design (26)	Médio profissionalizante COMPLETO (11)	27,3%	27,3%	18,2%	27,3%
	Superior EM ANDAMENTO ou incompleto (52)	1,9%	59,6%	36,5%	1,9%
	Superior COMPLETO (1)		100,0%		
	Pós-graduação EM ANDAMENTO ou incompleta (1)		100,0%		
	Agregado Eixo (65)	6,2%	55,4%	32,3%	6,2%
Produção Industrial (211)	Médio profissionalizante COMPLETO (26)	15,4%		34,6%	50,0%
	Superior EM ANDAMENTO ou incompleto (167)	1,2%	19,2%	79,6%	
	Superior COMPLETO (8)	25,0%	12,5%	37,5%	25,0%
	Pós-graduação EM ANDAMENTO ou incompleta (7)	14,3%	28,6%	28,6%	28,6%
	Pós-graduação COMPLETA (3)			66,7%	33,3%
	Agregado Eixo (211)	4,3%	16,6%	70,6%	8,5%
	Médio profissionalizante COMPLETO (65)	13,8%	6,2%	27,7%	52,3%

Recursos Naturais (335)	Superior EM ANDAMENTO ou incompleto (218)	,9%	16,5%	80,3%	2,3%
	Superior COMPLETO (23)	21,7%	21,7%	30,4%	26,1%
	Pós-graduação EM ANDAMENTO ou incompleta (14)		21,4%	71,4%	7,1%
	Pós-graduação COMPLETA (15)	40,0%	33,3%	20,0%	6,7%
	Agregado Eixo (335)	6,6%	15,8%	63,6%	14,0%
Turismo Hospitalidade e Lazer (350)	Médio profissionalizante COMPLETO (9)	11,1%		11,1%	77,8%
	Superior EM ANDAMENTO ou incompleto (38)		36,8%	63,2%	
	Superior COMPLETO (4)	75,0%		25,0%	
	Pós-graduação COMPLETA (4)		75,0%		25,0%
	Agregado Eixo (55)	7,3%	30,9%	47,3%	14,5%
Agregado Modalidade (2562)	Médio profissionalizante COMPLETO (350)	22,9%	8,9%	27,1%	41,1%
	Superior EM ANDAMENTO ou incompleto (1749)	1,5%	30,8%	66,6%	1,1%
	Superior COMPLETO (204)	46,6%	20,6%	17,2%	15,7%
	Pós-graduação EM ANDAMENTO ou incompleta (148)	9,5%	53,4%	33,8%	3,4%
	Pós-graduação COMPLETA (111)	47,7%	27,9%	20,7%	3,6%
	Agregado Modalidade (2562)	10,5%	28,2%	53,4%	8,0%

APÊNDICE I.B – QUADROS E TABELAS CRUZADAS DA MODALIDADE SUBSEQUENTE

QUADRO 29 - CORRELAÇÃO ENTRE ESCOLARIDADE E OCUPAÇÃO DOS EGRESSOS DO SUBSEQUENTE

TIPO DE OCUPAÇÃO		NÍVEL DE ESCOLARIDADE ATUAL					Agregado Modalidade
		Médio ou profissionalizante COMPLETO	Superior EM ANDAMENTO ou incompleto	Superior COMPLETO	Pós-graduação EM ANDAMENTO ou incompleta	Pós-graduação COMPLETA	
Trabalham	Resp	146	36	112	10	58	362
	% de TRAB_OCUPACAO	40,3%	9,9%	30,9%	2,8%	16,0%	100%
	% de ESCOLARIDADE_NIVEL	40,2%	8,8%	45,3%	12,7%	47,9%	29,7%
Trabalham e estudam	Resp	34	171	35	42	30	312
	% de TRAB_OCUPACAO	10,9%	54,8%	11,2%	13,5%	9,6%	100%
	% de ESCOLARIDADE_NIVEL	9,4%	41,7%	14,2%	53,2%	24,8%	25,6%
Continuam estudando	Resp	35	188	39	22	21	305
	% de TRAB_OCUPACAO	11,5%	61,6%	12,8%	7,2%	6,9%	100%
	% de ESCOLARIDADE_NIVEL	9,6%	45,9%	15,8%	27,8%	17,4%	25,0%
Não estudam, nem trabalham no momento	Resp	148	15	61	5	11	240
	% de TRAB_OCUPACAO	61,7%	6,3%	25,4%	2,1%	4,6%	100%
	% de ESCOLARIDADE_NIVEL	40,8%	3,7%	24,7%	6,3%	9,1%	19,7%
Aposentado	Resp	0	0	0	0	1	1
	% de TRAB_OCUPACAO	,0%	,0%	,0%	,0%	100%	100%
	% de ESCOLARIDADE_NIVEL	,0%	,0%	,0%	,0%	,8%	,1%
Agregado Modalidade	Resp	363	410	247	79	121	1220
	% de TRAB_OCUPACAO	29,8%	33,6%	20,2%	6,5%	9,9%	100%
	% de ESCOLARIDADE_NIVEL	100%	100%	100%	100%	100%	100%

APÊNDICE I.C – QUADROS E TABELAS CRUZADAS DA MODALIDADE TECNOLOGIA

QUADRO 30 - CORRELAÇÃO ENTRE ESCOLARIDADE E OCUPAÇÃO DOS EGRESSOS DE TECNOLOGIA

TIPO DE OCUPAÇÃO		NÍVEL DE ESCOLARIDADE ATUAL					Agregado Modalidade
		Médio ou profissionalizante COMPLETO	Superior EM ANDAMENTO ou incompleto	Superior COMPLETO	Pós-graduação EM ANDAMENTO ou incompleta	Pós-graduação COMPLETA	
Trabalham	Resp			248	18	64	330
	% de TRAB_OCUPACAO			75,2%	5,5%	19,4%	100%
	% de ESCOLARIDADE_NIVEL			51,7%	18,9%	52,5%	47,3%
Trabalham e estudam	Resp			83	50	37	170
	% de TRAB_OCUPACAO			48,8%	29,4%	21,8%	100%
	% de ESCOLARIDADE_NIVEL			17,3%	52,6%	30,3%	24,4%
Continuam estudando	Resp			52	23	8	83
	% de TRAB_OCUPACAO			62,7%	27,7%	9,6%	100%
	% de ESCOLARIDADE_NIVEL			10,8%	24,2%	6,6%	11,9%
Não estudam, nem trabalham no momento	Resp			97	4	13	114
	% de TRAB_OCUPACAO			85,1%	3,5%	11,4%	100%
	% de ESCOLARIDADE_NIVEL			20,2%	4,2%	10,7%	16,4%
Agregado Modalidade	Resp			480	95	122	697
	% de TRAB_OCUPACAO			68,9%	13,6%	17,5%	100%
	% de ESCOLARIDADE_NIVEL			100%	100%	100%	100%

APÊNDICE I.D – QUADROS E TABELAS CRUZADAS DA MODALIDADE LICENCIATURA

QUADRO 31 - CORRELAÇÃO ENTRE ESCOLARIDADE E OCUPAÇÃO DOS EGRESSOS DAS LICENCIATURAS

TIPO DE OCUPAÇÃO		NÍVEL DE ESCOLARIDADE ATUAL					Agregado Modalidade
		Médio ou profissionalizante COMPLETO	Superior EM ANDAMENTO ou incompleto	Superior COMPLETO	Pós-graduação EM ANDAMENTO ou incompleta	Pós-graduação COMPLETA	
Trabalham	Resp			58	13	66	137
	% de TRAB_OCUPACAO			42,3%	9,5%	48,2%	100%
	% de ESCOLARIDADE_NIVEL			42,3%	10,8%	47,5%	34,6%
Trabalham e estudam	Resp			17	58	41	116
	% de TRAB_OCUPACAO			14,7%	50,0%	35,3%	100%
	% de ESCOLARIDADE_NIVEL			12,4%	48,3%	29,5%	29,3%
Continuam estudando	Resp			11	41	13	65
	% de TRAB_OCUPACAO			16,9%	63,1%	20,0%	100%
	% de ESCOLARIDADE_NIVEL			8,0%	34,2%	9,4%	16,4%
Não estudam, nem trabalham no momento	Resp			51	8	19	78
	% de TRAB_OCUPACAO			65,4%	10,3%	24,4%	100%
	% de ESCOLARIDADE_NIVEL			37,2%	6,7%	13,7%	19,7%
Agregado Modalidade	Resp			137	120	139	396
	% de TRAB_OCUPACAO			34,6%	30,3%	35,1%	100%
	% de ESCOLARIDADE_NIVEL			100%	100%	100%	100%